



**Serviço Regional
de Estatística dos Açores**

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores

2000



Ano de edição 2001

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2000

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 2000
Anuário estatístico. Região Autónoma dos Açores / Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 2000- . –Açores:
SREA, 2001- . – 30 cm
Anual

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato , Nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 40 19 40 / 6
Fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt
Internet: <http://www.ine.pt/srea>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

250 exemplares

Preço

27,43 € - 5 500\$00 (IVA incluído)

Nota de Apresentação

O Serviço Regional de Estatística dos Açores, edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, duma forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os **Anuários Estatísticos Regionais** constituem um retrato da produção estatística anual do SREA e INE e beneficiam do aproveitamento de fontes externas, reunindo assim um vasto leque de informação repartido por três grandes temas - *Território e Demografia*, *Actividade Económica* e *Indicadores Sociais* - subdivididos por sua vez em vinte e um capítulos.

Ao tomar como unidade de referência o concelho, os Anuários apresentam-se como uma resposta às necessidades de utilizadores que procuram o conhecimento de dada realidade local, mas também dos interessados em compreender a diversidade das dinâmicas territoriais, pois a informação é apresentada de forma harmonizada entre as várias regiões.

Os Anuários apresentam a informação sob a forma de quadros estatísticos. As unidades e os conceitos encontram-se devidamente referenciados para facilitar a compreensão dos dados, recorrendo-se a notas de rodapé para aspectos julgados de mais difícil apreensão ou para assinalar alterações introduzidas relativamente a anos anteriores.

Os Anuários Estatísticos Regionais são já uma referência incontornável para vários tipos de utilizadores, desde jornalistas da imprensa regional a responsáveis pelo planeamento municipal, passando por analistas, investigadores e estudantes. Concebem-se como um instrumento de trabalho, fornecendo matéria-prima que permite ao utilizador realizar as suas próprias análises.

É, por isso, um projecto de grande importância e constitui para nós motivo de grande satisfação.

Agradece-se todas as sugestões e comentários que possibilitem melhorar o seu conteúdo.

Angra do Heroísmo, Outubro de 2001

SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado Confidencial
x	Dado não Disponível
0	Dado Inferior a Metade da Unidade Utilizada
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Porcentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

ABREVIATURAS UTILIZADAS

APUS	Administrações Públicas	L.V.T.	Lisboa e Vale do Tejo
C/	Com	m ²	Metro Quadrado
CAE	Classificação das Actividades Económicas	M	Mulheres
CCAM	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	M.E.	Ministério da Educação
CCCAM	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nº	Número
CE	Comunidade Europeia	NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades das Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	N.E.	Não Especificados
Dist.	Distrito	N.I.	Não Identificadas
Dz	Dúzia	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
EDP	Electricidade de Portugal	Pess.	Pessoas
Esc.	Escudos	PIBpm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
Estab.	Estabelecimento	REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
EUA	Estados Unidos da América	Rev.	Revisão
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	S/	Sobre
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
H	Homens	SMO	Serviço Militar Obrigatório
ha	Hectares	ton.	Toneladas
Hab.	Habitantes	tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
Hab./Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	UE	União Europeia
hl	Hectolitros	Unid.	Unidade
HM	Homens e Mulheres	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
IMOB	Imobilizado	VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
IC	Itinerário Complementar	VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado		
Kg	Quilograma		
Km	Quilómetros		
Km ²	Quilómetros Quadrados		
KW/h	Quilowatts Hora		
l	Litro		

NOTAS GERAIS: 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do Continente.

3) Os quadros com os símbolos "A", "B", "C" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.

4) Os quadros com os símbolos "R", na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, informação mais recente à data da publicação do Anuário.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Nota de Apresentação	
Sinais Convencionais	
Índice.....	

Parte I – Território e População

Alguns Conceitos Utilizados

CAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

1.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional.....	15
1.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.1999	16
1.1.3 - Movimento da População em 1999.....	17
1.1.4 - Indicadores Demográficos em 1999.....	18
1.1.5E - Situação Geográfica dos Territórios Portugueses: Continente, Madeira e Açores.....	19
1.1.6E - Sismos sentidos nos Açores com intensidade igual ou superior a 5 da escala de Mercalli, modificada em 1956	20

CAPÍTULO 2 - EMPREGO E DESEMPREGO

1.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000.....	23
1.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2000	25
1.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2000.....	26
1.2.4 - População Empregada por Profissão em 2000.....	26
1.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2000	27
1.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000.....	27
1.2.7 - Estrutura da População Desempregada por Tipos de Desemprego em 2000.....	29
1.2.8 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2000.....	29

Parte II - Actividade Económica

Alguns Conceitos Utilizados

CAPÍTULO 3 - CONTAS REGIONAIS

II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-98	41
II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por NUTS II, 1995-98	41
II.3.3 - Formação Bruta de Capital Fixo, por NUTS II, 1995-97.....	41
II.3.4 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por sectores de actividade, 1995-98.....	42

CAPÍTULO 4 - AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA E PISCAS

II.4.1.1 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 1999.....	45
II.4.1.2 - Os quadros II.4.1.2 e II.4.1.3, não são publicados por não existir informação para os Açores	
II.4.1.4 - Explorações Agrícolas, em 1999.....	46
II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999	47
II.4.1.6 - Mão-de-Obra Agrícola em 1999.....	49
II.4.1.7 - Indicadores da Agricultura em 1999	50
II.4.2 - Os quadros II.4.2.1 e II.4.2.2, não são publicados por não existir informação para os Açores	
II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 1999	51
II.4.3.2 - Efectivo Animal em 1999	52
II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de pesca em 31.12.1999.....	54
II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, em 1999	55

CAPÍTULO 5 - INDÚSTRIA

II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998.....	59
--	----

CAPÍTULO 6 - ENERGIA E ÁGUA

II.6.1A - Consumo de Electricidade em 1998	63
II.6.1B - Consumo de Electricidade em 1999	64
II.6.2 - Consumidores de Electricidade.....	65
II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e País em 1998.....	66

CAPÍTULO 7 - CONSTRUÇÃO

II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 1999.....	69
II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 1999	70
II.7.3 - Estimativas do Parque Habitacional	71
II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal com 20 ou mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra em 1998	72
II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1998.....	73

CAPÍTULO 8 - TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES

II.8.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 1999.....	77
II.8.2R - Parque de Telefones da PORTUGAL TELECOM em 1999.....	78
II.8.3 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1998.....	79

CAPÍTULO 9 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Secções da Nomenclatura Combinada em 1999	83
II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Países de Destino ou Origem em 1999.....	84
II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 1999	85

CAPÍTULO 10 - TURISMO

II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1999.....	89
II.10.2 - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999.....	90
II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1999	91
II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1999	92
II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999.....	93
II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 1999.....	94
II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998.....	95

CAPÍTULO 11 - EMPRESAS

II.11.1R - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99	99
II.11.2R - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora	100
II.11.3R - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99.....	101
II.11.4R - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora	102
II.11.5R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/98.....	103
II.11.6R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/98 - Indústria Transformadora.....	104
II.11.7R - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/98.....	105
II.11.8R - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/98 - Indústria Transformadora.....	106
II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2000.....	107
II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2000 - Indústria Transformadora	108

CAPÍTULO 12 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

<i>II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 1999</i>	111
<i>II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 1999</i>	112
<i>II.12.3A - Caixas Multibanco em 1999</i>	113
<i>II.12.3B - Caixas Multibanco em 2000</i>	114
<i>II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1999</i>	115
<i>II.12.5 - Transacções de Prédios em 1999</i>	116

CAPÍTULO 13 - COMÉRCIO E PREÇOS

<i>II.13.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região e Portugal, segundo o Mês em 2000</i>	119
<i>II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e Portugal, segundo o Mês em 2000</i>	120
<i>II.13.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma dos Açores segundo o Mês em 2000</i>	121
<i>II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998</i>	122

CAPÍTULO 14 - FINANÇAS AUTÁRQUICAS

<i>II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1999</i>	127
<i>II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1999</i>	128

Parte III - Indicadores Sociais

Alguns Conceitos Utilizados

CAPÍTULO 15 - SAÚDE

<i>III.15.1 - Hospitais em 1999</i>	139
<i>III.15.2 - Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1999</i>	140
<i>III.15.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 1999</i>	141
<i>III.15.4 - Consultas Efectuadas nos Serviços Ambulatórios dos Centros de Saúde, segundo as Especialidades, em 1999</i> ..	142
<i>III.15.5 - Outras Infra-estruturas de Saúde em 1999</i>	143
<i>III.15.6 - Médicos e Enfermeiros em 1999</i>	144
<i>III.15.7 - Indicadores de Saúde</i>	145
<i>III.15.8 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1999</i>	146

CAPÍTULO 16 – SEGURANÇA SOCIAL

<i>III.16.1 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1999</i>	149
<i>III.16.2 – Pensões pagas pela Segurança Social em 1999</i>	150
<i>III.16.3 – Estabelecimentos da Segurança Social em 1998</i>	151

CAPÍTULO 17 - EDUCAÇÃO

<i>III.17.1 – Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 1998/1999</i>	155
<i>III.17.2 – Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 1998/1999</i>	156
<i>III.17.3 – Pessoal Docente do Ensino Público segundo Ensino Ministrado em 1998/1999</i>	157

CAPÍTULO 18 - CULTURA E RECREIO

<i>III.18.1 – Imprensa e Rádio em 1999</i>	161
<i>III.18.2 – Bibliotecas em 1999</i>	162
<i>III.18.3 – Espectáculos Públicos em 1999</i>	163
<i>III.18.4 – Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1999</i>	164

CAPÍTULO 19 - JUSTIÇA

<i>III.19.1 – Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 1999</i>	167
<i>III.19.2 – Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 1999</i>	168

CAPÍTULO 20 - AMBIENTE

<i>III.20.1 – Abastecimento de Água em 1999</i>	171
<i>III.20.2 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 1999</i>	172
<i>III.20.3 – Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 1999</i>	173
<i>III.20.4A – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998</i>	174
<i>III.20.4B – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999</i>	175
<i>III.20.5A – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998</i>	176
<i>III.20.5B – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999</i>	177

CAPÍTULO 21 - CONDIÇÕES DE VIDA

<i>III.21.1 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo o Sexo em 1998</i>	181
<i>III.20.2 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo a Dimensão da Empresa em 1998</i>	182

PARTE I

Território e População

A primeira parte do Anuário Estatístico Regional caracteriza a NUTS II - Região Autónoma dos Açores nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. É feito uso, fundamentalmente, das Estatísticas Demográficas do INE e do Inquérito ao Emprego.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Área Média das Freguesias: relação entre a área total e o número de freguesias.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade Populacional: relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Desempregado de Longa Duração: trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais.

Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1 000 habitantes.

Índice de Envelhecimento: número de idosos referido à população residente jovem (número de habitantes com 65 e mais anos por 100 habitantes com menos de 15 anos).

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos havidos de relações extra-matrimoniais, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores por 100 habitantes.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Desempregada à Procura de Novo Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, já tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Desempregada à Procura de 1º Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo

uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

População Residente: indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 1999 são extraídos das Estimativas de População Residente de 1999 – Série Estimativas Provisórias - e têm data de referência de 31/12/1999.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Separação Judicial de Pessoas e Bens: interrupção da vida em comum dos cônjuges por decisão judicial, mantendo-se, no entanto, o vínculo do casamento.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade: taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de Divórcio: número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1000

habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimados para o meio do ano).

Taxa de Mortalidade: número de óbitos referido à população residente média (número de óbitos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos referido à população residente média (número de nados-vivos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Nupcialidade: número de casamentos referido à população residente média (número de casamentos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

PARTE I

Território e População

Capítulo 1



*Território e
Demografia*

I.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

NUTS	Área Total	População Residente				Freguesias	Área Média das Freguesias	Densidade Populacional	
		Km ²	Total		Homens				
	CONCELHOS	2001	1991	1999*	1991	1999*	1999		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	92 141,5	9 867 147	9 997 590	4 756 775	4 813 760	4 241	21,7	108,5	
Açores	2 321,9	237 795	246 030	117 385	120 800	150	15,5	106,0	
Santa Maria	96,9	5 563	6 120	2 825	2 990	6	16,2	63,2	
Vila do Porto	96,9	5 563	6 120	2 825	2 990	6	16,1	63,2	
São Miguel	744,6	29 281	132 980	14 390	65 700	36	20,7	178,6	
Lagoa	45,4	5 964	14 760	2 935	7 350	6	7,6	324,9	
Nordeste	100,8	3 675	5 380	1 837	2 640	5	20,2	53,4	
Ponta Delgada	233,7	14 920	64 040	7 297	31 160	13	18,0	274,1	
Povoação	106,4	1 701	7 440	838	3 690	7	15,2	70,0	
Ribeira Grande	180,4	2 628	29 750	1 288	15 000	4	45,1	164,9	
Vila Franca do Campo	77,9	393	11 610	195	5 860	1	77,9	149,0	
Terceira	400,3	69 312	57 420	33 855	27 850	28	14,3	143,4	
Angra do Heroísmo	239,0	61 989	35 760	30 222	17 220	22	10,9	149,6	
Vila da Praia da Vitória	161,3	7 323	21 660	3 633	10 630	6	26,9	134,3	
Graciosa	60,7	5 922	4 830	2 914	2 360	5	12,1	79,6	
Santa Cruz da Graciosa	60,7	5 922	4 830	2 914	2 360	5	12,1	79,6	
São Jorge	243,7	18 390	10 380	9 155	5 170	12	20,3	42,6	
Calheta	126,3	12 900	4 230	6 463	2 040	5	25,3	33,5	
Velas	117,4	5 490	6 150	2 692	3 130	7	16,8	52,4	
Pico	444,8	15 408	14 760	7 561	7 340	15	29,7	33,2	
Lajes do Pico	155,3	5 189	5 240	2 571	2 600	4	38,8	33,7	
Madalena	147,1	4 512	5 760	2 186	2 850	5	29,4	39,2	
São Roque do Pico	142,4	5 707	3 760	2 804	1 890	6	23,7	26,4	
Faial	173,1	11 050	14 760	5 574	7 060	5	34,6	85,3	
Horta	173,1	11 050	14 760	5 574	7 060	5	34,6	85,3	
Flores	140,9	55 706	4 540	27 487	2 210	29	4,9	32,2	
Lajes das Flores	70,0	35 270	1 860	17 284	890	19	3,7	26,6	
Santa Cruz das Flores	70,9	20 436	2 680	10 203	1 320	10	7,1	37,8	
Corvo	17,1	27 163	240	13 624	120	14	1,2	14,0	
Corvo	17,1	27 163	240	13 624	120	14	1,2	14,0	

Fontes:

Coluna 2 - Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), versão preliminar de 1 de Março de 2001.

Colunas: 3 e 5 - INE, Censos 91.

Colunas 4 e 6 - INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 91.

Coluna 7 - INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1999.

Coluna 8 = Coluna 2 / Coluna 7.

Coluna 9 = Coluna 4 / Coluna 2.

* Estimativas de População Residente.

Notas: 1) A área de Portugal não inclui as áreas dos estuários do Tejo (240 Km²), do Sado (135 Km²) e da ria de Aveiro (64,2 km²). Não inclui também as áreas das Ilhas Selvagens (3,62 Km²), das Ilhas Desertas (14,23 Km²) na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus (3,04 Km²) na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.1999

NUTS	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	CONCELHOS									
Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 997 590	4 813 760	1 673 610	857 840	1 482 740	751 980	5 307 400	2 577 540	1 533 840	626 400
Açores	246 030	120 800	55 230	28 190	43 610	22 170	117 940	58 670	29 250	11 770
Santa Maria	6 120	2 990	1 300	670	1 120	580	2 980	1 450	720	290
Vila do Porto	6 120	2 990	1 300	670	1 120	580	2 980	1 450	720	290
São Miguel	132 980	65 700	33 150	16 980	25 310	12 950	61 820	30 850	12 700	4 920
Lagoa	14 760	7 350	3 770	1 970	3 000	1 530	6 730	3 340	1 260	510
Nordeste	5 380	2 640	1 090	550	880	440	2 490	1 270	920	380
Ponta Delgada	64 040	31 160	15 400	7 770	11 800	6 000	31 070	15 210	5 770	2 180
Povoação	7 440	3 690	1 610	810	1 340	710	3 490	1 770	1 000	400
Ribeira Grande	29 750	15 000	8 380	4 360	6 110	3 130	12 710	6 500	2 550	1 010
Vila Franca do Campo	11 610	5 860	2 900	1 520	2 180	1 140	5 330	2 760	1 200	440
Terceira	57 420	27 850	11 890	5 950	9 190	4 620	29 110	14 370	7 230	2 910
Angra do Heroísmo	35 760	17 220	7 380	3 640	5 780	2 890	17 950	8 880	4 650	1 810
Vila da Praia da Vitória	21 660	10 630	4 510	2 310	3 410	1 730	11 160	5 490	2 580	1 100
Graciosa	4 830	2 360	860	460	700	350	2 300	1 170	970	380
Santa Cruz da Graciosa	4 830	2 360	860	460	700	350	2 300	1 170	970	380
São Jorge	10 380	5 170	1 910	990	1 750	910	5 000	2 490	1 720	780
Calheta	4 230	2 040	770	380	720	360	2 010	950	730	350
Velas	6 150	3 130	1 140	610	1 030	550	2 990	1 540	990	430
Pico	14 760	7 340	2 480	1 300	2 180	1 090	7 210	3 650	2 890	1 300
Lajes do Pico	5 240	2 600	830	440	750	360	2 600	1 310	1 060	490
Madalena	5 760	2 850	1 000	510	840	420	2 820	1 450	1 100	470
São Roque do Pico	3 760	1 890	650	350	590	310	1 790	890	730	340
Faial	14 760	7 060	2 780	1 400	2 580	1 290	7 260	3 550	2 140	820
Horta	14 760	7 060	2 780	1 400	2 580	1 290	7 260	3 550	2 140	820
Flores	4 540	2 210	830	420	750	370	2 170	1 090	790	330
Lajes das Flores	1 860	890	330	170	290	140	910	460	330	120
Santa Cruz das Flores	2 680	1 320	500	250	460	230	1 260	630	460	210
Corvo	240	120	30	20	30	10	90	50	90	40
Corvo	240	120	30	20	30	10	90	50	90	40

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 91.

I.1.3 - Movimento da População em 1999

NUTS	Nados-vivos		Óbitos			Casamentos			
	Total	Homens	Total	Homens	Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
						Total	Católicos	Total	por Divórcio
	Nº								
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	116 002	59 774	107 871	56 179	651	68 710	45 673	64 853	17 676
Açores	3 362	1 731	2 577	1 385	32	1 893	534	1 552	447
Santa Maria	70	44	63	39	-	39	7	44	10
Vila do Porto	70	44	63	39	-	39	7	44	10
São Miguel	2 074	1 067	1 215	646	22	1 094	318	719	217
Lagoa	235	106	133	64	4	137	27	70	12
Nordeste	57	22	60	35	-	39	9	35	6
Ponta Delgada	999	519	571	308	6	514	187	357	134
Povoação	85	37	86	47	2	49	12	48	10
Ribeira Grande	509	269	264	138	8	271	62	155	45
Vila Franca do Campo	189	114	101	54	2	84	21	54	10
Terceira	707	361	634	356	3	428	125	417	130
Angra do Heroísmo	473	237	425	240	2	289	96	278	89
Vila da Praia da Vitória	234	124	209	116	1	139	29	139	41
Graciosa	45	25	83	42	1	28	6	37	5
Santa Cruz da Graciosa	45	25	83	42	1	28	6	37	5
São Jorge	116	53	128	63	2	53	23	74	19
Calheta	40	18	57	26	2	24	13	30	5
Velas	76	35	71	37	-	29	10	44	14
Pico	128	60	221	123	-	92	21	118	21
Lajes do Pico	50	23	86	47	-	37	10	46	6
Madalena	53	26	73	38	-	36	10	42	11
São Roque do Pico	25	11	62	38	-	19	1	30	4
Faial	128	98	145	84	3	125	25	100	36
Horta	170	98	145	84	3	125	25	100	36
Flores	48	22	81	31	1	33	9	40	8
Lajes das Flores	18	7	34	17	1	12	3	18	2
Santa Cruz das Flores	30	15	47	14	-	21	6	22	6
Corvo	4	1	7	1	-	1	-	3	1
Corvo	4	1	7	1	-	1	-	3	1

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1999.

Notas: 1) Os valores de nados - vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência.

Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 1999

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhe- cimento
CONCELHOS	‰						%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,6	10,8	0,8	6,9	1,8	45,1	20,8	66,5	91,6
Açores	13,7	10,5	3,2	7,7	1,8	52,5	13,3	28,2	53,0
Santa Maria	11,5	10,3	1,1	6,4	1,6	42,6	15,7	17,9	55,4
Vila do Porto	11,5	10,3	1,1	6,4	1,6	42,6	15,7	17,9	55,4
São Miguel	15,6	9,1	6,5	8,2	1,6	58,4	11,9	29,0	38,3
Lagoa	16,1	9,1	7,0	9,4	0,8	59,4	13,6	19,7	33,4
Nordeste	10,6	11,2	-0,6	7,2	1,1	44,0	5,3	23,1	84,4
Ponta Delgada	15,6	8,9	6,7	8,0	2,1	57,2	14,3	36,4	37,5
Povoação	11,4	11,6	-0,1	6,6	1,3	45,3	10,6	24,5	62,1
Ribeira Grande	17,2	8,9	8,3	9,2	1,5	66,5	8,6	22,9	30,4
Vila Franca do Campo	16,3	8,7	7,6	7,3	0,9	63,9	7,9	25,0	41,4
Terceira	12,3	11,0	1,3	7,5	2,3	46,8	15,7	29,2	60,8
Angra do Heroísmo	13,2	11,9	1,3	8,1	2,5	51,0	15,6	33,2	63,0
Vila da Praia da Vitória	10,8	9,7	1,2	6,4	1,9	40,6	15,8	20,9	57,2
Graciosa	9,3	17,1	-7,8	5,8	1,0	40,2	11,1	21,4	112,8
Santa Cruz da Graciosa	9,3	17,1	-7,8	5,8	1,0	40,2	11,1	21,4	112,8
São Jorge	11,2	12,3	-1,2	5,1	1,8	45,0	17,2	43,4	90,1
Calheta	9,4	13,4	-4,0	5,7	1,2	36,5	10,0	54,2	94,8
Velas	12,5	11,6	0,8	4,8	2,3	51,5	21,1	34,5	86,8
Pico	8,7	15,0	-6,3	6,2	1,4	37,0	13,3	22,8	116,5
Lajes do Pico	9,5	16,4	-6,9	7,0	1,1	40,8	6,0	27,0	127,7
Madalena	9,2	12,7	-3,5	6,2	1,9	40,2	13,2	27,8	110,0
São Roque do Pico	6,6	16,5	-9,8	5,1	1,1	27,6	28,0	5,3	112,3
Faial	11,5	9,8	1,7	8,5	2,4	44,3	14,7	20,0	77,0
Horta	11,5	9,8	1,7	8,5	2,4	44,3	14,7	20,0	77,0
Flores	10,6	17,8	-7,3	7,3	1,8	43,6	25,0	27,3	95,2
Lajes das Flores	9,7	18,4	-8,6	6,5	1,1	40,4	27,8	25,0	100,0
Santa Cruz das Flores	11,2	17,5	-6,3	7,8	2,2	46,5	23,3	28,6	92,0
Corvo	16,0	28,0	-12,0	4,0	4,0	72,7	-	-	300,0
Corvo	16,0	28,0	-12,0	4,0	4,0	72,7	-	-	300,0

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 1999 e nas Estimativas Provisórias da População Residente em 30.06.99 e 31.12.99.

I.1.5E - Situação Geográfica dos Territórios Portugueses: Continente, Madeira e Açores

Elementos de posição	Valores das coordenadas geográficas	Pontos de referência
1	2	3

CONTINENTE

Latitudes, pontos extremos	Norte	42° 9' 8" N	Foz do Rio Trancoso.
	Sul	36° 57' 39" N	Cabo de Santa Maria.
Longitudes, pontos extremos	Leste	6° 11' 10" WG	Foz da Ribeira de Castro, a Leste de Paradelá.
	Oeste	9° 29' 45" WG	Farol do Cabo da Roca.

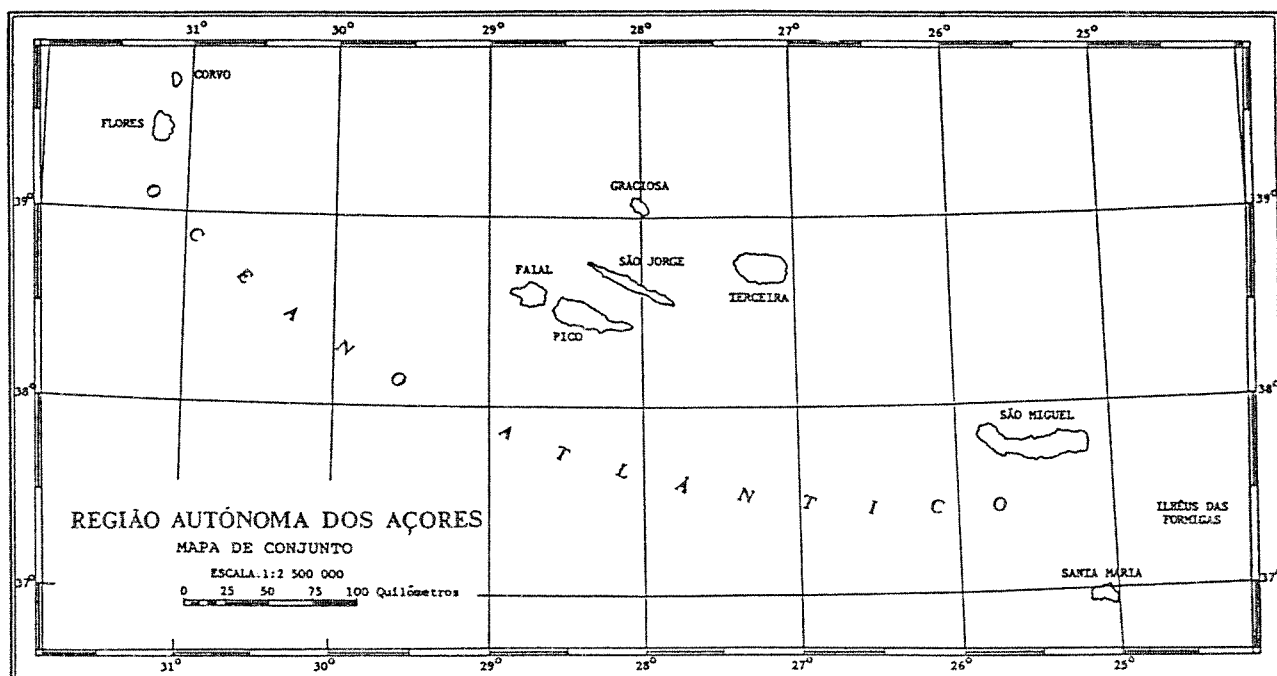
MADEIRA

Latitudes, pontos extremos	Norte	33° 7' 34" N	Extremo Norte do Ilhéu de Fora (Porto Santo).
	Sul	30° 1' 38" N	Extremo Sul do Ilhéu de Fora (Selvagens).
Longitudes, pontos extremos	Leste	15° 51' 11" WG	Ponta de Leste da Selvagem Grande.
	Oeste	17° 15' 52" WG	Ponta do Pargo (Ilha da Madeira).

AÇORES

Latitudes, pontos extremos	Norte	39° 43' 23" N	Ponta Norte (Ilha do Corvo).
	Sul	36° 55' 43" N	Farol da Ponta do Castelo (Ilha de Santa Maria).
Longitudes, pontos extremos	Leste	24° 46' 15" WG	Limite Oriental das Ilhas das Formigas.
	Oeste	31° 16' 24" WG	Ilhéu de Monchique (Ilha das Flores).

Fonte: Instituto Geográfico e Cadastral.



I.1.6E - Sismos sentidos nos Açores com Intensidade igual ou superior a 5 da escala de Mercalli, modificada em 1956, por ilha e por ano

Anos	Ilhas	Nº de sismos sentidos	Intensidade máxima	Local
1	2	3	4	5
1974	Faial	1	V	Horta, Ribeirinha e Espalhafatos.
	Graciosa	1	IV-V	Ribeirinha e Luz.
	Pico	1	VI	São Roque, Santo António, Santa Luzia e São Miguel Arcanjo.
	São Jorge	1	V	Velas.
1975	-	-	-	
1976	-	-	-	
1977	São Miguel	1	VI-VII	Lagoa do Congro.
1978	-	-	-	
1979	-	-	-	
1980	Faial	1	V	
	Pico	1	V	
	São Jorge	1	VII-VIII	Topo.
	Terceira	1	VII-IX	Angra do Heroísmo e Doze Ribeiras.
	Graciosa	1	VI-VII	
1981	Terceira	2	IV-V	
1982	-	-	-	
1983	São Miguel	3	IV-V	Mosteiros e Água Retorta.
1984	Santa Maria	1	VI	Malbusca, São Pedro e Santo Espírito.
	Terceira	2	IV-V	Serreta.
1985	-	-	-	
1986	-	-	-	
1987	-	-	-	
1988	São Miguel	3	VI-VII	
	Terceira	1	V	
1989	São Miguel	1	V	
	Graciosa	2	V-VI	
1990	São Miguel	1	V	Furnas, Povoação e Água Retorta.
	São Miguel	1	V-VI	Furnas.
1991	São Miguel	1	V	Povoação.
1992	-	-	-	
1993	Faial	1	V	Na parte ocidental do Faial.
	Faial	1	VI	Capelo, Praia do Norte, Salão e Flamengos.
1994	-	-	-	
1995	-	-	-	
1996	São Miguel	1	V	Mosteiros.
1997	São Miguel	1	V	Mosteiros, Várzea e Ginetes.
	Terceira	2	V	Angra do Heroísmo, Terra Chã e São Mateus.
1998	Faial	1	VIII	Salão, Espalhafatos, Ribeirinha e Farol da Ribeirinha.
	Faial	1	VI	Horta.
	Faial	5	IV-V	Horta.
	Pico	1	VIII	Valverde.
	Pico	1	VI	Santa Luzia, Madalena, Areia Larga e Criação Velha.
	Pico	1	IV-V	Candelária, São Mateus, São Caetano, São João, Silveira e Lajes.
	São Jorge	1	IV-V	Rosais, Velas e Norte Pequeno.
	São Miguel	1	V-VI	Várzea.
	São Miguel	2	V	Mosteiros, Várzea, Ginetes, Candelária e Sete Cidades.
1999	São Miguel	1	V - VI	Várzea, Mosteiros

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (Delegação Regional dos Açores)

PARTE I

Território e População

Capítulo 2

➤ *Emprego e
Desemprego*

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000

GRUPOS ETÁRIOS		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	246,3	246,5	246,8	247,2	246,7	9994,2	9999,7	10015,1	10023,6	10008,1
	H	120,9	121,1	121,1	121,3	121,1	4812,4	4815,1	4822,5	4826,5	4819,1
	M	125,3	125,5	125,7	125,9	125,6	5181,8	5184,6	5192,6	5197,1	5189,0
Menos de 15 anos	HM	56,6	56,6	56,7	56,8	56,7	1694,3	1695,7	1698,5	1700,0	1697,1
	H	28,9	28,9	28,9	29,0	28,9	868,6	869,2	870,6	871,4	869,9
	M	27,7	27,7	27,8	27,8	27,7	825,6	826,5	827,9	828,7	827,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	44,5	44,5	44,6	44,7	44,6	1555,1	1552,4	1554,8	1556,3	1554,7
	H	22,5	22,5	22,5	22,5	22,5	785,2	785,7	786,9	787,6	786,3
	M	22,0	22,0	22,1	22,1	22,1	769,9	766,8	768,0	768,7	768,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	38,1	38,1	38,1	38,2	38,1	1552,8	1553,2	1555,7	1557,1	1554,7
	H	19,3	19,3	19,3	19,3	19,3	775,6	776,2	777,4	778,0	776,8
	M	18,8	18,8	18,8	18,9	18,8	777,1	777,0	778,3	779,0	777,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	33,3	33,3	33,4	33,4	33,4	1380,9	1384,6	1386,8	1388,1	1385,1
	H	16,9	16,9	17,0	17,0	17,0	675,4	675,8	676,9	677,5	676,4
	M	16,4	16,4	16,4	16,5	16,4	705,5	708,8	710,0	710,6	708,7
Dos 45 aos 54 anos	HM	24,8	24,8	24,8	24,9	24,8	1239,3	1242,6	1244,5	1245,6	1243,0
	H	12,3	12,3	12,3	12,4	12,3	595,8	596,1	597,1	597,6	596,6
	M	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	643,5	646,4	647,5	648,1	646,4
Com 55 e mais anos	HM	49,1	49,2	49,2	49,3	49,2	2571,8	2571,2	2574,7	2576,5	2573,6
	H	21,1	21,1	21,1	21,2	21,1	1111,7	1112,2	1113,7	1114,5	1113,0
	M	28,0	28,0	28,1	28,1	28,1	1460,1	1459,1	1461,0	1462,1	1460,6
População Activa	HM	102,5	100,8	101,8	100,9	101,5	5100,5	5089,4	5135,5	5127,2	5113,1
	H	66,7	65,6	66,7	65,5	66,1	2778,9	2767,6	2792,2	2792,0	2782,7
	M	35,8	35,2	35,1	35,4	35,4	2321,6	2321,8	2343,4	2335,1	2330,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	20,5	19,3	20,0	20,4	20,1	737,3	708,1	735,0	724,7	726,3
	H	13,0	12,2	13,3	13,5	13,0	408,0	392,5	409,9	405,7	404,0
	M	7,5	7,1	6,8	6,9	7,1	329,3	315,6	325,1	318,9	322,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	29,8	29,4	29,9	29,4	29,6	1359,0	1357,5	1361,4	1360,4	1359,6
	H	18,7	18,4	18,5	18,0	18,4	723,5	720,2	718,8	722,2	721,2
	M	11,1	10,9	11,5	11,5	11,2	635,5	637,2	642,7	638,3	638,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	25,3	25,5	25,4	25,5	25,4	1195,7	1196,2	1206,9	1205,6	1201,1
	H	16,2	16,3	16,4	16,3	16,3	634,3	634,5	637,9	641,2	637,0
	M	9,1	9,2	9,0	9,2	9,1	561,4	561,7	568,9	564,4	564,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	16,6	16,8	16,9	16,6	16,7	976,0	983,3	992,6	1002,4	988,6
	H	11,2	11,3	11,1	10,9	11,1	539,7	542,0	544,0	546,7	543,1
	M	5,4	5,6	5,8	5,7	5,6	436,4	441,3	448,6	455,7	445,5
Com 55 e mais anos	HM	10,4	9,8	9,5	9,0	9,7	832,5	844,4	839,7	834,1	837,7
	H	7,7	7,4	7,4	6,8	7,3	473,4	478,4	481,6	476,2	477,4
	M	2,7	2,4	2,1	2,2	2,3	359,1	366,0	358,1	357,9	360,3

(continua)

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	143,3	145,4	144,8	146,1	144,9	4881,1	4897,7	4865,7	4885,1	4882,4
	H	53,7	55,1	54,3	55,6	54,7	2020,9	2034,8	2016,5	2023,1	2023,8
	M	89,5	90,3	90,6	90,5	90,2	2860,2	2862,8	2849,2	2862,0	2858,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	23,5	24,8	24,4	24,0	24,2	805,3	832,3	806,3	820,3	816
	H	9,0	9,9	9,1	8,8	9,2	364,6	381,1	363,4	370,6	369,9
	M	14,5	15,0	15,3	15,2	15,0	440,7	451,2	442,9	449,7	446,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	8,2	8,7	8,2	8,8	8,5	193,8	195,1	194,0	196,6	194,9
	H	0,6	0,9	0,8	1,4	0,9	52,2	55,3	58,4	55,9	55,4
	M	7,7	7,9	7,4	7,4	7,6	141,6	139,8	135,6	140,8	139,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	8,0	7,9	7,9	8,0	8,0	185,2	188,4	180,0	182,5	184
	H	0,7	0,7	0,5	0,7	0,7	41,1	41,3	38,9	36,2	39,4
	M	7,3	7,2	7,4	7,3	7,3	144,1	147,1	141,0	146,3	144,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	8,2	8,0	7,9	8,3	8,1	263,3	259,3	251,9	243,3	254,4
	H	1,1	1,0	1,2	1,4	1,2	56,1	54,1	53,1	50,9	53,6
	M	7,1	6,9	6,7	6,9	6,9	207,1	205,2	198,9	192,4	200,9
Com 55 e mais anos	HM	38,7	39,4	39,7	40,3	39,5	1739,3	1726,8	1735,1	1742,4	1735,9
	H	13,4	13,7	13,7	14,4	13,8	638,3	633,8	632,1	638,2	635,6
	M	25,3	25,6	26,0	25,9	25,7	1101,0	1093,0	1102,9	1104,2	1100,3
População Empregada	HM	98,8	97,6	99,1	98,4	98,5	4875,6	4897,6	4928,5	4932,4	4908,5
	H	65,2	64,4	65,9	64,9	65,1	2677,2	2686,4	2705,6	2709,8	2694,8
	M	33,6	33,2	33,2	33,5	33,4	2198,4	2211,2	2222,9	2222,6	2213,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,5	17,7	18,7	19,0	18,5	667,5	650,3	672,7	663,8	663,6
	H	12,5	11,9	13,1	13,3	12,7	379,1	372,8	383,6	380,0	378,9
	M	6,0	5,8	5,5	5,7	5,8	288,4	277,5	289,1	283,8	284,7
Dos 25 aos 44 anos	HM	53,8	53,6	54,2	54,0	53,9	2450,8	2467,8	2470,5	2481,1	2467,6
	H	34,3	34,1	34,4	34,0	34,2	1314,6	1319,4	1319,8	1331,8	1321,4
	M	19,5	19,4	19,8	20,0	19,7	1136,2	1148,4	1150,7	1149,3	1146,2
Com 45 e mais anos	HM	26,5	26,4	26,3	25,4	26,1	1757,3	1779,5	1785,4	1787,5	1777,4
	H	18,4	18,4	18,4	17,6	18,2	983,5	994,3	1002,2	998,0	994,5
	M	8,1	8,0	7,9	7,8	7,9	773,8	785,2	783,2	789,4	782,9
População Desempregada	HM	3,7	3,1	2,7	2,5	3,0	224,8	191,8	207,0	194,8	204,6
	H	1,6	1,2	0,7	0,6	1,0	101,7	81,2	86,6	82,3	87,9
	M	2,2	2,0	1,9	1,9	2,0	123,1	110,6	120,4	112,6	116,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	2,0	1,6	1,4	1,4	1,6	69,7	57,7	62,3	60,9	62,7
Dos 25 aos 44 anos	HM	1,3	1,3	1,2	0,9	1,2	103,8	85,8	97,8	84,9	93,1
Com 45 e mais anos	HM	0,5	0,3	0,1	0,1	0,2	51,3	48,2	46,9	49,0	48,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2000

GRUPOS ETÁRIOS		Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	41,6	40,9	41,2	40,8	41,1	51,0	50,9	51,3	51,2	51,1
	H	55,2	54,2	55,0	54,0	54,6	57,7	57,5	57,9	57,8	57,7
	M	28,6	28,0	27,9	28,1	28,2	44,8	44,8	45,1	44,9	44,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	46,0	43,3	45,0	45,8	45,0	47,4	45,6	47,3	46,6	46,7
	H	57,7	54,3	59,0	59,9	57,7	52,0	50,0	52,1	51,5	51,4
	M	34,1	32,2	30,7	31,4	32,1	42,8	41,2	42,3	41,5	41,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	78,4	77,1	78,5	77,0	77,8	87,5	87,4	87,5	87,4	87,5
	H	97,1	95,6	95,8	92,9	95,3	93,3	92,8	92,5	92,8	92,8
	M	59,1	58,1	60,9	60,8	59,7	81,8	82,0	82,6	81,9	82,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	75,9	76,4	76,2	76,2	76,2	86,6	86,4	87,0	86,9	86,7
	H	95,6	96,0	96,8	96,1	96,1	93,9	93,9	94,2	94,7	94,2
	M	55,5	56,2	54,9	55,6	55,6	79,6	79,2	80,1	79,4	79,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	66,9	67,9	68,0	66,6	67,4	78,8	79,1	79,8	80,5	79,5
	H	91,2	91,5	90,0	88,3	90,2	90,6	90,9	91,1	91,5	91,0
	M	43,0	44,6	46,3	45,3	44,8	67,8	68,3	69,3	70,3	68,9
Com 55 e mais anos	HM	21,2	19,9	19,3	18,2	19,7	32,4	32,8	32,6	32,4	32,5
	H	36,4	35,1	35,1	32,1	34,7	42,6	43,0	43,2	42,7	42,9
	M	9,8	8,5	7,4	7,7	8,3	24,6	25,1	24,5	24,5	24,7
Taxa de Desemprego	HM	3,7	3,1	2,6	2,5	3,0	4,4	3,8	4,0	3,8	4,0
	H	2,4	1,8	1,1	0,9	1,5	3,7	2,9	3,1	2,9	3,2
	M	6,1	5,6	5,5	5,4	5,6	5,3	4,8	5,1	4,8	5,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	9,8	8,3	6,8	7,0	8,0	9,5	8,2	8,5	8,4	8,6
Dos 25 aos 44 anos	HM	2,4	2,3	2,1	1,7	2,1	4,1	3,4	3,8	3,3	3,6
Com 45 e mais anos	HM	1,7	1,0	0,4	0,5	0,9	2,8	2,6	2,6	2,7	2,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2000

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	102,5	100,8	101,8	100,9	101,5	5100,5	5089,4	5135,5	5127,2	5113,1
Sem instrução	8,2	7,7	7,6	8,1	7,9	468,6	459,1	458,8	444,1	457,6
Básico - 1º Ciclo	38,4	37,3	37,7	36,6	37,5	1723,0	1741,2	1773,5	1753,5	1747,8
Básico - 2º Ciclo	25,7	25,8	25,0	24,9	25,3	1115,2	1072,5	1093,7	1094,9	1094,1
Básico - 3º Ciclo	14,0	14,5	15,2	15,3	14,8	719,8	739,7	750,0	763,5	743,2
Secundário	9,7	9,5	9,8	9,5	9,6	604,5	611,1	607,4	603,7	606,7
Superior	6,5	6,0	6,5	6,6	6,4	469,0	465,9	452,1	467,4	463,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 2000

PROFISSÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	98,8	97,6	99,1	98,4	98,5	4875,6	4897,6	4928,5	4932,4	4908,5
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	2,4	2,5	2,8	3,3	2,7	331,1	329,6	322,1	321,0	325,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	4,6	3,7	3,6	3,6	3,9	330,5	322,2	304,0	326,4	320,8
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	9,3	10,1	9,8	9,0	9,6	362,4	367,0	354,0	360,3	360,9
Pessoal Administrativo e Similares	8,9	8,7	8,9	8,8	8,9	473,3	473,5	474,7	482,9	476,1
Pessoal dos Serviços e Vendedores	13,0	12,4	13,1	13,5	13,0	646,3	642,8	653,4	630,7	643,3
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	16,4	15,8	15,2	14,3	15,5	524,1	541,5	556,2	548,8	542,6
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	19,2	19,5	20,0	20,1	19,7	1088,7	1084,3	1092,5	1092,3	1089,5
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	6,1	6,1	5,7	5,7	5,9	420,4	423,7	431,8	427,7	425,9
Trabalhadores não Qualificados	18,5	18,5	19,5	19,4	19,0	669,9	682,4	706,5	707,7	691,6
Forças Armadas	0,3	0,2	0,5	0,6	0,4	28,6	30,7	33,1	34,6	31,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2000

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		SEXO									
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	98,8	97,6	99,1	98,4	98,5	4875,6	4897,6	4928,5	4932,4	4908,5
	H	65,2	64,4	65,9	64,9	65,1	2677,2	2686,4	2705,6	2709,8	2694,8
	M	33,6	33,2	33,2	33,5	33,4	2198,4	2211,2	2222,9	2222,6	2213,8
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	72,7	72,2	73,3	74,0	73,0	3560,8	3578,4	3600,9	3601,8	3585,5
	H	44,3	44,3	45,6	45,2	44,9	1932,8	1939	1959	1965,7	1949,1
	M	28,4	27,9	27,7	28,8	28,2	1628	1639,3	1641,9	1636,1	1636,3
Trabalhadores por Conta Própria	HM	22,7	22,3	22,2	21,0	22,0	1139,6	1143,4	1140,2	1121,3	1136,1
	H	18,2	17,5	17,4	17,1	17,5	681,6	684,2	680,3	667,1	678,3
	M	4,5	4,7	4,8	4,0	4,5	458,1	459,2	459,8	454,2	457,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		SEXO									
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	98,8	97,6	99,1	98,4	98,5	4875,6	4897,6	4928,5	4932,4	4908,5
	H	65,2	64,4	65,9	64,9	65,1	2677,2	2686,4	2705,6	2709,8	2694,8
	M	33,6	33,2	33,2	33,5	33,4	2198,4	2211,2	2222,9	2222,6	2213,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	16,7	16,4	15,9	15,0	16,0	600,0	613,6	625,4	626,2	616,3
	H	15,2	15,2	14,6	13,9	14,7	293,3	298,5	307,8	309,6	302,3
	M	1,5	1,2	1,3	1,1	1,3	306,7	315,1	317,6	316,7	314,0
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	25,4	25,4	27,0	27,1	26,2	1703,1	1708,5	1725,5	1741,4	1719,6
	H	21,7	21,4	22,8	22,2	22,0	1199,0	1203,1	1205,8	1213,3	1205,3
	M	3,7	4,0	4,2	4,9	4,2	504,2	505,3	519,7	528,1	514,3
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	1,4	1,1	1,3	1,4	1,3	46,1	46,0	43,1	44,6	44,9
Indústrias Alimentares	HM	4,8	5,2	5,3	5,8	5,3	119,3	110,9	117,6	121,9	117,4
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	1,2	1,2	1,2	1,3	1,2	363,8	364,3	372,7	382,5	370,8
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,1	2,0	1,9	1,7	1,9	136,1	135,5	130,7	125,9	132,0

(continua)

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
SEXO		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	0,6	0,7	0,7	0,5	0,6	121,6	131,4	132,8	129,2	128,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	0,6	0,4	0,4	0,4	0,5	110,2	109,1	106,6	106,5	108,1
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	98,3	100,8	94,8	106,4	100,1
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,2	46,7	43,8	47,7	47,8
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,2	0,2	0,4	0,4	0,3	72,7	73,2	77,9	80,7	76,1
Construção	HM	14,5	14,4	15,7	15,4	15,0	581,9	590,6	605,4	596,2	593,5
Serviços	HM	56,7	55,9	56,2	56,3	56,3	2572,2	2575,5	2577,5	2564,7	2572,5
	H	28,3	27,9	28,5	28,8	28,4	1184,7	1184,8	1192,0	1186,9	1187,1
	M	28,4	28,0	27,7	27,5	27,9	1387,5	1390,7	1385,5	1377,8	1385,4
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,5	2,4	2,7	3,0	2,7	139,6	135,0	137,0	136,6	137,0
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	1,5	2,0	1,8	1,9	1,8	128,6	124,7	139,9	140,2	133,3
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	8,6	8,4	8,7	8,1	8,4	455,0	451,4	453,0	451,4	452,7
Hotéis e Restaurantes	HM	3,2	3,3	3,4	3,7	3,4	254,6	253,7	258,5	247,6	253,6
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	3,9	3,6	3,9	3,6	3,8	173,2	177,4	185,1	185,7	180,4
Intermediação Financeira e Seguros	HM	1,2	1,1	1,1	1,5	1,2	101,6	106,1	103,2	107,5	104,6
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	1,9	2,2	2,9	2,9	2,5	188,7	190,6	189,0	187,2	188,9
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	12,3	11,8	12,3	12,5	12,2	301,8	311,8	308,2	305,0	306,7
Ensino	HM	6,4	5,9	5,9	5,5	5,9	277,0	271,3	265,6	270,9	271,2
Saúde e Serviços Sociais	HM	6,8	7,3	6,1	6,2	6,6	251,7	247,8	234,4	238,4	243,1
Outras Actividades de Serviços	HM	8,5	8,1	7,3	7,4	7,8	300,3	305,8	303,7	294,1	301,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.7 - Estrutura da População Desempregada por Tipos de Desemprego em 2000

TIPOS DE DESEMPREGO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Desempregada	3,7	3,1	2,7	2,5	3,0	224,8	191,8	207,0	194,8	204,6
Desempregado à Procura de 1º Emprego	1,2	1,2	1,2	1,0	1,2	30,1	22,7	30,6	29,3	28,2
Desempregado à Procura de Novo Emprego	2,5	1,9	1,4	1,5	1,9	194,7	169,1	176,4	165,5	176,4
Desempregado há menos de 1 ano	2,0	1,5	1,7	1,5	1,7	130,5	106,4	120,5	111,6	117,3
Desempregado há 1 ano ou mais	1,8	1,6	1,0	1,0	1,3	94,4	85,4	86,5	83,2	87,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.8 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2000

CATEGORIA DE INACTIVO	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	143,3	145,4	144,8	146,1	144,9	4881,1	4897,7	4865,7	4885,1	4882,4
	H	53,7	55,1	54,3	55,6	54,7	2020,9	2034,8	2016,5	2023,1	2023,8
	M	89,5	90,3	90,6	90,5	90,2	2860,2	2862,8	2849,2	2862,0	2858,6
Domésticos	HM	39,8	40,7	41,0	41,2	40,7	665,1	662,6	668,7	651,9	662,1
Estudantes	HM	47,9	49,1	49,0	49,6	48,9	1718,0	1742,2	1714,6	1754,8	1732,4
	H	23,9	24,9	24,5	24,1	24,3	835,0	855,8	843,6	857,4	847,9
	M	24,0	24,2	24,6	25,5	24,6	883,0	886,4	871,0	897,4	884,5
Reformados	HM	19,4	18,9	19,1	20,6	19,5	1416,9	1403,1	1385,6	1396,6	1400,5
	H	12,9	12,7	13,2	14,1	13,2	631,7	624,8	621,0	626,5	626,0
	M	6,5	6,2	5,9	6,5	6,3	785,3	778,3	764,6	770,0	774,5
Outros Inactivos	HM	36,1	36,7	35,7	34,7	35,8	1081,1	1089,7	1096,9	1081,8	1087,4
	H	16,6	17,3	16,4	17,3	16,9	550,4	551,1	548,2	535,5	546,3
	M	19,4	19,4	19,2	17,4	18,9	530,6	538,7	548,7	546,3	541,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

PARTE II

Actividade Económica

Na segunda parte do Anuário Regional, procurou-se, com base na informação disponível não publicada dos diversos Departamentos produtores de estatísticas do INE, caracterizar, da forma mais abrangente possível, a actividade económica da NUTS II – Região Autónoma dos Açores – e dos seus concelhos.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Acessos Analógicos: instalações telefónicas directamente ligadas por linha de rede aos aparelhos de comutação de uma estação telefónica. Inclui, portanto, os acessos analógicos profissionais, residenciais e os postos públicos.

Acidente com Vítimas: todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de Viação: acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e/ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente Mortal: todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Ajudas ao Investimento: as ajudas ao investimento são transferências de capital compreendendo os pagamentos a fundo perdido efectuados pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo e que se destinam a financiar, no todo ou em parte, operações de formação bruta de capital fixo de outras unidades institucionais.

Ampliação de Edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Azeite Corrente: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Extra: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 1 g por 100g.

Azeite Fino: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2 g por 100g.

Azeite Lampante: azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem: azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenha sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Bancos e Caixa Geral de Depósitos: de acordo com o regime geral das Instituições e Sociedades Financeiras aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/92 de 31 Dezembro os Bancos e a Caixa Geral de Depósitos são classificados como instituições de crédito, as quais são definidas como empresas cuja actividade consiste em receber do público depósitos ou outros fundos reembolsáveis, a fim de os aplicarem por conta própria mediante a concessão de crédito.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: instituições especiais de crédito, sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação àquelas funções e lhes não estejam especialmente vedadas. O regime jurídico de crédito agrícola está definido no Decreto-Lei n.º 231/82 de 17 de Junho.

Caixas Económicas: instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços

bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Capacidade de Alojamento: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Cliente: pessoa singular ou colectiva que adquire bens ou serviços mediante o pagamento do respectivo preço, contada tantas vezes quantas as transacções efectuadas.

Comércio a Retalho: compreende a actividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio ExtraComunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio IntraComunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Comércio por Grosso: compreende a actividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Companhias de Seguros: de acordo com o Decreto-Lei nº. 94-B/98 de 17 de Abril, as empresas de seguros são instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e/ou de resseguro, salvo naqueles ramos ou modalidades que se encontram legalmente reservados a determinado tipo de seguradoras, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares de

seguros ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos clínicos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Consumo Intermédio: representa o valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliados ao preço de aquisição.

Culturas Permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes.

Culturas Temporárias: culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: correspondem às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal.

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Edifício: construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das

fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Efectivos Pecuários: animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estabelecimento: entidade económica que, sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça, exclusiva ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Estabelecimento Comercial: empresa ou parte de empresa situada num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais actividades de comércio, com excepção das respeitantes à manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos e à reparação de bens pessoais e domésticos.

Estabelecimento Hoteleiro: estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casas de hóspedes.

Estado-membro: território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Extra-Regio (território extra-regional): é constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados; etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Ferido Grave: toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido Ligeiro: toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação, tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Ferido: toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): representa o valor de bens duradouros destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado): óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de

65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cST a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1 000 ton.

Gasolina para Motor: óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por “reforming”, “cracking”, isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1 000 ton.

Grande Superfície Comercial: estabelecimento de comércio a retalho ou por grosso, que disponha de uma área de venda contínua superior a 2 000 m², ou conjuntos de estabelecimentos de comércio a retalho ou por grosso que, não dispondo daquela área contínua, integrem no mesmo espaço uma área de venda superior a 3 000 m². Caso estejam localizadas em concelhos com menos de 30 000 habitantes, considera-se uma área igual ou superior a 1 000 m².

Grau de Acidez do Azeite: percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, e dispondo de acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e refeições.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Indicador de Gravidade dos Acidentes: Número de mortos por 100 acidentes de viação com vítimas [(vítimas mortais/acidentes de viação com vítimas)*100].

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Juros de Depósitos: juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Lagar de Azeite: construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Leguminosas Secas: leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Licença de Obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Morto em Acidente de Viação: toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Outros Estabelecimentos Hoteleiros: engloba os hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos, motéis, pousadas e estalagens.

País de Destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição ou exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas ou exportadas.

País de Origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Pavimento do Edifício: cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Pesca Descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do Arrasto: pesca exercida por uma ou mais embarcações, que rebocam redes de arrastar.

Pescador Matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Peso Limpo da Carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pessoal ao Serviço: pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Posto Telefónico Principal: linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Posto Telefónico Principal Residencial: linha principal servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Posto Telefónico Público: trata-se do serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas, cartões codificados, ou pagamento *a posteriori* a um encarregado.

Prestações de Serviços: todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Produção de Bens e Serviços das Administrações Públicas: representa o resultado da actividade económica das unidades residentes; no caso das Administrações Públicas é calculado por adição do consumo intermédio do VABpm.

Produção Final: é o conjunto de todos os empregos da produção proveniente das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

Produção Imputada de Serviços Bancários: é a produção realizada pelas instituições de crédito no âmbito da sua actividade de intermediários financeiros, que consiste em reunir, transformar e repartir as disponibilidades financeiras. A produção destes serviços bancários é convencionalmente medida pelo excedente dos rendimentos de propriedade das instituições de crédito, à excepção dos provenientes da aplicação dos seus fundos próprios, sobre o montante dos juros pagos aos seus credores. A Produção Imputada de Serviços Bancários é considerada como destinada globalmente a consumo intermédio de uma unidade especial. Assim, ao valor acrescentado do conjunto dos ramos mercantis ou dos sectores retira-se globalmente o que deveria ser repartido entre os consumos intermédios dos utilizadores de serviços bancários.

Produtividade: indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VABpm pelo respectivo emprego total.

Reses ou Animais de Talho: os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Reses Aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Restauração do Edifício: obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da

construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Sociedades Constituídas: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Subcontratos: todos os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Tonelagem de Arqueação Bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832m³).

Transformação do Edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB): é o resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): é igual ao Volume de Negócios + Variação de Existências + Trabalhos para a Própria Empresa + Proveitos Suplementares - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - Fornecimentos e Serviços Externos.

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Variação Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês

em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Variação Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaíam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 3

➡ *Contas Regionais*

II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-98

NUTS	PIB				PIB per capita			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ Esc.			
	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	16 213 875	17 327 417	18 652 163	20 259 207	1 635	1 745	1 875	2 032
Norte	4 892 649	5 210 003	5 562 145	5 940 933	1 388	1 473	1 565	1 664
Centro	2 254 854	2 389 571	2 539 826	2 716 545	1 317	1 397	1 485	1 588
Lisboa e Vale do Tejo	7 142 573	7 690 874	8 360 981	9 221 210	2 158	2 322	2 521	2 775
Alentejo	713 312	751 691	809 226	822 285	1 355	1 441	1 565	1 604
Algarve	531 493	561 172	603 323	687 704	1 540	1 623	1 740	1 976
Açores	275 883	289 416	307 577	343 065	1 145	1 196	1 265	1 404
Madeira	369 080	398 472	426 084	480 703	1 436	1 546	1 647	1 850
Extra-Regio	34 030	36 218	43 002	46 762	-	-	-	-

II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por NUTS II, 1995-98

NUTS	VAB				Emprego			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ indivíduos			
	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	13 997 708	14 977 269	16 122 567	17 459 927	4 483,7	4 554,7	4 626,2	4 750,5
Norte	4 223 906	4 503 361	4 807 809	5 120 054	1 567,8	1 584,8	1 631,1	1 674,5
Centro	1 946 651	2 065 470	2 195 376	2 341 191	747,4	758,8	769,7	778,2
Lisboa e Vale do Tejo	6 166 304	6 647 748	7 227 069	7 947 085	1 615,5	1 649,6	1 655,8	1 711,1
Alentejo	615 814	649 734	699 478	708 668	195,0	197,9	199,2	203,6
Algarve	458 846	485 060	521 501	592 681	159,1	161,8	165,3	172,1
Açores	238 175	250 164	265 865	295 663	86,4	87,7	88,1	89,0
Madeira	318 634	344 426	368 299	414 282	102,4	104,0	105,8	110,3
Extra-Regio	29 378	31 305	37 170	40 301	10,1	10,1	11,3	11,7

II.3.3 - Formação Bruta de Capital Fixo, por NUTS II, 1995-97

NUTS	FBCF		
	1995	1996	1997
	10 ⁶ Esc.		
	2	3	4
Portugal	3 639 694	3 993 581	4 726 724
Norte	916 929	967 093	1 140 876
Centro	526 955	491 630	584 578
Lisboa e Vale do Tejo	1 670 180	1 930 033	2 335 616
Alentejo	142 806	220 872	251 114
Algarve	181 432	125 348	159 041
Açores	101 067	103 407	116 986
Madeira	98 536	149 454	135 836
Extra-Regio	1 790	5 743	2 677

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços base como nova fórmula de valorização do VAB.

As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

II.3.4 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por sectores de actividade, 1995-98

NUTS	VAB				Emprego			
	SECTORES DE ACTIVIDADE							
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ Indivíduos			
CAE REV. 2 - Secção								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal - Total	13 997 708	14 977 269	16 122 567	17 459 927	4 483,7	4 554,7	4 626,2	4 750,5
A	696 925	713 501	644 966	647 275	524,0	532,5	529,3	494,9
B	67 184	68 441	69 693	75 736	23,1	22,5	22,0	21,8
C	59 711	52 099	56 468	59 347	12,8	13,3	13,4	14,1
D	2 833 495	3 088 109	3 298 366	3 459 896	933,1	933,2	930,8	941,3
E	460 432	479 906	467 873	504 803	31,5	30,8	30,9	30,4
F	972 977	1 066 563	1 237 667	1 360 249	391,7	398,2	426,7	470,7
G	2 313 005	2 391 738	2 565 892	2 749 950	666,9	694,6	713,3	734,1
H	378 554	403 729	455 493	551 158	199,2	198,8	209,3	230,2
I	965 224	1 020 814	1 110 015	1 249 763	151,8	147,6	147,9	157,4
J	787 086	844 910	993 983	1 075 378	101,0	104,6	102,7	101,5
K	1 710 717	1 849 085	2 025 265	2 219 387	282,9	291,0	292,8	309,6
L	1 276 843	1 366 249	1 467 013	1 586 011	364,8	366,0	361,6	373,6
M	974 467	1 060 616	1 159 515	1 254 749	269,7	281,7	292,0	297,1
N	822 716	809 282	871 316	959 031	228,2	232,2	232,2	237,9
O	335 335	428 995	465 216	528 183	179,2	174,8	180,8	199,6
P	83 400	96 185	106 792	108 900	123,6	132,9	140,5	136,2
Q	-	-	-	-	-	-	-	-
SIFIM	- 740 363	- 762 953	- 872 966	- 929 889	-	-	-	-
Açores - Total	238 175	250 164	265 865	295 663	86,4	87,7	88,1	89,0
A	26 994	27 794	26 240	23 732	12,8	13,3	13,5	13,0
B	5 216	5 389	5 242	6 212	3,6	3,4	3,2	3,1
C	308	343	321	441	0,1	0,1	0,1	0,1
D	17 576	19 890	20 571	24 123	8,5	8,4	8,1	8,2
E	4 478	4 947	5 330	7 570	1,0	1,0	1,0	1,0
F	18 131	18 145	19 801	16 476	7,6	7,9	8,0	7,3
G	28 712	29 937	29 289	39 647	11,1	11,6	11,9	12,3
H	4 283	4 641	7 775	9 447	2,8	2,8	3,4	3,8
I	25 052	26 031	26 751	30 661	3,7	3,6	3,6	3,9
J	10 932	10 211	12 426	11 351	1,9	1,9	1,8	1,7
K	24 001	25 979	28 481	30 931	3,2	3,3	3,3	3,5
L	54 791	57 770	57 129	65 234	16,7	16,8	16,7	17,3
M	5 522	5 651	6 718	7 185	1,2	1,3	1,0	1,0
N	18 326	18 462	25 427	28 594	5,2	5,3	5,1	5,2
O	3 828	4 827	5 438	6 420	3,0	3,0	2,9	3,2
P	2 622	2 890	3 321	3 386	3,9	4,0	4,4	4,3
Q	-	-	-	-	-	-	-	-
SIFIM	- 12 597	- 12 743	- 14 395	- 15 747	-	-	-	-

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 4

➤ *Agricultura,
Silvicultura,
Pecuária
e Pesca*

II.4.1.1 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 1999

NUTS	Total	Produção de Vinho por Qualidade							
		VLQPRD	VQPRD		Vinho Regional		Vinho de Mesa		Outros
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
	CONCELHOS	hl							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	7 601 586	920 237	1 188 212	1 391 741	544 285	952 479	1 134 529	1 428 439	41 664
Açores	15 636	566	139	17	-	-	401	14 325	188
Santa Maria	90	-	-	-	-	-	-	90	-
Vila do Porto	90	-	-	-	-	-	-	90	-
São Miguel	6 900	-	-	-	-	-	9	6 761	130
Lagoa	351	-	-	-	-	-	-	351	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	251	-	-	-	-	-	7	244	-
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	8	-	-	-	-	-	-	8	-
Vila Franca do Campo	6 290	-	-	-	-	-	2	6 158	130
Terceira	1 020	82	-	-	-	-	80	800	58
Angra do Heroísmo	405	40	-	-	-	-	5	302	58
Vila da Praia da Vitória	615	42	-	-	-	-	75	499	-
Graciosa	878	-	139	17	-	-	70	652	-
Santa Cruz da Graciosa	878	-	139	17	-	-	70	652	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	6 744	484	-	-	-	-	241	6 020	-
Lajes do Pico	363	-	-	-	-	-	-	363	-
Madalena	6 203	465	-	-	-	-	212	5 526	-
São Roque do Pico	179	19	-	-	-	-	29	131	-
Faial	3	1	-	-	-	-	-	2	-
Horta	3	1	-	-	-	-	-	2	-
Flores	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Nota: Os vinhos licorosos não incluem a aguardente adicionada.

II.4.1.4 - Explorações Agrícolas, em 1999

NUTS	Total		Natureza Jurídica				Explorações com Superfície Agrícola Utilizada					
			Produtor Singular		Sociedade		Total		Forma de Exploração ¹			
									Conta Própria		Arrendamento	
	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha
CONCELHOS												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	415 969	5 188 939	409 308	4 041 346	5 503	912 003	412 612	3 863 094	387 661	2 797 208	64 311	897 627
Açores	19 280	140 553	19 086	119 772	131	6 091	19 230	121 308	16 597	54 967	8 606	60 390
Santa Maria	579	4 467	576	4 372	1	...	578	4 223	510	1 902	271	1 617
Vila do Porto	579	4 467	576	4 372	1	...	578	4 223	510	1 902	271	1 617
São Miguel	7 377	47 242	7 276	41 575	76	2 193	7 347	41 077	5 634	15 840	4 254	24 929
Lagoa	565	2 658	557	2 521	8	137	563	2 519	421	802	300	1 706
Nordeste	672	7 431	666	4 065	3	84	672	4 004	629	1 205	446	2 781
Ponta Delgada	2 891	15 714	2 833	14 496	45	1 135	2 874	14 981	2 046	5 821	1 680	9 050
Povoação	668	4 400	664	4 356	3	43	668	3 781	568	1 005	308	2 758
Ribeira Grande	1 714	12 036	1 697	11 288	11	665	1 707	11 284	1 312	5 290	1 008	5 869
Vila Franca do Campo	867	5 003	859	4 848	6	129	863	4 508	658	1 717	512	2 765
Terceira	4 522	26 130	4 464	23 533	40	2 288	4 507	24 354	4 008	9 442	1 866	14 305
Angra do Heroísmo	2 622	17 550	2 592	15 913	17	1 430	2 612	16 162	2 315	6 143	1 118	9 648
Vila da Praia da Vitória	1 900	8 580	1 872	7 620	23	858	1 895	8 192	1 693	3 299	748	4 657
Graciosa	925	3 640	921	3 423	1	...	925	3 379	882	1 266	351	1 877
Santa Cruz da Graciosa	925	3 640	921	3 423	1	...	925	3 379	882	1 266	351	1 877
São Jorge	1 290	12 244	1 279	11 949	7	252	1 290	11 433	1 180	2 833	670	8 303
Calheta	646	5 949	641	5 821	4	126	646	5 551	582	1 528	347	3 774
Velas	644	6 295	638	6 128	3	126	644	5 882	598	1 305	323	4 529
Pico	2 649	23 000	2 640	20 441	5	1 259	2 647	19 210	2 601	13 320	330	3 199
Lajes do Pico	1 006	9 690	1 002	8 426	3	1 259	1 005	8 132	985	5 193	162	1 627
Madalena	1 088	7 250	1 084	7 168	2	...	1 087	6 138	1 070	4 597	101	838
São Roque do Pico	555	6 060	554	4 847	-	-	555	4 940	546	3 530	67	734
Faial	1 266	10 181	1 262	8 905	-	-	1 264	8 648	1 140	4 167	538	3 527
Horta	1 266	10 181	1 262	8 905	-	-	1 264	8 648	1 140	4 167	538	3 527
Flores	607	12 370	604	5 245	1	-	607	8 004	577	5 229	307	2 620
Lajes das Flores	305	3 081	303	3 050	1	-	305	2 567	292	578	182	1 849
Santa Cruz das Flores	302	9 289	301	2 195	-	-	302	5 437	285	4 651	125	771
Corvo	65	1 279	64	329	-	-	65	982	65	968	19	14
Corvo	65	1 279	64	329	-	-	65	982	65	968	19	14

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Nas colunas 10 e 12 o número de explorações pode ser superior ao total, pois podem coexistir numa mesma unidade várias formas de exploração.

II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999

NUTS	Terras Aráveis									
	Horta Familiar	Pousio	Culturas Temporárias							
			Total	Para Grão		Batata	Indus-triais	Horti-colas	Flores e Plantas Or-namentais	Prados e For-ragens
				Cereais	Legumino-sas Secas					
CONCELHOS	ha									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	21 606	562 717	1 177 299	583 832	22 261	44 603	73 565	46 925	1 106	395 542
Açores	514	-	11 860	946	238	931	83	387	70	8 815
Santa Maria	13	-	194	55	19	19	-	7	-	89
Vila do Porto	13	-	194	55	19	19	-	7	-	89
São Miguel	141	-	5 556	130	110	595	82	236	37	4 163
Lagoa	5	-	503	11	12	64	23	46	3	299
Nordeste	19	-	368	14	7	101	...	1	-	241
Ponta Delgada	59	-	2 066	43	38	84	18	68	6	1 750
Povoação	13	-	381	23	12	15	...	1	2	319
Ribeira Grande	33	-	1 727	27	31	258	37	107	26	1 165
Vila Franca do Campo	13	-	512	13	11	73	4	13	...	389
Terceira	164	-	3 002	44	31	85	-	66	9	2 744
Angra do Heroísmo	98	-	2 016	31	22	56	-	55	8	1 829
Vila da Praia da Vitória	65	-	987	13	9	29	...	12	1	915
Graciosa	44	-	546	160	23	3	-	41	-	316
Santa Cruz da Graciosa	44	-	546	160	23	3	-	41	...	316
São Jorge	49	-	690	138	11	43	-	8	...	475
Calheta	31	-	375	102	8	20	-	2	...	233
Velas	18	-	315	36	4	23	-	6	...	241
Pico	58	-	1 074	254	17	133	...	2	2	567
Lajes do Pico	21	-	458	118	11	49	...	1	...	241
Madalena	24	-	406	90	4	64	...	1	2	199
São Roque do Pico	14	-	210	46	1	20	...	...	...	127
Faial	34	-	653	106	25	26	...	14	21	442
Horta	34	-	653	106	25	26	...	14	21	442
Flores	10	-	125	48	1	25	-	10	...	17
Lajes das Flores	6	-	57	19	1	11	-	4	...	12
Santa Cruz das Flores	4	-	67	30	...	14	-	6	-	5
Corvo	...	-	20	11	...	1	-	2	-	4
Corvo	...	-	20	11	...	1	-	2	-	4

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

(continua)

Nota: Neste quadro, considerou-se exclusivamente a superfície utilizada em regime de cultura principal. Para ter uma ideia da utilização suplementar da superfície agrícola, em regime de culturas secundárias, sob-coberto de culturas permanentes (utilizando o mesmo espaço que outras) ou sucessivas (culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), consultar o indicador de intensidade de utilização. A soma das colunas 2, 3, 4, 12 e 20 deste quadro correspondem ao total da Superfície Agrícola Utilizada (coluna 9 do quadro II.4.1.4).

II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999

(continuação)

NUTS	Culturas Permanentes								Prados e Pastagens Permanentes	
	Total	Frutos				Olival	Vinha	Viveiros		
		Frescos	Citrinos	Sub-tropicais	Secos					
	ha									
CONCELHOS	1	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal		711 628	52 746	23 453	2 612	80 470	335 028	215 041	1 619	1 389 844
Açores		3 662	185	924	670	108	-	1 700	26	105 273
Santa Maria		76	3	7	6	-	-	60	-	3 940
Vila do Porto		76	3	7	6	-	-	60	-	3 940
São Miguel		1 255	37	403	430	17	-	303	9	34 124
Lagoa		139	3	50	48	2	-	34	1	1 872
Nordeste		60	8	15	11	3	-	12	...	3 558
Ponta Delgada		336	9	117	134	4	-	65	8	12 520
Povoação		132	9	55	37	5	-	26	o	3 255
Ribeira Grande		269	8	138	58	2	-	22	o	9 255
Vila Franca do Campo		319	1	29	143	2	-	144	1	3 665
Terceira		709	79	167	121	76	-	262	1	20 478
Angra do Heroísmo		418	29	99	88	57	-	146	-	13 629
Vila da Praia da Vitória		291	50	68	33	20	-	116	1	6 849
Graciosa		215	4	19	15	2	-	175	...	2 574
Santa Cruz da Graciosa		215	4	19	15	2	-	175	...	2 574
São Jorge		157	17	51	12	2	-	74	...	10 538
Calheta		73	5	11	5	1	-	50	...	5 072
Velas		83	12	40	6	1	-	25	...	5 465
Pico		1 119	39	207	50	10	-	811	...	16 959
Lajes do Pico		287	4	85	26	1	-	170	-	7 366
Madalena		692	29	84	22	7	-	550	...	5 016
São Roque do Pico		140	6	38	3	2	-	92	...	4 577
Faial		97	3	47	30	...	-	15	2	7 864
Horta		97	3	47	30	...	-	15	2	7 864
Flores		32	4	22	6	...	-	-	...	7 837
Lajes das Flores		19	3	13	4	...	-	-	...	2 485
Santa Cruz das Flores		13	1	9	2	...	-	-	...	5 352
Corvo		2	...	1	...	-	-	-	-	960
Corvo		2	...	1	...	-	-	-	-	960

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Para ter uma ideia da utilização suplementar da superfície agrícola da coluna 20 (as colunas 12 a 19, por definição, são em regime de cultura principal) em regime de culturas secundárias, sob-coberto de culturas permanentes (utilizando o mesmo espaço que outras) ou sucessivas (culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), consultar o indicador de intensidade de utilização. A soma das colunas 2, 3, 4, 12 e 20 deste quadro correspondem ao total da Superfície Agrícola Utilizada (coluna 9 do quadro II.4.1.4).

II.4.1.6 - Mão-de-Obra Agrícola em 1999

NUTS	Permanente										Sazonal
	Familiar					Não Familiar					Equivalente a Tempo Inteiro
	Homens	Mulheres	com 55 ou mais anos		Equivalente a Tempo Inteiro	Homens	Mulheres	com 55 ou mais anos		Equivalente a Tempo Inteiro	
			Homens	Mulheres				Homens	Mulheres		
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	533 367	489 308	250 307	232 167	431 632	41 904	19 259	13 140	4 082	47 219	47 294
Açores	26 729	17 993	8 675	5 640	12 212	2 534	98	388	12	2 167	1 073
Santa Maria	768	499	229	160	325	28	-	3	-	23	34
Vila do Porto	768	499	229	160	325	28	-	3	-	23	34
São Miguel	11 607	9 190	3 284	2 735	5 008	1 685	56	237	10	1 447	698
Lagoa	1 029	949	277	258	423	127	1	17	1	102	62
Nordeste	974	694	301	227	457	103	-	15	-	92	35
Ponta Delgada	4 430	3 657	1 224	1 042	1 889	743	44	130	8	634	231
Povoação	942	615	317	224	386	94	1	4	1	77	53
Ribeira Grande	2 644	1 868	748	559	1 201	423	10	34	-	376	191
Vila Franca do Campo	1 588	1 407	417	425	652	195	-	37	-	166	127
Terceira	5 956	3 020	1 996	835	2 880	518	29	98	-	433	151
Angra do Heroísmo	3 495	1 882	1 145	505	1 791	366	22	79	-	305	92
Vila da Praia da Vitória	2 461	1 138	851	330	1 089	152	7	19	-	128	59
Graciosa	1 066	605	447	230	398	65	5	12	2	66	42
Santa Cruz da Graciosa	1 066	605	447	230	398	65	5	12	2	66	42
São Jorge	1 640	820	607	258	900	58	2	14	-	48	29
Calheta	835	437	310	132	511	18	-	7	-	13	13
Velas	805	383	297	126	390	40	2	7	-	35	16
Pico	3 331	2 420	1 269	943	1 389	106	3	15	-	80	84
Lajes do Pico	1 278	765	482	264	537	44	2	7	-	33	32
Madalena	1 375	1 083	513	424	588	40	1	5	-	26	40
São Roque do Pico	678	572	274	255	264	22	-	3	-	21	13
Faial	1 483	754	502	223	785	45	1	3	-	43	19
Horta	1 483	754	502	223	785	45	1	3	-	43	19
Flores	762	581	297	212	429	28	2	6	-	28	16
Lajes das Flores	364	272	142	101	206	14	2	4	-	15	7
Santa Cruz das Flores	398	309	155	111	222	14	-	2	-	13	9
Corvo	116	104	44	44	99	1	-	-	-	...	...
Corvo	116	104	44	44	99	1	-	-	-	...	...

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Nas colunas 6, 11 e 12, os cálculos consideraram como tempo inteiro 240 dias ou 1920 horas por ano.

II.4.1.7 - Indicadores da Agricultura em 1999

NUTS	Intensidade de Utilização da SAU		Explorações								Mão-de-Obra Agrícola Permanente	
			SAU por Exploração	Blocos por Exploração	Dotadas com		Equipadas com					
	Subsídios				Contabilidade Organizada	Sistema de Rega	Tractor					
	Total	Excluindo Gasóleo					Total	55 CV ou mais	por 100 habitantes	Idade média		
	CONCELHOS	%		ha	Nº	%						anos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	104,9	112,9	9,36	5,80	61	52	6,7	72,6	32,6	10,8	10,8	49,6
Açores	112,6	104,5	6,31	5,61	39	39	6,9	x	11,4	8,1	19,2	44,0
Vila do Porto	101,7	100,0	7,31	7,27	46	45	-	x	4,7	2,2	21,2	44,4
Lagoa	117,5	105,0	4,47	2,90	37	36	4,4	x	12,6	10,3	14,3	40,1
Nordeste	104,5	104,1	5,96	8,82	46	46	2,2	x	8,6	8,2	32,9	43,5
Ponta Delgada	111,6	104,1	5,21	3,36	44	44	6,2	x	14,4	13,0	13,9	41,1
Povoação	124,0	102,9	5,66	4,28	30	30	7,8	x	7,3	6,9	22,2	44,4
Ribeira Grande	107,5	107,0	6,61	3,55	42	41	7,2	x	13,0	11,4	16,6	41,7
Vila Franca do Campo	147,5	102,4	5,22	3,89	45	45	4,2	x	6,8	6,2	27,5	40,9
Angra do Heroísmo	115,4	107,3	6,19	4,29	40	40	15,1	x	17,3	12,2	16,1	44,2
Vila da Praia da Vitória	121,6	104,9	4,32	4,01	43	42	11,2	x	11,4	7,7	17,3	45,2
Santa Cruz da Graciosa	102,6	110,4	3,65	7,71	20	19	2,1	x	7,5	5,4	36,0	48,4
Calheta	151,0	104,8	8,59	6,62	47	47	2,5	x	10,4	7,0	30,5	46,2
Velas	112,8	102,7	9,13	7,22	40	40	7,0	x	12,9	10,4	20,0	46,1
Lajes do Pico	105,2	104,2	8,09	9,68	29	29	5,7	x	6,7	3,5	39,9	47,0
Madalena	113,4	105,1	5,65	8,12	26	26	2,6	x	4,1	1,8	43,4	47,8
São Roque do Pico	109,4	102,9	8,90	8,25	29	29	1,6	x	8,3	2,7	33,8	50,2
Horta	101,8	103,9	6,84	6,35	41	41	6,9	x	14,4	5,1	15,5	46,9
Lajes das Flores	107,9	101,3	8,42	11,76	49	48	6,2	x	11,5	1,0	35,1	47,2
Santa Cruz das Flores	102,8	100,7	18,00	7,92	43	42	4,6	x	9,6	1,0	26,9	46,0
Corvo	100,7	100,0	15,11	33,14	80	80	-	x	-	-	92,1	47,8

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Notas: O indicador calculado para as colunas 2 e 3 pretende medir a utilização suplementar da superfície agrícola, em regime de culturas secundárias (sob-coberto de culturas permanentes - utilizando o mesmo espaço que outras - ou sucessivas - culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), resultando de um rácio entre a SAU em regime de cultura principal e a SAU total.

A coluna 2 exclui Prados Temporários e Culturas Forrageiras, incluídos na coluna 3. Por sua vez a coluna 3 refere-se portanto a Prados e Pastagens Temporários e Permanentes.

As colunas 4 e 5 referem-se à média por Exploração com SAU.

A variável disponibilizada na coluna 9 (Sistema de Rega) não foi inquirida na Região Autónoma dos Açores.

Nas colunas 12 e 13 consideraram-se todos aqueles que trabalharam, independentemente da duração.

II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 1999

ESPÉCIES	Unidade	Açores	Portugal
1	2	3	4
Total do peso limpo	t	11 547	456 207
Bovina			
Vitelos			
Cabeças	Nº	2 209	137 553
Peso limpo	t	379	19 487
Adultos			
Cabeças	Nº	21 828	275 244
Peso limpo	t	5 622	77 948
Suína			
Leitões			
Cabeças	Nº	794	631 415
Peso limpo	t	7	4 729
Adultos			
Cabeças	Nº	76 075	4 588 207
Peso limpo	t	5 522	340 871
Ovina			
Borregos			
Cabeças	Nº	206	1 002 379
Peso limpo	t	2	9 840
Adultos			
Cabeças	Nº	51	76 177
Peso limpo	t	1	1 469
Caprina			
Cabritos			
Cabeças	Nº	316	167 054
Peso limpo	t	3	911
Adultos			
Cabeças	Nº	760	28 457
Peso limpo	t	10	483

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

II.4.3.2 - Efectivo Animal em 1999

NUTS	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Equideos
	Total	Vacas Leiteiras	Outras Vacas	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total
	Cabeças							
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 415 188	355 731	341 262	2 929 765	2 428 937	537 241	456 431	96 471
Açores	238 396	98 688	18 765	4 951	4 268	9 063	7 263	5 885
Santa Maria	5 064	39	2 502	1 575	1 420	134	92	112
Vila do Porto	5 064	39	2 502	1 575	1 420	134	92	112
São Miguel	108 519	55 498	418	628	560	2 694	2 115	2 438
Lagoa	5 800	2 976	17	23	17	104	101	85
Nordeste	9 511	4 862	53	23	20	475	316	287
Ponta Delgada	46 928	22 478	216	234	196	742	647	818
Povoação	8 059	4 522	8	35	31	381	312	283
Ribeira Grande	27 187	15 112	86	94	78	761	539	702
Vila Franca do Campo	11 034	5 548	38	219	218	231	200	263
Terceira	61 209	25 415	1 900	649	526	2 310	1 907	1 233
Angra do Heroísmo	38 903	16 683	1 160	483	390	1 542	1 258	762
Vila da Praia da Vitória	22 306	8 732	740	166	136	768	649	471
Graciosa	5 495	1 396	865	304	304	514	415	485
Santa Cruz da Graciosa	5 495	1 396	865	304	304	514	415	485
São Jorge	17 100	8 249	478	227	200	661	570	561
Calheta	8 452	4 057	307	143	124	341	299	232
Velas	8 648	4 192	171	84	76	320	271	329
Pico	19 667	3 063	7 987	341	247	1 264	1 027	415
Lajes do Pico	9 099	1 998	2 876	147	103	340	274	257
Madalena	6 054	677	2 854	119	95	675	552	82
São Roque do Pico	4 514	388	2 257	75	49	249	201	76
Faial	14 937	4 342	1 518	151	134	829	658	494
Horta	14 937	4 342	1 518	151	134	829	658	494
Flores	5 644	607	2 694	1 050	856	647	472	101
Lajes das Flores	2 943	396	1 309	724	626	390	296	43
Santa Cruz das Flores	2 701	211	1 385	326	230	257	176	58
Corvo	761	79	403	26	21	10	7	46
Corvo	761	79	403	26	21	10	7	46

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

(continua)

II.4.3.2 - Efectivo Animal em 1999

(continuação)

NUTS CONCELHOS	Suínos		Coielhos		Aves			Abelhas
	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Frangos de Carne	Galinhas Poedeiras e Reprodutoras	Colmeias e Cortiços povoados
	Cabeças							Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	2 418 426	334 142	1 673 702	338 331	42 631 471	25 928 167	11 980 332	285 230
Açores	61 894	7 297	5 882	1 461	676 718	377 280	278 446	3 255
Santa Maria	902	134	103	41	6 723	1 819	3 844	216
Vila do Porto	902	134	103	41	6 723	1 819	3 844	216
São Miguel	34 916	4 114	4 166	894	460 701	304 932	146 989	1 680
Lagoa	533	68	102	23	194 861	183 430	10 590	184
Nordeste	778	58	67	24	5 610	1 064	3 991	56
Ponta Delgada	12 853	1 613	2 721	520	184 607	114 481	66 683	488
Povoação	653	45	47	18	4 974	880	3 333	180
Ribeira Grande	18 566	2 112	1 082	282	63 531	3 374	58 229	670
Vila Franca do Campo	1 533	218	147	27	7 118	1 703	4 163	102
Terceira	13 851	1 589	880	284	135 480	60 678	68 957	565
Angra do Heroísmo	7 190	828	542	181	120 303	58 276	59 093	316
Vila da Praia da Vitória	6 661	761	338	103	15 177	2 402	9 864	249
Graciosa	1 590	146	8	5	9 934	2 323	7 238	112
Santa Cruz da Graciosa	1 590	146	8	5	9 934	2 323	7 238	112
São Jorge	3 619	617	46	22	13 334	1 693	11 008	57
Calheta	1 939	428	33	11	6 238	942	5 002	57
Velas	1 680	189	13	11	7 096	751	6 006	...
Pico	3 992	362	167	32	27 216	3 627	21 685	464
Lajes do Pico	2 257	231	50	11	10 776	1 492	8 619	92
Madalena	1 214	93	117	21	11 059	1 402	8 761	294
São Roque do Pico	521	38	...	...	5 381	733	4 305	78
Faial	1 778	160	338	124	15 655	1 384	12 492	87
Horta	1 778	160	338	124	15 655	1 384	12 492	87
Flores	1 084	166	164	56	6 953	782	5 569	67
Lajes das Flores	537	84	93	26	3 857	320	3 255	67
Santa Cruz das Flores	547	82	71	30	3 096	462	2 314	...
Corvo	162	9	...	...	722	42	664	-
Corvo	162	9	...	...	722	42	664	-

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: O total da coluna 4 não inclui machos reprodutores nem animais de substituição.

II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca em 31.12.1999

PESCADORES E EMBARCAÇÕES	Unid.	Açores	Portugal
1	2	3	4
Pescadores Matriculados	Nº	3 937	26 638
Pesca do Bacalhau	Nº	-	330
Pesca da Sardinha	Nº	-	2 106
Pesca do Arrasto	Nº	-	4 800
Outras pescas	Nº	3 937	19 402
Embarcações com motor	Nº	1 250	8 556
Capacidade	tAB	12 757	110 472
Potência do Motor	Kw	47 748	397 938
Embarcações sem motor	Nº	420	2 377
Capacidade	tAB	398	2 328

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1999.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, em 1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Açores		Portugal	
	ton.	10 ³ Esc.	ton.	10 ³ Esc.
	2	3	4	5
Peixes Marinhos	9 775	4 896 482	152 819	39 385 961
Abrotea	261	155 930	582	349 803
Atum e similares	3 805	894 051	6 550	2 403 043
Besugo	123	57 656	996	858 296
Boga	22	5 101	421	46 329
Cações e Lixas	159	39 980	242	71 905
Chicharro (Carapau)	732	279 299	15 573	3 735 648
Cavala	181	43 330	14 627	886 954
Cherne	132	260 631	275	633 973
Congro	718	254 182	2 462	1 175 962
Garoupa	185	127 142	207	150 901
Goraz	803	1 111 003	1 083	1 475 347
Imperador	56	58 421	199	160 774
Pargo	373	408 070	645	766 064
Peixes-espada	131	26 775	10 447	4 102 767
Pescadas	10	4 478	3 091	2 274 994
Raia	102	10 273	1 512	722 551
Sargo	181	89 404	1 053	760 827
Tainha	17	5 332	326	34 081
Tamboril	8	3 004	1 002	1 056 873
Diversos	1 776	1 062 420	91 526	17 718 869
Crustáceos	44	70 017	2 426	4 118 204
Carangueijo	2	373	77	3 768
Lagosta	20	63 559	42	174 260
Santola	0	116	60	22 460
Diversos	22	5 969	2 247	3 917 716
Moluscos	63	54 245	14 897	7 622 893
Lula	45	39 507	375	461 707
Polvo	11	10 789	9 192	5 434 560
Diversos	7	3 949	5 330	1 726 626
TOTAL	9 882	5 020 744	170 142	51 127 058

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1999.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 5

↪ *Indústria*

II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total	dos quais:			Total	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
	Região	Nº		10ºEsc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1 339	15 849	202 120	51 454	69 444	37 538	207 994	194 708	25 722	77 816
Açores	11	303	3 392	1 068	950	614	3 471	3 296	890	1 360

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	73 409	986 662	12 871 530	6 940 332	2 184 617	1 999 076	13 342 264	12 739 314	613 814	3 739 811
Açores	850	6 973	95 857	62 925	11 570	11 831	99 484	93 450	5 635	19 903

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	7 677	110 017	2 064 519	1 348 699	293 464	217 830	2 126 308	2 023 545	58 525	391 437
Açores	276	...	...	...	...	...	...	...	...	...

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1 277	44 214	16 367	7 574	8 346	49 344	44 639	- 8 390	20 525
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4 263	110 192	1 008 596	495 999	195 532	185 144	1 020 368	969 365	66 619	293 875
Açores	18	108	273	42	73	128	258	232	5	117

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	9 904	146 396	790 899	319 635	218 099	192 569	806 216	781 193	30 770	251 902
Açores	28	144	238	15	53	147	247	221	31	150

19 - Curtimento e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	3 364	74 387	533 147	308 089	72 507	108 058	533 949	517 273	18 313	141 928
Região dos Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	8 277	57 711	661 658	433 535	74 106	88 214	672 268	645 038	45 918	146 562
Açores	246	607	2 378	1 131	431	552	2 543	2 458	433	924

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	421	14 774	365 860	189 811	60 576	47 708	377 575	354 205	26 743	112 480
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	3 694	39 274	466 111	129 211	160 308	109 515	494 085	469 832	39 280	184 321
Açores	41	364	2 303	557	666	691	2 399	2 200	439	1 051

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	2 793	760 061	278 233	53 624	21 316	792 556	766 878	13 668	436 542
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	907	24 288	746 905	405 740	150 123	103 583	789 970	749 253	29 181	202 878
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Portugal	1 011	21 660	314 170	168 229	49 825	52 909	334 377	319 352	27 988	104 824
Açores	5	48	586	374	63	70	605	581	31	146

II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

Portugal	4 543	73 311	824 841	352 162	178 815	162 219	904 459	863 374	65 210	339 745
Açores	42	631	9 980	5 614	1 843	1 171	11 068	10.269	505	3.132

27 - Indústrias metalúrgicas de base

Portugal	521	13 330	267 398	167 437	36 479	36 065	270 927	258 147	11 726	57 538
Açores	3	4	38	33	3	2	41	41	-	5

28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

Portugal	13 045	84 060	681 226	319 793	141 900	151 171	716 254	683 006	40 999	231 578
Açores	105	635	4 194	2 628	426	819	4 341	4 322	431	1 231

29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Portugal	3 349	46 529	517 937	245 049	102 211	114 993	541 326	518 284	29 898	175 680
Açores	9	47	330	180	42	61	339	324	47	105

30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

Portugal	24	128	3 808	2 988	336	268	3 933	3 809	67	494
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

Portugal	930	34 185	403 014	219 093	58 442	85 146	419 627	395 862	33 153	128 070
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

Portugal	274	17 643	469 284	296 601	58 654	67 078	487 052	460 925	8 982	111 152
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

Portugal	666	7 141	73 560	36 954	13 542	16 365	79 452	76 465	3 173	26 205
Açores	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...

34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques

Portugal	392	23 566	1 114 081	840 719	91 527	82 347	1 146 761	1 097 521	22 876	167 913
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

35 - Fabricação de outro material de transporte

Portugal	364	13 616	227 350	56 987	89 623	50 514	229 115	213 546	6 906	66 079
Açores	11	56	490	221	131	116	520	513	22	160

36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Portugal	9 709	69 601	516 341	299 381	74 081	95 903	529 712	511 583	39 251	144 709
Açores	56	124	445	235	58	111	446	428	44	140

37 - Reciclagem

Portugal	69	783	16 552	9 620	3 267	1 813	16 628	16 219	2 955	3 374
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 6

➡ *Energia e Água*

II.6.1A - Consumo de Electricidade em 1998

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação Int. de edif. Estado / util. pública	Iluminação de vias públicas	Não Doméstico
CONCELHOS	10 ³ kWh						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	34 412 022	8 784 151	629 218	15 146 523	1 444 845	949 852	7 091 154
Açores	390 708	152 157	3 989	75 231	37 261	18 938	103 133
Santa Maria	11 055	4 000	21	486	1 319	991	4 238
Vila do Porto	11 055	4 000	21	486	1 319	991	4 238
São Miguel	216 331	76 992	3 195	50 615	17 839	8 157	59 534
Lagoa	18 877	7 135	262	5 435	622	775	4 650
Nordeste	5 217	2 924	-	288	441	554	1 010
Ponta Delgada	125 557	43 077	1 411	19 151	14 483	4 095	43 342
Povoação	7 893	4 051	8	473	476	759	2 125
Ribeira Grande	48 616	14 212	1 481	24 358	1 267	1 346	5 952
Vila Franca do Campo	10 171	5 593	33	910	551	628	2 456
Terceira	88 353	38 876	527	13 193	10 431	3 584	21 742
Angra do Heroísmo	59 165	23 894	300	10 598	5 951	1 962	16 460
Vila da Praia da Vitória	29 189	14 981	227	2 595	4 480	1 622	5 282
Graciosa	6 302	2 751	9	729	505	1 014	1 294
Santa Cruz da Graciosa	6 302	2 751	9	729	505	1 014	1 294
São Jorge	13 611	6 335	15	2 467	643	1 150	3 001
Calheta	4 561	2 520	-	466	264	496	815
Velas	9 050	3 815	15	2 001	379	654	2 186
Pico	22 427	9 610	53	4 347	1 915	1 798	4 704
Lajes do Pico	6 945	3 452	51	1 322	422	669	1 029
Madalena	10 765	3 831	1	2 561	1 057	683	2 632
São Roque do Pico	4 717	2 328	1	464	436	446	1 043
Faial	26 017	10 325	161	3 110	4 123	1 616	6 682
Horta	26 017	10 325	161	3 110	4 123	1 616	6 682
Flores	5 998	2 912	9	284	448	597	1 748
Lajes das Flores	1 955	1 159	6	61	119	235	375
Santa Cruz das Flores	4 043	1 754	2	223	329	362	1 372
Corvo	614	355	-	-	38	31	189
Corvo	614	355	-	-	38	31	189

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Nota 2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. Na coluna referente ao Total (2) está incluída a "Tração".

II.6.1B - Consumo de Electricidade em 1999

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação Int. de edif. Estado / util. pública	Iluminação de vias públicas	Não Doméstico
CONCELHOS	10 ³ kWh						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	36 741 058	9 523 451	694 124	15 714 155	1 607 078	1 015 757	7 821 292
Açores	421 177	159 821	3 519	82 773	39 581	20 140	115 344
Santa Maria	12 769	4 154	2	503	1 382	1 139	5 588
Vila do Porto	12 769	4 154	2	503	1 382	1 139	5 588
São Miguel	231 704	80 786	3 066	53 725	19 907	8 324	65 896
Lagoa	20 432	7 564	148	6 289	907	806	4 718
Nordeste	5 490	3 087	-	315	455	578	1 054
Ponta Delgada	134 182	44 692	1 173	20 183	16 222	4 148	47 764
Povoação	8 576	4 236	9	545	414	673	2 700
Ribeira Grande	52 224	15 321	1 668	25 493	1 344	1 450	6 947
Vila Franca do Campo	10 800	5 886	68	898	565	670	2 714
Terceira	95 110	40 883	288	15 825	10 661	4 005	23 448
Angra do Heroísmo	63 518	25 047	256	12 356	6 095	2 291	17 475
Vila da Praia da Vitória	31 592	15 837	33	3 470	4 566	1 714	5 973
Graciosa	7 017	2 915	12	787	512	1 035	1 756
Santa Cruz da Graciosa	7 017	2 915	12	787	512	1 035	1 756
São Jorge	14 263	6 514	28	2 961	569	1 211	2 981
Calheta	4 919	2 598		707	259	491	864
Velas	9 344	3 915	28	2 253	310	720	2 117
Pico	23 473	10 153	48	4 207	1 898	1 986	5 180
Lajes do Pico	7 426	3 616	45	1 401	440	756	1 167
Madalena	10 792	4 047		2 180	994	720	2 851
São Roque do Pico	5 255	2 489	2	626	464	510	1 163
Faial	29 578	10 928	69	4 468	4 088	1 710	8 316
Horta	29 578	10 928	69	4 468	4 088	1 710	8 316
Flores	6 635	3 127	6	298	515	696	1 994
Lajes das Flores	2 126	1 224	5	66	158	266	407
Santa Cruz das Flores	4 509	1 902	1	232	357	430	1 587
Corvo	628	362	-	-	48	33	185
Corvo	628	362	-	-	48	33	185

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Nota 2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. Na coluna referente ao Total (2) está incluída a "Tracção".

II.6.2 - Consumidores de Electricidade

NUTS	1998					1999				
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não Doméstico	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não Doméstico
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	5 347 345	4 328 900	158 337	154 490	705 587	5 477 472	4 424 339	160 982	162 439	729 683
Açores	97 271	83 594	272	936	12 469	98 593	84 408	335	1002	12848
Santa Maria	3 130	2 711	5	23	391	3 277	2 829	6	26	416
Vila do Porto	3 130	2 711	5	23	391	3 277	2 829	6	26	416
São Miguel	48 212	41 651	165	383	6 013	48 573	41 800	187	413	6 173
Lagoa	4 318	3 792	16	39	471	4 521	3 962	19	42	498
Nordeste	3 121	2 711	5	21	384	2 517	2 259	-	19	239
Ponta Delgada	24 342	20 689	105	166	3 382	24 788	20 964	121	170	3533
Povoação	3 278	2 908	6	26	338	3 332	2 938	6	32	356
Ribeira Grande	9 450	8 304	20	104	1 022	9 635	8 398	25	117	1095
Vila Franca do Campo	3 703	3 247	13	27	416	3 780	3 279	16	33	452
Terceira	22 463	19 477	34	244	2 708	22 789	19 690	61	263	2 775
Angra do Heroísmo	14 015	11 964	25	146	1 880	14 146	12 038	40	154	1914
Vila da Praia da Vitória	8 448	7 513	9	98	828	8 643	7 652	21	109	861
Graciosa	2 737	2 365	4	30	338	2 756	2 373	5	31	347
Santa Cruz da Graciosa	2 737	2 365	4	30	338	2 756	2 373	5	31	347
São Jorge	4 872	4 229	3	56	584	4 952	4 275	7	57	613
Calheta	2 053	1 823	-	19	211	2 074	1 835	2	19	218
Velas	2 819	2 406	3	37	373	2 878	2 440	5	38	395
Pico	7 280	6 190	8	97	985	7 441	6 324	10	109	998
Lajes do Pico	2 662	2 336	5	26	295	2 724	2 381	6	35	302
Madalena	2 807	2 340	1	42	424	2 875	2 397	1	42	435
São Roque do Pico	1 811	1 514	2	29	266	1 842	1 546	3	32	261
Faial	6 269	5 126	46	92	1 005	6 466	5 258	52	92	1 064
Horta	6 269	5 126	46	92	1 005	6 466	5 258	52	92	1064
Flores	2 108	1 695	7	11	395	2 131	1 704	7	11	409
Lajes das Flores	925	757	4	4	160	938	764	4	4	166
Santa Cruz das Flores	1 183	938	3	7	235	1 193	940	3	7	243
Corvo	200	150	-	-	50	208	155	-	-	53
Corvo	200	150	-	-	50	208	155	-	-	53

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Nota 2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. Na coluna referente ao Total (2) está incluída a "Tracção".

II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº		10ºEsc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Portugal	207	18 763	1246 991	744 789	86 459	107 741	1459 233	1338 329	118 871	526 457
Açores	3	905	16 800	3 116	2 322	4 781	16 720	12 273	3 690	9 348

40 - Produção de electricidade, de gás, de vapor e água quente

Portugal	147	17 220	1223 788	743 314	78 264	101 347	1428 509	1309 951	108 456	507 297
Açores	3	905	16 800	3 116	2 322	4 781	16 720	12 273	3 690	9 348

41 - Captação, tratamento e distribuição de água

Portugal	60	1 543	23 203	1 475	8 195	6 393	30 724	28 378	10 416	19 160
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 7



Construção e Obras Públicas

II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 1999*

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	62 855	51 742	51 967	43 957	119 082	5 459	4 077	1 606	834	3 435	2 874
Açores	1 970	1 508	1 576	1 197	1 288	300	242	19	12	75	57
Santa Maria	70	45	48	26	26	20	17	1	1	1	1
Vila do Porto	70	45	48	26	26	20	17	1	1	1	1
São Miguel	921	761	782	648	728	118	99	7	5	14	9
Lagoa	115	97	100	84	91	12	12	1	-	2	1
Nordeste	75	53	51	35	36	20	14	4	4	-	-
Ponta Delgada	350	308	314	276	343	33	31	-	-	3	1
Povoação	73	53	63	46	46	10	7	-	-	-	-
Ribeira Grande	229	186	189	153	152	33	26	1	1	6	-
Vila Franca do Campo	79	64	65	54	60	10	9	1	-	3	-
Terceira	462	349	335	242	248	102	88	5	3	20	16
Angra do Heroísmo	242	183	184	137	137	39	33	3	1	16	12
Vila da Praia da Vitória	220	166	151	105	111	63	55	2	2	4	4
Graciosa	23	17	21	15	15	1	1	-	-	1	1
Santa Cruz da Graciosa	23	17	21	15	15	1	1	-	-	1	1
São Jorge	91	60	68	44	48	19	14	1	1	3	1
Calheta	22	21	19	18	18	2	2	1	1	-	-
Velas	69	39	49	26	30	17	12	-	-	3	1
Pico	205	120	163	97	97	31	15	2	1	9	7
Lajes do Pico	67	39	50	31	31	15	7	1	-	1	1
Madalena	66	47	55	39	39	6	4	1	1	4	3
São Roque do Pico	72	34	58	27	27	10	4	-	-	4	3
Faial	167	136	136	111	112	3	2	2	1	26	22
Horta	167	136	136	111	112	3	2	2	1	26	22
Flores	26	17	18	11	11	6	6	1	-	1	-
Lajes das Flores	14	8	10	6	6	2	2	1	-	1	-
Santa Cruz das Flores	12	9	8	5	5	4	4	-	-	-	-
Corvo	5	3	5	3	3	-	-	-	-	-	-
Corvo	5	3	5	3	3	-	-	-	-	-	-

* Valores Definitivos

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas:

1) O total da coluna (2) engloba também as demolições.

II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 1999*

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	Nº										
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	57 217	46 617	46 846	39 048	105 472	5 759	4 396	1 612	823	3 000	2 350
Açores	858	667	677	526	593	143	112	9	5	29	24
Santa Maria	30	19	21	11	11	8	7	-	-	1	1
Vila do Porto	30	19	21	11	11	8	7	-	-	1	1
São Miguel	383	336	339	300	355	35	31	2	-	7	5
Lagoa	103	95	95	88	101	5	5	1	-	2	2
Nordeste	13	13	9	9	9	4	4	-	-	-	-
Ponta Delgada	188	165	173	152	187	14	13	-	-	1	-
Povoação	9	6	7	4	11	2	2	-	-	-	-
Ribeira Grande	32	25	23	18	18	7	5	-	-	2	2
Vila Franca do Campo	38	32	32	29	29	3	2	1	-	2	1
Terceira	207	155	142	102	113	53	44	4	3	8	6
Angra do Heroísmo	52	39	37	28	30	10	8	1	-	4	3
Vila da Praia da Vitória	155	116	105	74	83	43	36	3	3	4	3
Graciosa	3	2	2	1	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	3	2	2	1	1	1	1	-	-	-	-
São Jorge	30	18	22	13	14	8	5	-	-	-	-
Calheta	13	7	11	7	7	2	-	-	-	-	-
Velas	17	11	11	6	7	6	5	-	-	-	-
Pico	122	74	89	53	53	24	14	3	2	6	5
Lajes do Pico	21	14	16	11	11	4	2	-	-	1	1
Madalena	34	27	26	20	20	6	5	1	1	1	1
São Roque do Pico	67	33	47	22	22	14	7	2	1	4	3
Faial	60	47	48	37	37	6	4	-	-	6	6
Horta	60	47	48	37	37	6	4	-	-	6	6
Flores	19	14	10	7	7	8	6	-	-	1	1
Lajes das Flores	13	9	5	3	3	7	5	-	-	1	1
Santa Cruz das Flores	6	5	5	4	4	1	1	-	-	-	-
Corvo	4	2	4	2	2	-	-	-	-	-	-
Corvo	4	2	4	2	2	-	-	-	-	-	-

* Valores Definitivos

Fonte:

INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999. Informação disponível não publicada.

II.7.3

II.7.3 - Estimativas* do Parque Habitacional

NUTS	Fogos em 31.12								
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	4 212 682	4 270 337	4 338 601	4 403 342	4 475 084	4 546 769	4 621 852	4 713 735	4 821 249
Açores	84 208	84 632	85 092	85 601	86 385	87 288	88 120	88 901	89 516
Santa Maria	3 195	3 202	3 219	3 230	3 246	3 269	3 289	3 296	3 308
Vila do Porto	3 195	3 202	3 219	3 230	3 246	3 269	3 289	3 296	3 308
São Miguel	39 128	39 303	39 460	39 668	40 109	40 599	41 043	41 540	41 896
Lagoa	3 598	3 607	3 624	3 655	3 686	3 759	3 817	3 895	3 995
Nordeste	2 317	2 323	2 332	2 343	2 356	2 363	2 377	2 389	2 398
Ponta Delgada	19 070	19 173	19 242	19 343	19 644	19 861	20 114	20 407	20 594
Povoação	3 241	3 255	3 265	3 275	3 294	3 340	3 365	3 377	3 389
Ribeira Grande	7 752	7 785	7 814	7 857	7 909	8 006	8 065	8 133	8 152
Vila Franca do Campo	3 150	3 160	3 183	3 195	3 220	3 270	3 305	3 339	3 368
Terceira	19 694	19 804	19 978	20 149	20 304	20 479	20 643	20 772	20 898
Angra do Heroísmo	11 978	12 043	12 142	12 243	12 332	12 467	12 563	12 630	12 665
Vila da Praia da Vitória	7 716	7 761	7 836	7 906	7 972	8 012	8 080	8 142	8 233
Graciosa	2 774	2 781	2 787	2 789	2 800	2 814	2 828	2 838	2 839
Santa Cruz da Graciosa	2 774	2 781	2 787	2 789	2 800	2 814	2 828	2 838	2 839
São Jorge	4 643	4 667	4 682	4 691	4 714	4 748	4 773	4 807	4 824
Calheta	2 003	2 008	2 008	2 011	2 021	2 028	2 035	2 045	2 053
Velas	2 640	2 659	2 674	2 680	2 693	2 720	2 738	2 762	2 771
Pico	7 452	7 500	7 569	7 631	7 721	7 815	7 908	7 969	8 025
Lajes do Pico	2 922	2 939	2 963	2 992	3 013	3 047	3 076	3 101	3 112
Madalena	2 653	2 674	2 705	2 721	2 766	2 802	2 842	2 871	2 893
São Roque do Pico	1 877	1 887	1 901	1 918	1 942	1 966	1 990	1 997	2 020
Faial	5 544	5 592	5 613	5 653	5 684	5 742	5 803	5 832	5 869
Horta	5 544	5 592	5 613	5 653	5 684	5 742	5 803	5 832	5 869
Flores	1 625	1 629	1 630	1 635	1 651	1 664	1 674	1 688	1 696
Lajes das Flores	737	739	740	741	747	750	755	757	761
Santa Cruz das Flores	888	890	890	894	904	914	919	931	935
Corvo	153	154	154	155	156	158	159	159	161
Corvo	153	154	154	155	156	158	159	159	161

* Valores Corrigidos e Actualizados (Definitivos)

Fonte:

INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1991 a 1999. Informação disponível não publicada.

II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, com 20 ou mais Pessoas ao Serviço por Tipo de Obra, em 1998

Tipo de Obra	Açores	Portugal
	10 ⁶ Esc.	
1	2	3
Total	19 396	1 886 568
I - Construção de edifícios	8 697	715 085
<i>Habituação</i>	1 383	335 874
<i>Agricultura e Pecuária</i>	1 039	9 918
<i>Indústria</i>	254	50 526
<i>Comércio</i>	1 245	93 444
<i>Educação</i>	614	49 334
<i>Saúde</i>	431	38 406
<i>Outros fins</i>	3 731	137 583
II - Obras de engenharia civil	4 542	846 389
<i>Obras hidráulicas</i>	354	68 836
Barragens	-	7 509
Canais de irrigação e outros adequados	-	6 631
Portos	251	16 076
Outras	103	38 620
<i>Pontes</i>	323	51 126
<i>Vias de comunicação e aeródromos</i>	1 373	446 644
Estradas e auto-estradas	1 275	280 356
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	104 061
Outras vias de comunicação e aeródromos	98	62 228
<i>Obras de urbanização</i>	1 852	207 885
Terraplenagens e arruamentos	506	77 325
Captação e abastecimento de água	513	37 987
Distribuição de electricidade	-	6 584
Distribuição de gás	-	6 632
Drenagem e depuração de esgotos	375	45 810
Outras	459	33 548
<i>Outras Obras de Engenharia Civil</i>	639	71 897
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de terrenos e Fundações	-	13 347
IV - Trabalhos de Transformação, restauração e reparação	4 598	96 946
<i>Em Edifícios</i>	4 157	84 374
<i>Em Obras de Engenharia Civil</i>	441	12 572
V - Trabalhos de Demolição	-	5 187
VI - Instalações Eléctricas	-	61 431
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	168	74 675
VIII - Outras Obras de Construção, N.E.	1 392	73 508

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVM	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção F - Construção

Portugal	68 522	353 574	5 741 261	1 973 794	2 607 033	644 135	5 960 815	5 547 081	251 189	1 204 721
Açores	1 190	5 629	38 877	15 756	12 793	7 555	40 711	39 349	1 244	11 198

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	545	4 458	52 554	8 629	26 254	9 465	54 351	53 595	5 533	17 636
Açores	6	37	197	1	103	35	210	206	70	98

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	45 702	266 458	4 997 282	1 673 686	2 362 837	498 697	5 182 177	4 782 724	214 797	981 360
Açores	869	4 975	36 858	15 199	12 271	6 799	38 359	37 045	1 124	9 953

453 - Instalações especiais

Portugal	11 539	55 839	515 340	225 982	150 823	104 508	538 825	530 609	19 366	154 993
Açores	69	305	1 197	323	248	562	1 309	1 274	16	723

454 - Actividades de acabamento

Portugal	10 631	26 140	167 450	64 542	62 452	30 135	176 428	171 316	9 477	47 482
Açores	246	312	626	233	170	159	833	823	34	424

455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

Portugal	105	679	8 635	956	4 668	1 329	9 034	8 838	2 015	3 251
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 8



Transportes e Comunicações

II.8.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 1999

NUTS CONCELHOS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Indicador de Gravidade dos Acidentes
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
	Nº						%
1	2	3	4	5	6	7	8
Açores	1 441	x	870	30	168	672	2,08
Santa Maria	14	x	16	-	3	13	-
São Miguel	576	x	448	18	70	360	3,13
Terceira	682	x	261	6	50	205	0,88
Graciosa	18	x	14	-	3	11	-
São Jorge	45	x	10	1	5	4	2,22
Pico	36	x	39	2	15	22	5,56
Faial	64	x	78	2	21	55	3,13
Flores	6	x	4	1	1	2	16,67
Corvo	-	x	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção de Viação, 1999

Nota: Coluna 8 = (Coluna 5 / Coluna 2) x 100.

II.8.2R - Parque de Telefones da Portugal TELECOM em 1999

NUTS	Postos Telefónicos Principais (Acessos)					
	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	4 229 848	3 752 496	44 133	2 983 672	724 691	477 352
Açores	78 556	71 529	812	58 438	12 279	7 027
Santa Maria	2 362	2 118	38	1 752	328	244
Vila do Porto	2 362	2 118	38	1 752	328	244
São Miguel	39 094	35 254	390	28 980	5 884	3 840
Lagoa Acores	3 055	2 951	23	2 616	312	104
Nordeste	1 395	1 371	17	1 173	181	24
Ponta Delgada	23 674	20 415	257	15 954	4 204	3 259
Povoacao	1 944	1 906	17	1 639	250	38
Ribeira Grande	6 598	6 241	59	5 463	719	357
Vila Franca do Campo	2 428	2 370	17	2 135	218	58
Terceira	18 890	17 320	135	14 388	2 797	1 570
Angra do Heroismo	11 917	10 685	83	8 589	2 013	1 232
Vila Praia da Vitoria	6 973	6 635	52	5 799	784	338
Graciosa	1 570	1 490	30	1 203	257	80
Santa Cruz da Graciosa	1 570	1 490	30	1 203	257	80
São Jorge	3 338	3 153	43	2 580	530	185
Calheta Acores	1 247	1 156	21	940	195	91
Velas	2 091	1 997	22	1 640	335	94
Pico	5 492	5 121	81	4 244	796	371
Lajes do Pico	1 860	1 760	28	1 525	207	100
Madalena	2 250	2 027	27	1 627	373	223
Sao Roque do Pico	1 382	1 334	26	1 092	216	48
Faial	6 140	5 425	65	4 096	1 264	715
Horta	6 140	5 425	65	4 096	1 264	715
Flores	1 497	1 477	28	1 094	355	20
Lajes das Flores	571	571	10	444	117	0
Santa Cruz das Flores	926	906	18	650	238	20
Corvo	173	171	2	101	68	2
Corvo	173	171	2	101	68	2

Fonte: PORTUGAL TELECOM, 1999

Nota: 1. Os valores apresentados correspondem a estimativas devido à divisão técnica por redes da "PORTUGAL TELECOM" não coincidir com a divisão administrativa do país.

II.8.3 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10º Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

Portugal	19 001	176 281	3 044 176	184 037	1 605 447	660 035	3 241 656	2 882 805	674 041	1 191 795
Açores	613	2 560	43 176	4 115	27 802	7 346	45 031	41 781	3 477	10 055

60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)

Portugal	16 428	96 005	946 145	68 869	430 566	256 292	905 502	804 712	3 527	324 600
Açores	542	1 238	7 859	2 465	2 959	1 611	8 570	8 282	671	2 930

61 - Transportes por água

Portugal	95	2 068	68 650	1 993	48 300	6 652	72 803	64 137	11 256	14 681
Açores	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...

611 - Transportes marítimos

Portugal	67	1 427	60 849	1 458	44 925	4 695	66 539	59 029	10 010	13 211
Região dos Açores	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...

612 - Transportes por vias navegáveis interiores

Portugal	28	641	7 801	535	3 376	1 957	6 264	5 108	1 246	1 470
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

62 - Transportes aéreos

Portugal	29	10 396	276 308	10 650	149 515	76 145	279 759	254 375	37 312	97 638
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

621 - Transportes aéreos regulares

Portugal	10	10 206	260 745	10 360	137 082	75 237	264 010	238 789	34 347	94 780
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

622 - Transportes aéreos não regulares

Portugal	19	190	15 563	290	12 433	908	15 749	15 587	2 965	2 858
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo

Portugal	2 275	29 017	910 647	22 578	677 338	114 455	954 784	902 171	441 135	219 552
Açores	61	570	19 567	1 321	15 959	1 753	20 455	20 147	427	2 862

631 - Manuseamento e armazenagem

Portugal	182	2 894	85 123	896	48 883	15 259	89 333	83 256	5 090	33 864
Açores	10	121	1 255	0,428	586	619	1 362	1 339	1	748

II.8.3 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10º Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

632 - Outras actividades auxiliares dos transportes

Portugal	213	9 516	158 959	8 119	45 314	48 175	187 057	154 450	426 771	117 547
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

633 - Agências de viagens e de turismo

Portugal	826	6 986	368 044	1 857	337 677	19 751	369 969	361 041	3 311	22 240
Açores	14	141	8 294	917	6 826	394	8 477	8 420	87	677

634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte

Portugal	1 054	9 621	298 521	11 705	245 463	31 270	308 425	303 424	5 964	45 900
Açores	36	...	...	...	...	...	...	...	...	...

64 - Correios e telecomunicações

Portugal	174	38 795	842 426	79 946	299 727	206 490	1 028 807	857 410	180 811	535 324
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

641 - Actividades dos correios

Portugal	28	16 978	116 184	1 974	24 992	75 037	118 339	108 156	10 013	82 350
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

642 - Telecomunicações

Portugal	146	21 817	726 241	77 972	274 736	131 453	910 468	749 253	170 798	452 974
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 9



Comércio Internacional

II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Secções da Nomenclatura Combinada em 1999

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	8	292	57	6 021	80	2 001	134	8 623
Secção I	5	221	3	76	23	881	7	619
Secção II	—	—	6	2 294	14	47	17	793
Secção III	—	—	—	—	1	...	2	...
Secção IV	1	...	12	292	17	163	7	1 555
Secção V	—	—	5	1 728	4	258	4	87
Secção VI	—	—	15	112	3	2	16	26
Secção VII	—	—	17	87	3	4	34	12
Secção VIII	—	—	7	10	—	—	5	6
Secção IX	—	—	5	8	3	2	9	23
Secção X	—	—	11	30	9	1	25	9
Secção XI	2	...	16	268	8	537	19	348
Secção XII	—	—	7	5	—	—	4	1
Secção XIII	—	—	8	43	5	3	14	7
Secção XIV	—	—	6	6	—	—	3	1
Secção XV	—	—	11	93	6	6	33	254
Secção XVI	—	—	25	181	11	29	59	154
Secção XVII	—	—	7	720	4	13	18	4 635
Secção XVIII	—	—	7	8	1	...	27	38
Secção XIX	—	—	—	—	—	—	1	...
Secção XX	—	—	12	60	2	...	22	54
Secção XXI	—	—	—	—	10	51	—	—

Secção I - ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Secção II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Secção III - GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Secção IV - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Secção V - PRODUTOS MINERAIS

Secção VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Secção VII - PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Secção VIII - PELES, COURO, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Secção IX - MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Secção X - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO ; PAPEL E SUAS OBRAS

Secção XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Secção XII - CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Secção XIII - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATERIAIS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÁMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Secção XIV - PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS; BIJUTERIA, MOEDAS

Secção XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Secção XVI - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XVII - MATERIAL DE TRANSPORTES

Secção XVIII - INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XIX - ARMAS E MUNIÇÕES ; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XX - MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Secção XXI - OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8, não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Países de Destino ou Origem em 1999

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário	8	292	57	6 021
Alemanha	1	...	19	411
Áustria	-	-	-	-
Bélgica	-	-	7	52
Dinamarca	-	-	4	100
Espanha	5	220	42	834
Finlândia	-	-	2	...
França	1	...	17	2 028
Grécia	-	-	-	-
Irlanda	-	-	1	...
Itália	2	...	15	229
Luxemburgo	-	-	-	-
Países Baixos	-	-	12	853
Reino Unido	-	-	15	1 492
Suécia	-	-	-	-
Comércio Extracomunitário	80	2 001	134	8 623
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	8	100	-	-
Cabo Verde	4	41	1	...
Guiné-Bissau	2	...	-	-
Moçambique	-	-	-	-
São Tomé e Príncipe	-	-	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Árabe Saudita	-	-	-	-
Argentina	-	-	1	...
Austrália	-	-	4	11
Brasil	3	5	-	-
Canadá	20	362	12	20
China	1	...	6	53
Coreia do Sul	-	-	1	...
Estados Unidos da América	49	1 073	100	2 708
Hungria	-	-	-	-
Irão	-	-	-	-
Japão	1	...	3	4
Marrocos	1	...	-	-
Nigéria	-	-	-	-
Noruega	-	-	4	1
Rússia	-	-	-	-
Suiça	5	74	8	44
Tailândia	-	-	-	-
Turquia	-	-	1	...
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
Antigua e Barbuda	-	-	1	...
Gana	-	-	2	...
Moldávia	-	-	1	...
Nicarágua	-	-	1	...
República Checa	-	-	5	49
Singapura	-	-	1	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.

II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 1999

NUTS CONCELHOS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 228	3 841 390	16 044	5 874 028	12 717	774 890	14 914	1 645 181
Açores	8	292	57	6 021	80	2 001	134	8 623
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	4	1
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	4	1
São Miguel	1	...	33	5 529	62	1 587	88	8 465
Lagoa	-	-	2	...	3	139	2	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	...	29	5 529	45	970	67	7 851
Povoação	-	-	-	-	-	-	2	...
Ribeira Grande	-	-	2	...	12	478	16	614
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	2	...	1	...
Terceira	6	219	23	481	9	119	31	62
Angra do Heroísmo	3	17	17	317	7	119	21	40
Vila da Praia da Vitória	3	202	6	164	2	...	10	23
Graciosa	-	-	-	-	1	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	1	...	-	-
São Jorge	1	...	-	-	4	169	-	-
Calheta	1	...	-	-	3	169	-	-
Velas	-	-	-	-	1	...	-	-
Pico	-	-	-	-	1	...	1	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	1	...
Madalena	-	-	-	-	1	...	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	1	...	3	27	10	81
Horta	-	-	1	...	3	27	10	81
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 10

 *Turismo*

II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1999

NUTS CONCELHOS	Total			Hotéis			Pensões			Outros Estabelecimentos		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 772	95 401	216 828	465	45 019	94 217	874	19 398	40 537	433	30 984	82 074
Açores	58	1 971	3 939	19	1 182	2 318	30	567	1 149	9	222	472
Santa Maria	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	10	24
Vila do Porto	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	10	24
São Miguel	25	947	1 835	10	654	1 249	10	192	382	5	101	204
Lagoa	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	11	23
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	20	696	1 399	7	...	...	9	...	...	4	90	181
Povoação	1	81	98	1	81	98	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	...	...	-	-	-	1	...	...	-	-	-
Vila Franca do Campo	1	...	...	1	...	...	-	-	-	-	-	-
Terceira	12	322	663	3	139	291	9	183	372	-	-	-
Angra do Heroísmo	9	249	521	2	...	...	7	...	...	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	3	73	142	1	...	...	2	...	...	-	-	-
Graciosa	3	42	85	-	-	-	3	42	85	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	3	42	85	-	-	-	3	42	85	-	-	-
São Jorge	2	...	...	1	...	...	1	...	...	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	2	...	...	1	...	...	1	...	...	-	-	-
Pico	7	208	440	1	...	...	4	55	106	2	...	...
Lajes do Pico	3	37	78	-	-	-	2	...	...	1	...	...
Madalena	3	156	334	1	...	...	1	...	...	1	...	...
São Roque do Pico	1	15	28	-	-	-	1	15	28	-	-	-
Faial	5	268	549	2	...	...	2	...	...	1	25	50
Horta	5	268	549	2	...	...	2	...	...	1	25	50
Flores	2	...	...	1	36	72	1	...	...	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	...	...	1	36	72	1	...	...	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas:

1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfasamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.

II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999

NUTS	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos		
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	
	Nº								
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	32 728 061	9 182 603	15 909 678	5 624 684	3 159 755	1 416 020	13 658 628	2 141 899	
Açores	519 555	188 669	333 469	125 408	119 890	43 751	66 196	19 510	
Santa Maria	...	...	...	...	...	...	2 946	535	
Vila do Porto	...	...	...	...	...	...	2 946	535	
São Miguel	289 699	88 144	210 093	63 488	45 031	17 043	34 575	7 613	
Lagoa	...	...	...	...	-	-	2 738	463	
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	228 777	73 263	...	...	...	...	31 837	7 150	
Povoação	20 693	6 504	20 693	6 504	-	-	-	-	
Ribeira Grande	...	...	-	-	...	...	-	-	
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	-	-	-	-	
Terceira	75 904	43 126	35 426	28 702	40 478	14 424	-	-	
Angra do Heroísmo	59 718	34 318	...	...	...	...	-	-	
Vila da Praia da Vitória	16 186	8 808	...	...	...	...	-	-	
Graciosa	9 168	3 518	-	-	9 168	3 518	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	9 168	3 518	-	-	9 168	3 518	-	-	
São Jorge	...	...	...	...	...	...	-	-	
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	
Velas	...	...	...	...	...	...	-	-	
Pico	41 832	14 455	...	...	3 847	1 136	...	...	
Lajes do Pico	6 242	2 052	-	-	...	...	...	...	
Madalena	32 469	11 565	...	...	...	...	...	...	
São Roque do Pico	3 121	838	-	-	3 121	838	-	-	
Faial	63 936	25 990	...	...	...	...	8 049	3 287	
Horta	63 936	25 990	...	...	...	...	8 049	3 287	
Flores	...	...	6 857	1 790	...	...	-	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	...	...	6 857	1 790	...	...	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1999

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
		Nº								
CONCELHOS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	32 728 061	29 673 617	9 397 225	5 127 075	1 722 221	983 114	815 435	1 753 986	6 892 337	732 514
Açores	519 555	467 144	361 845	37 883	9 146	10 885	8 322	3 658	18 378	24 801
Santa Maria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila do Porto	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Miguel	289 699	250 915	184 856	23 345	6 659	6 114	4 916	2 162	11 505	17 229
Lagoa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	228 777	201 985	162 743	10 496	4 197	3 407	3 158	1 550	8 158	14 960
Povoação	20 693	17 866	8 586	5 494	420	783	488	229	1 101	1 034
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	75 904	72 461	65 720	2 049	742	511	954	333	1 264	2 537
Angra do Heroísmo	59 718	57 152	51 271	1 878	707	432	808	234	1 020	1 787
Vila da Praia da Vitória	16 186	15 309	14 449	171	35	79	146	99	244	750
Graciosa	9 168	8 782	8 291	194	34	36	171	20	-	230
Santa Cruz da Graciosa	9 168	8 782	8 291	194	34	36	171	20	-	230
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	41 832	39 200	28 759	5 014	496	1 165	541	338	1 855	1 436
Lajes do Pico	6 242	5 117	1 485	1 886	62	217	111	242	870	744
Madalena	32 469	30 962	24 363	2 918	434	948	430	96	985	692
São Roque do Pico	3 121	3 121	2 911	210	-	-	-	-	-	-
Faial	63 936	59 789	46 507	3 968	892	1 992	1 206	389	2 134	1 683
Horta	63 936	59 789	46 507	3 968	892	1 992	1 206	389	2 134	1 683
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1999

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.	
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
		Nº									
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 182 603	8 207 222	4 272 041	810 340	720 817	370 914	339 529	258 101	925 728	294 549	
Açores	188 669	173 490	142 245	10 349	2 678	3 749	2 850	1 283	5 112	7 421	
Santa Maria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Vila do Porto	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
São Miguel	88 144	78 510	62 764	5 161	1 562	1 832	1 275	617	2 238	4 329	
Lagoa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	73 263	66 121	55 214	3 202	1 108	1 217	900	490	1 620	3 725	
Povoação	6 504	5 598	3 523	1 048	90	231	134	69	238	350	
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Terceira	43 126	41 082	36 325	1 552	489	251	643	258	1 009	1 496	
Angra do Heroísmo	34 318	32 777	28 604	1 459	472	218	573	175	775	1 089	
Vila da Praia da Vitória	8 808	8 305	7 721	93	17	33	70	83	234	407	
Graciosa	3 518	3 350	3 142	76	13	21	76	6	-	90	
Santa Cruz da Graciosa	3 518	3 350	3 142	76	13	21	76	6	-	90	
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Pico	14 455	13 531	10 092	1 405	169	477	237	132	639	413	
Lajes do Pico	2 052	1 696	626	492	22	105	38	84	231	187	
Madalena	11 565	10 997	8 778	763	147	372	199	48	408	226	
São Roque do Pico	838	838	688	150	-	-	-	-	-	-	
Faial	25 990	24 641	20 274	1 177	328	732	419	126	705	523	
Horta	25 990	24 641	20 274	1 177	328	732	419	126	705	523	
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999

NUTS CONCELHOS	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	10 ³ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	244 488 767	162 258 321	16 586 261	65 644 185	164 043 557	105 173 324	12 772 357	46 097 876
Açores	4 734 612	3 396 963	689 109	648 540	3 305 367	2 285 890	578 510	440 967
Santa Maria	...	...	...	13 051	...	...	...	11 407
Vila do Porto	...	...	...	13 051	...	...	...	11 407
São Miguel	2 800 978	2 215 574	235 096	350 308	1 958 427	1 508 431	198 872	251 124
Lagoa	...	...	-	17 795	...	...	-	17 402
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 197 408	...	...	332 513	1 608 246	...	...	233 722
Povoação	268 200	288 200	-	-	132 519	132 519	-	-
Ribeira Grande	...	-	...	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	623 809	337 360	286 449	-	430 186	211 540	218 646	-
Angra do Heroísmo	577 986	...	...	-	384 363	...	...	-
Vila da Praia da Vitória	45 823	...	...	-	45 823	...	...	-
Graciosa	39 537	-	39 537	-	38 253	-	38 253	-
Santa Cruz da Graciosa	39 537	-	39 537	-	38 253	-	38 253	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta	...	...	...	-	-	-	...	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	256 257	...	14 103	...	183 015	...	13 910	...
Lajes do Pico	19 543	-	...	...	19 543	-	...	...
Madalena	227 136	...	...	...	154 087	...	...	...
São Roque do Pico	9 578	-	9 578	-	9 385	-	9 385	-
Faial	752 568	...	...	141 633	461 070	...	...	81 342
Horta	752 568	...	...	141 633	461 070	...	...	81 342
Flores	...	38 728	...	-	...	30 534	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	38 728	...	-	...	30 534	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 1999

NUTS CONCELHOS	Estada Média				Taxa de Ocupação-Cama (liq.)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	Nº de dias				%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	3,6	2,8	2,2	6,4	42,6	47,6	23,3	45,9
Açores	2,8	2,7	2,7	3,4	36,8	39,3	31,4	36,3
Santa Maria	...	...	...	5,5	...	...	...	28,8
Vila do Porto	...	...	...	5,5	...	...	...	28,8
São Miguel	3,3	3,3	2,6	4,5	42,6	45,8	32,6	41,5
Lagoa	...	...	-	5,9	...	...	-	32,6
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	3,1	...	...	4,5	44,0	...	...	42,5
Povoação	3,2	3,2	-	-	57,9	57,9	-	-
Ribeira Grande	...	-	...	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	1,8	1,2	2,8	-	31,4	33,4	29,8	-
Angra do Heroísmo	1,7	...	...	-	31,4	...	...	-
Vila da Praia da Vitória	1,8	...	...	-	31,2	...	...	-
Graciosa	2,6	-	2,6	-	29,6	-	29,6	-
Santa Cruz da Graciosa	2,6	-	2,6	-	29,6	-	29,6	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	2,9	...	3,4	...	29,5	...	19,5	...
Lajes do Pico	3,0	-	...	...	25,1	-	...	...
Madalena	2,8	...	...	...	30,5	...	...	...
São Roque do Pico	3,7	-	3,7	-	30,5	-	30,5	-
Faial	2,5	...	...	2,4	34,9	...	...	44,1
Horta	2,5	...	...	2,4	34,9	...	...	44,1
Flores	...	3,8	...	-	...	26,1	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	3,8	...	-	...	26,1	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10ºEsc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção H - Alojamento e Restauração

Portugal	56 047	220 868	1 196 270	564 894	231 446	253 871	1 233 064	1 191 048	74 900	397 123
Açores	782	3 489	19 895	10 607	2 943	4 028	20 816	19 986	2 007	6 518

551 - Estabelecimentos hoteleiros

Portugal	2 944	42 739	290 207	48 396	79 370	83 076	300 429	277 203	25 049	149 400
Açores	80	1 115	5 110	848	1 279	1 731	5 579	5 120	1 214	2 996

552 - Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração

Portugal	500	1 807	9 646	1 359	3 438	2 283	9 823	8 722	1 921	3 671
Açores	18	...	...	...	...	...	...	...	...	...

553 - Restaurantes

Portugal	18 852	88 002	425 964	233 358	72 961	88 862	440 659	434 614	29 314	129 344
Açores	273	1 344	7 337	4 608	907	1 333	7 524	7 380	138	1 942

554 - Estabelecimentos de bebidas

Portugal	33 453	78 294	411 435	252 900	67 000	60 615	421 165	410 653	17 681	92 322
Açores	407	930	7 062	5 036	688	843	7 329	7 178	617	1 458

555 - Cantinas e fornecimento de refeições ao domicílio (catering)

Portugal	298	10 026	59 018	28 881	8 677	19 035	60 987	59 857	936	22 386
Açores	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 11

➡ *Empresas*

II.11.1R - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	CONCELHOS												
	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1 117 132	27 425	89 133	2 029	115 464	327	179 122	387 533	94 691	27 574	37 670	103 834	52 330
Açores	18 881	798	3 502	14	1 264	3	3 872	4 839	1 241	1 088	351	1 117	792
Santa Maria	503	17	40	1	28	-	140	113	41	41	4	65	13
Vila do Porto	503	17	40	1	28	-	140	113	41	41	4	65	13
São Miguel	9 973	376	1 463	7	620	3	2 609	2 383	664	514	254	674	406
Lagoa	893	34	128	-	63	-	267	211	71	39	13	40	27
Nordeste	382	16	75	-	23	-	138	65	23	13	4	12	13
Ponta Delgada	5 170	178	639	2	326	3	966	1 412	349	304	206	518	267
Povoação	663	36	151	-	41	-	204	116	48	32	8	17	10
Ribeira Grande	1 904	64	323	5	112	-	583	436	131	96	19	68	67
Vila Franca do Campo	961	48	147	-	55	-	451	143	42	30	4	19	22
Terceira	3 941	192	622	2	300	-	593	1 240	284	239	44	226	199
Angra do Heroísmo	2 619	148	405	1	184	-	410	831	191	143	35	156	115
Vila da Praia da Vitória	1 322	44	217	1	116	-	183	409	93	96	9	70	84
Graciosa	300	16	38	-	30	-	19	106	22	36	3	19	11
Santa Cruz da Graciosa	300	16	38	-	30	-	19	106	22	36	3	19	11
São Jorge	776	58	164	1	60	-	105	231	40	58	6	25	28
Calheta	307	11	84	-	24	-	45	96	10	21	2	7	7
Velas	469	47	80	1	36	-	60	135	30	37	4	18	21
Pico	1 399	67	474	3	115	-	162	313	70	79	18	56	42
Lajes do Pico	540	13	294	1	30	-	34	95	17	25	4	17	10
Madalena	570	22	141	-	43	-	98	137	34	37	13	25	20
São Roque do Pico	289	32	39	2	42	-	30	81	19	17	1	14	12
Faial	1 634	58	605	-	95	-	206	355	90	97	15	34	79
Horta	1 634	58	605	-	95	-	206	355	90	97	15	34	79
Flores	322	12	90	-	14	-	33	88	27	24	5	16	13
Lajes das Flores	147	7	66	-	8	-	8	31	13	8	-	2	4
Santa Cruz das Flores	175	5	24	-	6	-	25	57	14	16	5	14	9
Corvo	33	2	6	-	2	-	5	10	3	-	2	2	1
Corvo	33	2	6	-	2	-	5	10	3	-	2	2	1

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.2R - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 464	13 440	25 787	5 015	12 312	6 211	1 038	1 283	6 446	21 066	4 941	2 796	1 119	14 010
Açores	1 264	337	69	2	419	53	4	8	46	179	14	15	15	103
Santa Maria	28	10	2	-	8	1	-	-	3	2	-	-	-	2
Vila do Porto	28	10	2	-	8	1	-	-	3	2	-	-	-	2
São Miguel	620	163	12	2	203	31	3	6	25	106	5	7	6	51
Lagoa	63	13	1	-	18	2	1	1	3	17	1	1	-	5
Nordeste	23	9	1	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Ponta Delgada	326	80	6	-	99	27	1	5	7	58	4	5	4	30
Povoação	41	12	-	-	22	-	-	-	-	7	-	-	-	-
Ribeira Grande	112	38	1	2	25	2	1	-	14	20	-	-	1	8
Vila Franca do Campo	55	11	3	-	29	-	-	-	1	4	-	1	1	5
Terceira	300	74	30	-	90	6	1	2	12	42	5	6	2	30
Angra do Heroísmo	184	48	18	-	41	6	1	2	9	30	2	4	2	21
Vila da Praia da Vitória	116	26	12	-	49	-	-	-	3	12	3	2	-	9
Graciosa	30	11	1	-	16	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	30	11	1	-	16	-	-	-	-	2	-	-	-	-
São Jorge	60	23	11	-	16	2	-	-	1	5	-	-	-	2
Calheta	24	10	3	-	9	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Velas	36	13	8	-	7	2	-	-	1	3	-	-	-	2
Pico	115	34	9	-	40	1	-	-	2	16	2	1	3	7
Lajes do Pico	30	11	1	-	9	-	-	-	-	2	2	-	1	4
Madalena	43	16	5	-	14	1	-	-	2	4	-	-	-	1
São Roque do Pico	42	7	3	-	17	-	-	-	-	10	-	1	2	2
Faial	95	16	4	-	42	9	-	-	3	6	2	-	4	9
Horta	95	16	4	-	42	9	-	-	3	6	2	-	4	9
Flores	14	5	-	-	3	3	-	-	-	-	-	1	-	2
Lajes das Flores	8	2	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1
Santa Cruz das Flores	6	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Corvo	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.3R - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	267 932	738	7 141	851	38 673	293	27 977	90 051	26 409	12 966	1 984	42 197	18 652
Açores	2 251	3	111	13	261	3	122	950	193	137	17	271	170
Santa Maria	41	-	3	1	4	-	1	17	6	4	-	3	2
Vila do Porto	41	-	3	1	4	-	1	17	6	4	-	3	2
São Miguel	1 365	1	64	7	159	3	71	540	116	94	16	184	110
Lagoa	69	-	4	-	14	-	5	29	10	2	-	4	1
Nordeste	23	1	-	-	3	-	3	13	1	-	-	-	2
Ponta Delgada	1 039	-	44	2	91	3	48	421	89	80	14	157	90
Povoação	34	-	1	-	5	-	1	15	5	1	1	2	3
Ribeira Grande	155	-	12	5	37	-	10	45	8	11	1	16	10
Vila Franca do Campo	45	-	3	-	9	-	4	17	3	-	-	5	4
Terceira	416	2	29	1	38	-	18	207	30	16	1	47	27
Angra do Heroísmo	306	2	15	-	27	-	12	158	22	12	1	37	20
Vila da Praia da Vitória	110	-	14	1	11	-	6	49	8	4	-	10	7
Graciosa	31	-	-	-	2	-	2	16	2	3	-	4	2
Santa Cruz da Graciosa	31	-	-	-	2	-	2	16	2	3	-	4	2
São Jorge	82	-	5	1	17	-	7	31	6	3	-	6	6
Calheta	28	-	1	-	5	-	6	11	2	-	-	1	2
Velas	54	-	4	1	12	-	1	20	4	3	-	5	4
Pico	124	-	5	3	14	-	11	54	13	4	-	9	11
Lajes do Pico	34	-	2	1	4	-	5	15	5	-	-	-	2
Madalena	65	-	3	-	6	-	4	28	8	4	-	6	6
São Roque do Pico	25	-	-	2	4	-	2	11	-	-	-	3	3
Faial	161	-	5	-	23	-	9	74	15	12	-	14	9
Horta	161	-	5	-	23	-	9	74	15	12	-	14	9
Flores	26	-	-	-	3	-	3	10	4	1	-	3	2
Lajes das Flores	3	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	23	-	-	-	2	-	3	8	4	1	-	3	2
Corvo	5	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	1
Corvo	5	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	1

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.4R - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	38 673	5 233	6 925	1 910	3 237	3 762	801	967	2 872	5 073	2 323	1 247	659	3 664
Açores	261	115	9	-	29	30	2	7	22	28	3	3	3	10
Santa Maria	4	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vila do Porto	4	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Miguel	159	74	2	-	13	18	2	6	15	16	1	3	2	7
Lagoa	14	6	-	-	1	-	1	1	1	2	-	1	-	1
Nordeste	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	91	40	2	-	5	17	1	5	3	10	1	2	2	3
Povoação	5	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	37	19	-	-	4	1	-	-	10	3	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	9	2	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	3
Terceira	38	10	6	-	3	5	-	1	3	8	-	-	1	1
Angra do Heroísmo	27	7	5	-	1	5	-	1	1	5	-	-	1	1
Vila da Praia da Vitória	11	3	1	-	2	-	-	-	2	3	-	-	-	-
Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	17	13	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	5	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	12	9	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	14	6	-	-	5	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	6	3	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faial	23	5	-	-	6	3	-	-	2	3	2	-	-	2
Horta	23	5	-	-	6	3	-	-	2	3	2	-	-	2
Flores	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.5R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Activ. Mal Def.	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 408 273	651	40 372	13 075	843 194	19 067	234 177	527 712	150 696	146 382	82 077	250 562	100 308
Açores	26 563	12	729	414	5 933	844	3 404	8 426	1 556	1 931	1 047	1 733	534
Santa Maria	241	-	3	5	41	-	1	130	30	21	-	5	5
Vila do Porto	241	-	3	5	41	-	1	130	30	21	-	5	5
São Miguel	19 541	-	532	387	4 198	844	2 601	5 664	1 079	1 444	971	1 426	395
Lagoa	494	-	15	-	131	-	81	207	47	4	-	6	3
Nordeste	138	-	-	-	24	-	20	90	4	-	-	-	-
Ponta Delgada	15 361	-	491	21	2 512	844	1 871	4 698	981	1 301	939	1 359	344
Povoação	182	-	-	-	28	-	3	108	16	1	15	9	2
Ribeira Grande	3 074	-	22	366	1 403	-	573	458	22	138	17	44	31
Vila Franca do Campo	292	-	4	-	100	-	53	103	9	-	-	8	15
Terceira	3 716	12	62	12	913	-	445	1 474	193	277	76	162	90
Angra do Heroísmo	2 789	12	32	-	662	-	248	1 219	163	202	76	107	68
Vila da Praia da Vitória	927	-	30	12	251	-	197	255	30	75	-	55	22
Graciosa	187	-	-	-	20	-	32	86	11	28	-	6	4
Santa Cruz da Graciosa	187	-	-	-	20	-	32	86	11	28	-	6	4
São Jorge	674	-	13	-	242	-	102	252	30	10	-	15	10
Calheta	277	-	4	-	134	-	77	49	2	-	-	7	4
Velas	397	-	9	-	108	-	25	203	28	10	-	8	6
Pico	735	-	115	10	89	-	38	278	78	75	-	39	13
Lajes do Pico	167	-	10	2	37	-	8	95	15	-	-	-	-
Madalena	466	-	105	-	39	-	8	131	63	75	-	35	10
São Roque do Pico	102	-	-	8	13	-	22	52	-	-	-	4	3
Faial	1 144	-	4	-	383	-	29	475	106	71	-	64	12
Horta	1 144	-	4	-	383	-	29	475	106	71	-	64	12
Flores	307	-	-	-	47	-	156	66	27	5	-	4	2
Lajes das Flores	21	-	-	-	2	-	-	19	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	286	-	-	-	45	-	156	47	27	5	-	4	2
Corvo	18	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	12	3
Corvo	18	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	12	3

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

**II.11.6R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.98 -
Indústria Transformadora**

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	843 194	96 248	223 399	64 357	41 152	48 331	25 749	22 276	65 688	74 654	42 327	53 146	35 840	50 027
Açores	5 933	4 154	188	-	260	335	1	64	516	322	20	16	30	27
Santa Maria	41	19	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
Vila do Porto	41	19	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
São Miguel	4 198	2 953	118	-	145	242	1	59	381	229	2	16	30	22
Lagoa	131	65	-	-	2	-	1	5	27	20	-	9	-	2
Nordeste	24	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 512	1 785	118	-	53	204	-	54	53	195	2	7	30	11
Povoação	28	23	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1 403	1 041	-	-	28	38	-	-	288	8	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	100	15	-	-	57	-	-	-	13	6	-	-	-	9
Terceira	913	585	63	-	45	52	-	5	92	66	-	-	-	5
Angra do Heroísmo	662	485	55	-	14	52	-	5	9	37	-	-	-	5
Vila da Praia da Vitória	251	100	8	-	31	-	-	-	83	29	-	-	-	-
Graciosa	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	242	222	7	-	11	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	134	125	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	108	97	7	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	89	51	-	-	19	2	-	-	13	4	-	-	-	-
Lajes do Pico	37	28	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	39	23	-	-	1	2	-	-	13	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	13	-	-	-	9	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Faial	383	261	-	-	40	33	-	-	8	23	18	-	-	-
Horta	383	261	-	-	40	33	-	-	8	23	18	-	-	-
Flores	47	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	45	43	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.7R - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Activ. Mal. Def.	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	LaQ
CONCELHOS	10 ⁶ esc.												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	47 856 929	3 707	397 186	182 244	11 818 777	1 443 280	3 564 729	18 459 491	837 052	2 447 628	4 483 162	3 400 010	819 664
Açores	496 805	36	12 635	4 939	104 300	12 907	32 597	229 595	8 401	45 912	31 781	10 160	3 542
Santa Maria	3 000	-	8	36	227	-	-	2 336	103	254	-	28	7
Vila do Porto	3 000	-	8	36	227	-	-	2 336	103	254	-	28	7
São Miguel	374 158	-	11 319	4 699	76 857	12 907	27 452	155 447	5 585	39 022	29 854	8 352	2 664
Lagoa	7 307	-	395	-	1 322	-	518	4 575	242	8	-	220	27
Nordeste	2 522	-	-	-	96	-	356	2 050	21	-	-	-	-
Ponta Delgada	291 554	-	9 215	413	40 396	12 907	20 470	126 556	5 026	38 316	28 102	7 727	2 426
Povoação	2 226	-	33	-	117	-	32	1 814	109	1	65	49	4
Ribeira Grande	65 149	-	462	4 286	33 896	-	5 132	18 352	134	697	1 687	323	180
Vila Franca do Campo	5 401	-	1 214	-	1 030	-	944	2 100	53	-	-	32	28
Terceira	79 701	36	739	178	21 268	-	3 253	44 978	1 090	4 559	1 927	974	699
Angra do Heroísmo	69 151	36	536	-	18 983	-	2 406	39 609	895	3 434	1 927	735	590
Vila da Praia da Vitória	10 550	-	203	178	2 285	-	847	5 369	195	1 125	-	239	109
Graciosa	2 446	-	-	-	46	-	195	1 523	180	457	-	35	10
Santa Cruz da Graciosa	2 446	-	-	-	46	-	195	1 523	180	457	-	35	10
São Jorge	8 934	-	63	-	2 288	-	255	5 955	115	150	-	82	27
Calheta	2 589	-	-	-	1 212	-	199	1 136	13	-	-	14	14
Velas	6 345	-	63	-	1 075	-	56	4 818	102	150	-	68	13
Pico	8 844	-	396	26	740	-	175	6 429	414	392	-	209	63
Lajes do Pico	2 455	-	131	5	438	-	33	1 770	78	-	-	-	1
Madalena	4 954	-	265	-	264	-	38	3 426	336	392	-	196	36
São Roque do Pico	1 435	-	-	22	38	-	104	1 233	-	-	-	12	26
Faial	16 366	-	110	-	2 785	-	333	11 029	693	914	-	436	66
Horta	16 366	-	110	-	2 785	-	333	11 029	693	914	-	436	66
Flores	3 257	-	-	-	89	-	934	1 867	186	165	-	14	1
Lajes das Flores	579	-	-	-	3	-	-	576	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2 678	-	-	-	86	-	934	1 291	186	165	-	14	1
Corvo	100	-	-	-	-	-	-	31	34	-	-	30	4
Corvo	100	-	-	-	-	-	-	31	34	-	-	30	4

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.8R - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ⁶ esc.													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	11 818 777	2 052 683	1 477 502	474 422	530 419	791 571	1 488 513	329 695	868 740	840 508	509 350	947 394	1 078 563	429 418
Açores	104 300	86 796	385	-	1 638	1 903	29	768	9 918	2 067	207	149	244	197
Santa Maria	227	88	-	-	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-
Vila do Porto	227	88	-	-	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-
São Miguel	76 857	63 005	240	-	1 080	1 481	29	681	8 360	1 408	6	149	244	174
Lagoa	1 322	936	-	-	13	-	29	154	52	85	-	50	-	3
Nordeste	96	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	40 396	35 651	240	-	353	1 207	-	527	674	1 285	6	99	244	110
Povoação	117	117	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	33 896	25 979	-	-	126	274	-	-	7 498	19	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 030	225	-	-	588	-	-	-	137	20	-	-	-	61
Terceira	21 268	18 738	122	-	200	270	-	87	1 311	519	-	-	-	21
Angra do Heroísmo	18 983	18 048	120	-	102	270	-	87	45	290	-	-	-	21
Vila da Praia da Vitória	2 285	690	1	-	98	-	-	-	1 267	228	-	-	-	-
Graciosa	46	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	46	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	2 288	2 206	23	-	55	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	1 212	1 163	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	1 075	1 043	23	-	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	740	570	-	-	67	4	-	-	70	30	-	-	-	-
Lajes do Pico	438	406	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	264	164	-	-	27	4	-	-	70	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	38	-	-	-	8	-	-	-	-	30	-	-	-	-
Faial	2 785	2 063	-	-	236	136	-	-	38	111	201	-	-	1
Horta	2 785	2 063	-	-	236	136	-	-	38	111	201	-	-	1
Flores	89	80	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	86	80	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2 em 2000

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	30 325	503	68	2 602	44	4 309	7 356	2 084	3 033	146	7 837	2 343
Açores	250	8	2	15	-	16	74	29	27	1	52	26
Santa Maria	6	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	2
Vila do Porto	6	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	2
São Miguel	139	6	-	-	-	7	35	15	12	1	39	16
Lagoa	4	1	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-
Nordeste	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ponta Delgada	106	5	-	5	-	3	26	12	8	1	33	13
Povoação	6	-	-	1	-	-	1	1	-	-	2	1
Ribeira Grande	20	-	-	1	-	4	8	1	2	-	3	1
Vila Franca do Campo	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Terceira	54	1	1	2	-	6	22	8	1	-	7	6
Angra do Heroísmo	34	1	1	-	-	2	17	5	1	-	4	3
Vila da Praia da Vitória	20	-	-	2	-	4	5	3	-	-	3	3
Graciosa	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Jorge	11	1	-	2	-	-	4	1	1	-	2	-
Calheta	6	1	-	2	-	-	2	-	-	-	1	-
Velas	5	-	-	-	-	-	2	1	1	-	1	-
Pico	12	-	-	1	-	1	6	1	3	-	-	-
Lajes do Pico	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Madalena	8	-	-	1	-	-	5	1	1	-	-	-
São Roque do Pico	2	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Faial	22	-	1	1	-	2	3	3	7	-	3	2
Horta	22	-	1	1	-	2	3	3	7	-	3	2
Flores	5	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Santa Cruz das Flores	4	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: G.E.P. Ministério da Justiça, 2000.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2 em 2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 602	318	395	88	213	322	45	37	186	454	139	96	39	270
Açores	15	2	1	-	2	1	-	-	1	5	2	1	-	-
Santa Maria	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vila do Porto	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Miguel														
Lagoa	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	5	-	1	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	-
Povoação	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	4	1	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Calheta	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Pico	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Horta	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: G.E.P. Ministério da Justiça, 2000.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 12

.....



*Mercado Monetário
e Financeiro*

II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 1999

NUTS CONCELHOS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 716	566	60 720	1 003	13 881
Açores	132	15	1 208	29	192
Santa Maria	4	-	18	1	...
Vila do Porto	4	-	18	1	...
São Miguel	61	9	730	16	145
Lagoa	6	1	31	1	...
Nordeste	4	-	19	1	...
Ponta Delgada	31	4	552	11	145
Povoação	4	1	22	1	...
Ribeira Grande	12	2	76	1	...
Vila Franca do Campo	4	1	30	1	...
Terceira	26	3	236	5	16
Angra do Heroísmo	16	2	178	4	16
Vila da Praia da Vitória	10	1	58	1	...
Graciosa	4	-	23	1	...
Santa Cruz da Graciosa	4	-	23	1	...
São Jorge	8	2	53	1	...
Calheta	4	1	26	-	-
Velas	4	1	27	1	...
Pico	12	-	62	2	...
Lajes do Pico	4	-	19	1	...
Madalena	3	-	20	1	...
São Roque do Pico	5	-	23	-	-
Faial	11	1	72	2	...
Horta	11	1	72	2	...
Flores	4	-	...	1	-
Lajes das Flores	2	-	...	-	-
Santa Cruz das Flores	2	-	...	1	...
Corvo	2	-	...	-	-
Corvo	2	-	...	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 1999

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	dos quais:	Juros de Depósitos		Total	sobre Clientes			Juros e Proveitos Equiparados
		Emigrantes	Total	dos quais:		Habitação			
				Emigrantes		Total	concedido no ano		
	CONCELHOS	10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	22 826 855	2 221 299	453 434	54 497	35 823 062	23 470 261	8 321 248	2 971 484	2 249 130
Açores	564 744	167 718	14 998	6 007	483 461	291 056	104 956	43 128	34 375
Santa Maria	26 900	19 155	733	582	21 618	3 266	2 007	663	1 011
Vila do Porto	26 900	19 155	733	582	21 618	3 266	2 007	663	1 011
São Miguel	409 918	140 761	11 381	5 224	361 200	193 399	61 740	25 483	26 394
Lagoa	7 745	671	158	12	9 446	9 446	4 874	2 654	567
Nordeste	5 375	457	127	13	3 039	3 039	1 543	714	204
Ponta Delgada	357 753	135 613	10 304	5 109	316 640	148 839	41 895	16 229	23 451
Povoação	7 323	1 193	157	27	3 383	3 383	1 480	731	250
Ribeira Grande	22 169	1 936	433	47	21 085	21 085	8 228	3 922	1 453
Vila Franca do Campo	9 553	891	202	16	7 607	7 607	3 720	1 234	469
Terceira	68 975	3 410	1 613	91	59 085	52 834	22 859	8 710	4 022
Angra do Heroísmo	52 335	2 845	1 229	76	48 418	42 168	17 212	6 289	3 274
Vila da Praia da Vitória	16 639	564	385	15	10 667	10 666	5 647	2 421	748
Graciosa	5 584	672	137	20	3 664	3 664	1 702	394	290
Santa Cruz da Graciosa	5 584	672	137	20	3 664	3 664	1 702	394	290
São Jorge	11 596	1 007	266	24	9 759	9 759	3 193	1 336	733
Calheta	6 127	325	141	8	5 400	5 400	1 796	820	405
Velas	5 469	682	125	17	4 360	4 360	1 397	516	328
Pico	14 533	1 229	335	31	10 665	10 665	4 439	2 166	689
Lajes do Pico	5 378	577	114	15	3 618	3 618	1 535	761	227
Madalena	3 309	289	95	7	3 694	3 694	1 632	932	258
São Roque do Pico	5 846	363	125	9	3 354	3 354	1 273	473	205
Faial	21 413	1 149	427	28	14 835	14 835	7 553	3 758	1 021
Horta	21 413	1 149	427	28	14 835	14 835	7 553	3 758	1 021
Flores	5 245	327	96	5	2 465	2 465	1 357	579	203
Lajes das Flores	1 727	93	33	...	475	475	290	171	45
Santa Cruz das Flores	3 519	234	64	5	1 990	1 990	1 066	407	157
Corvo	578	8	10	...	169	169	107	40	12
Corvo	578	8	10	...	169	169	107	40	12

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.3A - Caixas Multibanco em 1999

NUTS CONCELHOS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	Nº	Milhares	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	
	1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	6 744	361 864	202 452	2 144 520	4 585	103 444	111 335	24 976
Açores	126	5 013	2 916	27 076	50	1 019	1 603	237
Santa Maria	3	120	73	782	1	28	32	7
Vila do Porto	3	120	73	782	1	28	32	7
São Miguel	66	2 645	1 489	13 198	21	426	920	132
Lagoa	8	158	96	875	1	27	47	8
Nordeste	3	42	27	238	0	4	13	1
Ponta Delgada	38	2 092	1 139	10 029	17	330	762	108
Povoação	5	88	57	485	1	22	24	3
Ribeira Grande	9	189	121	1 130	1	24	53	8
Vila Franca do Campo	3	76	48	442	1	19	20	3
Terceira	26	1 290	771	7 242	13	210	384	52
Angra do Heroísmo	16	865	516	4 732	6	102	266	34
Vila da Praia da Vitória	10	425	255	2 511	7	108	117	18
Graciosa	2	52	34	358	0	12	13	2
Santa Cruz da Graciosa	2	52	34	358	0	12	13	2
São Jorge	3	95	57	564	1	30	25	7
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	3	95	57	564	1	30	25	7
Pico	11	262	170	1 623	3	76	64	16
Lajes do Pico	4	76	51	460	1	25	18	4
Madalena	4	135	87	832	2	41	34	7
São Roque do Pico	3	52	32	331	0	10	12	4
Faial	11	472	271	2 762	9	206	145	20
Horta	11	472	271	2 762	9	206	145	20
Flores	3	74	50	531	1	30	20	2
Lajes das Flores	1	15	10	105	0	11	4	1
Santa Cruz das Flores	2	59	41	425	1	19	15	2
Corvo	1	3	1	15	0	1	1	0
Corvo	1	3	1	15	0	1	1	0

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

Nota 1: A informação deste quadro exclui o mês de Dezembro de 1999.

II.12.3B - Caixas Multibanco em 2000

NUTS CONCELHOS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	Nº	Milhares	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	7 913	462 111	245 669	2 682 128	5 643	130 346	136 718	39 489
Açores	145	6 769	3 729	35 567	66	1 394	2 029	447
Santa Maria	3	155	90	975	1	34	39	11
Vila do Porto	3	155	90	975	1	34	39	11
São Miguel	76	3 550	1 928	17 490	27	610	1 148	245
Lagoa	8	230	131	1 249	1	34	66	18
Nordeste	3	60	37	341	0	9	16	3
Ponta Delgada	47	2 727	1 438	12 884	21	460	928	192
Povoação	5	127	78	676	2	40	33	7
Ribeira Grande	9	297	180	1 712	2	39	78	19
Vila Franca do Campo	4	108	64	629	1	28	28	6
Terceira	28	1 724	963	9 470	18	300	483	96
Angra do Heroísmo	16	1 117	622	5 944	7	120	321	64
Vila da Praia da Vitória	12	607	341	3 526	12	181	162	32
Graciosa	2	75	44	485	0	17	18	7
Santa Cruz da Graciosa	2	75	44	485	1	17	18	7
São Jorge	7	167	89	870	2	45	42	15
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	7	167	89	870	2	45	42	15
Pico	13	369	218	2 107	4	92	93	33
Lajes do Pico	4	106	67	629	1	31	24	9
Madalena	5	185	107	1 030	2	44	49	15
São Roque do Pico	4	78	44	449	1	18	19	9
Faial	12	615	332	3 460	11	254	176	32
Horta	12	615	332	3 460	11	254	176	32
Flores	3	105	61	668	1	39	28	8
Lajes das Flores	1	25	14	159	1	13	7	3
Santa Cruz das Flores	2	80	47	509	1	27	21	6
Corvo	1	9	4	42	0	2	3	1
Corvo	1	9	4	42	0	2	3	1

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1999

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário	
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	286 566	4 774 699	275 309	4 528 843	195 124	2 941 486	7 251	156 426	3 472 167	3 128 240
Açores	4 174	62 788	3 949	58 545	409	5 787	165	2 984	40 151	39 403
Santa Maria	65	797	63	768	-	-	1	13	561	561
Vila do Porto	65	797	63	768	-	-	1	13	561	561
São Miguel	2 284	35 176	2 160	32 106	326	4 510	80	2 035	23 397	22 914
Lagoa	310	4 360	301	4 162	84	1 022	5	106	1 856	1 856
Nordeste	76	602	69	536	1	13	7	66	521	521
Ponta Delgada	1 251	20 975	1 201	19 508	213	3 085	30	1 037	16 049	15 592
Povoação	106	1 315	98	1 156	3	40	6	100	690	690
Ribeira Grande	440	6 348	399	5 408	21	281	29	613	3 218	3 218
Vila Franca do Campo	101	1 575	92	1 336	4	71	3	113	1 063	1 037
Terceira	958	14 838	941	14 699	42	612	11	39	8 790	8 637
Angra do Heroísmo	644	10 206	632	10 114	27	402	8	19	6 292	6 174
Vila da Praia da Vitória	314	4 632	309	4 585	15	210	3	20	2 499	2 462
Graciosa	74	858	65	801	10	222	9	57	469	469
Santa Cruz da Graciosa	74	858	65	801	10	222	9	57	469	469
São Jorge	107	1 133	92	959	7	79	9	118	789	774
Calheta	36	454	27	362	6	71	7	74	288	288
Velas	71	678	65	596	1	8	2	44	501	487
Pico	218	2 694	185	2 229	8	102	33	466	1 863	1 792
Lajes do Pico	63	747	50	545	1	8	13	202	565	560
Madalena	97	1 312	82	1 099	5	80	15	214	775	758
São Roque do Pico	58	635	53	585	2	15	5	51	524	474
Faial	416	6 588	402	6 455	16	262	13	126	3 944	3 919
Horta	416	6 588	402	6 455	16	262	13	126	3 944	3 919
Flores	48	654	40	519	-	-	6	91	290	290
Lajes das Flores	19	278	16	214	-	-	3	65	133	133
Santa Cruz das Flores	29	376	24	305	-	-	3	26	158	158
Corvo	4	51	1	11	-	-	3	41	47	47
Corvo	4	51	1	11	-	-	3	41	47	47

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

Nota 2: O Total de Portugal inclui Concelhos Ignorados e Estrangeiro.

Nota 3: Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

II.12.5 - Transacções de Prédios em 1999

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	CONCELHOS	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	375 626	3 809 084	284 261	3 328 614	193 941	2 315 324	85 827	361 018
Açores	7 627	31 436	3 563	25 335	472	5 255	3 992	5 405
Santa Maria	121	236	36	188	-	-	84	33
Vila do Porto	121	236	36	188	-	-	84	33
São Miguel	1 928	3 624	584	2 598	36	244	1 330	943
Lagoa	328	695	139	592	7	58	188	92
Nordeste	696	1 914	250	1 358	20	136	442	519
Ponta Delgada	442	393	71	260	7	46	369	132
Povoação	173	151	37	79	1	0	132	54
Ribeira Grande	272	466	85	305	1	4	184	143
Vila Franca do Campo	17	7	2	4	-	-	15	2
Terceira	366	454	110	319	1	0	250	89
Angra do Heroísmo	311	365	88	239	-	-	217	80
Vila da Praia da Vitória	55	88	22	79	1	0	33	9
Graciosa	171	158	47	121	1	0	124	37
Santa Cruz da Graciosa	171	158	47	121	1	0	124	37
São Jorge	890	3 846	463	3 417	107	1 082	421	394
Calheta	388	2 302	278	2 061	98	946	106	217
Velas	502	1 544	185	1 356	9	136	315	177
Pico	1 257	4 616	549	3 785	28	348	699	766
Lajes do Pico	236	747	129	649	-	-	101	59
Madalena	891	3 562	381	2 935	24	279	507	601
São Roque do Pico	130	308	39	201	4	69	91	107
Faial	1 525	14 218	1 153	11 723	278	3 394	347	2 180
Horta	1 525	14 218	1 153	11 723	278	3 394	347	2 180
Flores	965	3 896	536	2 959	21	186	419	801
Lajes das Flores	169	331	67	298	3	21	102	34
Santa Cruz das Flores	796	3 565	469	2 662	18	166	317	767
Corvo	404	387	85	224	-	-	318	163
Corvo	404	387	85	224	-	-	318	163

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

Nota 2: O Total de Portugal inclui Concelhos Ignorados e Estrangeiro.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 13



Comércio e Preços

II.13.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região e Portugal segundo o Mês em 2000

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
NUTS	%											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	2,3	2,2	2,1	2,0	2,1	2,1	2,2	2,3	2,4	2,6	2,7	2,9
Açores	2,6	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1	2,0
Total excepto Habitação												
Portugal	2,3	2,2	2,1	2,0	2,0	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	2,8
Açores	2,5	2,4	2,3	2,3	2,2	2,3	2,3	2,2	2,2	2,1	1,9	1,9
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	2,0	1,8	1,4	1,0	0,9	0,9	1,0	1,2	1,3	1,5	1,8	2,1
Açores	3,5	3,1	2,8	2,7	2,6	2,5	2,4	2,1	1,9	1,5	1,2	1,1
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	6,6	5,9	5,1	4,3	3,6	2,9	2,4	1,9	1,5	1,2	1,0	0,8
Açores	7,7	7,5	7,1	6,5	6,0	5,7	5,2	4,9	4,4	3,9	3,4	2,9
Vestuário e calçado												
Portugal	0,4	0,2	0,1	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	0,7	0,8
Açores	-4,4	-3,9	-3,4	-3,2	-2,9	-2,6	-2,2	-1,7	-0,9	-0,1	0,6	0,4
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	1,0	1,2	1,4	1,6	1,8	2,1	2,4	2,6	2,9	3,2	3,5	3,7
Açores	-0,2	0,4	0,6	1,0	1,4	1,5	1,4	1,4	1,3	1,3	1,2	1,1
Acessórios, equipamentos domésticos, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,2	2,2	2,1	2,0	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9
Açores	1,2	1,1	1,0	0,9	0,8	1,0	1,1	1,3	1,6	1,7	1,9	2,0
Saúde												
Portugal	4,1	4,0	3,9	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,2	3,2	3,1
Açores	6,6	6,4	6,3	6,1	5,8	5,3	4,9	4,4	4,0	3,7	3,4	3,0
Transportes												
Portugal	2,9	2,9	2,9	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,3	4,5	4,7	4,8
Açores	4,7	4,6	4,5	4,4	4,5	4,6	4,7	4,7	4,8	4,7	4,7	4,6
Comunicações												
Portugal	-3,8	-3,9	-3,8	-3,8	-4,0	-4,2	-4,3	-4,3	-4,4	-4,5	-4,7	-4,8
Açores	-4,4	-4,6	-4,5	-4,5	-4,7	-5,0	-5,1	-5,1	-5,2	-5,4	-5,5	-5,7
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	0,5	0,4	0,2	0,0	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1	0,0	0,2	0,5	0,8
Açores	-0,5	-0,2	-0,3	-0,3	-0,5	-0,2	0,1	0,5	0,6	0,5	0,4	0,5
Educação												
Portugal	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Açores	4,5	4,5	4,4	4,4	4,3	4,4	4,5	4,5	4,5	4,7	4,9	5,1
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	2,9	2,9	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6
Açores	3,5	3,6	3,8	3,9	4,0	4,4	4,8	5,0	5,2	5,3	5,4	5,5
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9	3,9	4,0	4,1	4,2	4,2	4,3
Açores	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	2,9	2,8	2,7	2,5	2,3	2,1	1,9

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2000 (Base 1997=100).

II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e Portugal segundo o Mês em 2000

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
NUTS	%											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	2,1	1,8	1,5	2,1	2,6	2,9	3,2	3,5	3,4	3,5	3,8	3,9
Açores	2,6	2,4	1,8	1,9	2,3	2,4	2,3	1,9	1,8	1,5	1,6	1,8
Total excepto Habitação												
Portugal	2,0	1,8	1,4	2,0	2,5	2,9	3,2	3,4	3,3	3,5	3,8	3,9
Açores	2,4	2,2	1,6	1,8	2,1	2,2	2,2	1,7	1,8	1,3	1,4	1,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	0,8	0,8	-0,6	-0,4	0,7	1,8	2,9	3,8	2,9	3,6	4,3	4,8
Açores	1,5	0,8	1,3	1,9	2,3	1,8	2,1	0,7	0,2	-0,5	-0,4	1,3
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	1,8	1,0	0,9	0,4	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	1,1	0,8	1,0
Açores	5,5	4,3	3,0	2,2	2,2	4,5	2,7	2,9	2,4	1,5	2,3	1,6
Vestuário e calçado												
Portugal	0,4	-1,5	-1,2	-0,1	1,4	1,3	0,8	0,6	1,5	2,0	2,1	1,6
Açores	1,7	1,3	1,5	-0,8	-0,2	-0,8	-0,6	0,4	1,4	2,6	2,1	-3,6
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	3,1	3,1	2,9	3,0	3,2	3,9	4,1	4,1	4,0	4,1	4,6	4,7
Açores	1,0	1,9	0,4	0,8	1,2	1,1	1,0	1,2	1,1	1,4	1,0	1,0
Acessórios, equipamentos domésticos, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,5	1,7	1,6	1,7	1,6	1,7	1,7	1,8	2,1	2,2	2,4	2,6
Açores	2,3	1,3	1,0	1,1	1,5	2,1	1,8	2,5	3,0	2,6	2,6	2,6
Saúde												
Portugal	3,7	3,5	3,4	3,1	2,9	2,9	3,0	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8
Açores	5,7	5,5	4,0	3,6	3,4	1,8	1,4	1,4	2,6	2,6	2,4	2,4
Transportes												
Portugal	3,2	3,0	3,2	5,1	5,3	5,4	5,5	5,7	5,7	5,5	5,3	5,2
Açores	5,9	5,5	3,4	3,9	4,9	5,2	4,8	4,7	4,9	4,0	4,2	4,1
Comunicações												
Portugal	-6,3	-6,2	-4,8	-4,8	-5,0	-5,0	-4,0	-3,9	-4,1	-4,6	-4,6	-4,6
Açores	-7,7	-7,2	-5,8	-5,7	-5,8	-5,8	-4,8	-4,8	-4,9	-5,3	-5,3	-5,3
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	-0,5	-0,4	-0,5	-0,3	0,3	0,6	0,9	1,2	1,2	2,1	2,4	2,4
Açores	0,6	0,9	0,4	0,5	-0,4	0,6	0,3	0,5	-0,4	0,4	1,0	1,2
Educação												
Portugal	5,0	5,1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,1	5,1	4,6	4,9	5,0
Açores	4,4	4,4	4,1	4,1	4,1	5,3	5,3	5,3	4,9	6,3	6,3	6,5
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,3	3,2	3,0	3,3	3,7	4,2	4,1	3,7	3,9	3,6	3,5	3,6
Açores	4,6	4,5	5,1	5,0	4,9	6,8	7,0	5,6	5,5	5,3	5,4	5,5
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,8	4,2	4,1	4,0	4,0	3,9	4,4	4,4	4,5	4,7	5,0	5,1
Açores	3,9	3,8	2,7	2,3	2,1	1,2	1,4	1,2	0,9	1,0	1,0	2,0

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2000 (Base 1997=100).

II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região Autónoma dos Açores segundo o Mês em 2000

PRODUTOS	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Escudos											
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
CARNE DE VACA													
Carne novilha 1ª. s/ osso	Kg	1 634,64	1 590,59	1 626,25	1 618,23	1 618,23	1 618,23	1 548,77	1 548,77	1 571,75	1 518,40	1 518,40	1 495,41
Carne novilha 2ª. s/ osso	Kg	934,18	934,18	934,18	951,66	951,66	951,66	908,48	908,48	932,81	876,39	876,39	833,02
Lombo novilha	Kg	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71	2 970,71
CARNE DE PORCO													
Carne de porco limpa	Kg	1 186,32	1 191,05	1 116,43	1 087,54	1 161,30	1 221,23	1 149,66	1 223,88	1 234,05	1 223,88	1 257,40	1 256,78
Lombo de porco	Kg	1 638,05	1 620,52	1 607,83	1 616,95	1 616,95	1 617,15	1 562,01	1 630,61	1 630,61	1 543,57	1 561,82	1 561,82
Costeleta com pé	Kg	977,80	876,54	860,38	913,68	933,52	933,52	946,34	946,34	886,99	946,34	946,34	946,34
ANIMAIS DE CAPOEIRA													
Frango cong. c/miudezas	Kg	435,12	434,24	436,04	436,04	437,41	439,35	439,35	439,35	441,46	441,46	454,70	454,70
SALSICHARIA													
Chouriço tipo industrial	Kg	1 342,23	1 342,23	1 298,77	1 280,28	1 280,28	1 348,66	1 342,00	1 342,00	1 342,00	1 342,00	1 247,00	1 235,85
Linguiça	Kg	1 333,65	1 333,65	1 290,20	1 271,71	1 271,71	1 337,39	1 330,74	1 330,74	1 330,74	1 330,74	1 235,73	1 224,58
Morcela	Kg	798,31	798,31	784,43	784,43	784,43	793,78	793,78	737,98	793,78	808,81	791,88	793,78
PEIXES FRESCOS													
Imperador	Kg	881,40	822,70	762,48	790,99	772,66	947,97	799,38	1 130,41	945,06	1 037,67	1 086,60	1 429,43
Abrostea	Kg	1 166,67	1 052,67	1 167,08	1 309,03	1 161,93	1 061,26	1 095,56	1 001,69	974,00	1 063,56	1 044,71	1 468,59
Cavala	Kg	596,35	701,74	673,79	689,81	602,35	568,50	513,44	543,80	502,57	470,44	502,88	698,99
Boca Negra	Kg	1 016,18	928,71	1 084,88	1 088,53	1 130,18	804,29	807,59	802,12	783,88	866,42	773,51	999,30
Garoupa	Kg	1 156,36	1 105,58	1 120,20	1 303,25	1 382,50	1 071,15	1 072,39	953,27	1 100,45	1 046,35	1 106,25	1 253,07
Chicharro	Kg	932,76	910,21	913,49	1 053,23	897,43	738,42	742,97	679,49	697,81	560,87	641,48	808,67
Goraz	Kg	1 548,40	1 165,59	1 328,32	1 666,86	1 621,62	1 568,65	1 873,16	1 608,61	1 787,40	1 712,93	1 563,38	1 965,20
Pargo	Kg	1 443,07	1 327,32	1 473,76	1 858,80	1 571,56	1 397,63	1 697,16	1 619,76	1 680,64	1 612,65	1 489,43	1 699,47
Peixe-espada	Kg	570,37	594,82	611,36	626,41	584,85	532,70	505,55	558,23	444,61	504,83	423,13	545,02
Congro	Kg	766,34	758,49	824,46	832,77	812,59	775,85	830,49	844,86	812,29	851,10	798,78	918,40
PEIXE SECO													
Bacalhau Especial	Kg	2 154,48	2 175,26	2 127,35	2 108,05	2 144,31	2 217,04	2 275,08	2 277,95	2 440,85	2 245,60	2 407,65	2 428,30
PEIXE EM CONSERVA													
Atum branco em óleo	Kg	1 536,40	1 558,01	1 511,97	1 518,42	1 557,08	1 530,62	1 556,70	1 556,70	1 445,52	1 407,99	1 495,58	1 422,49
LEITE													
Leite comum saco plást.	LIT	83,83	83,83	83,83	83,83	83,40	83,83	83,62	83,83	83,83	83,40	83,83	83,40
Leite UHT meio gordo	LIT	101,96	102,90	103,82	103,28	103,25	101,76	102,69	101,89	101,31	101,31	101,31	101,89
Leite em pó magro	LIT	2 238,96	2 231,89	2 232,16	2 232,16	2 281,05	2 278,28	2 278,28	2 217,03	2 200,69	2 202,50	2 253,72	2 253,72
QUEIJO													
Queijo Tipo Flamengo	Kg	1 088,12	1 099,66	1 102,20	1 102,20	1 092,50	1 091,27	1 102,53	1 089,51	1 091,27	1 091,27	711,11	711,11
Queijo Tipo Ilha	Kg	1 364,30	1 370,33	1 370,33	1 362,32	1 362,32	1 382,53	1 375,95	1 369,97	1 313,98	1 394,03	1 394,03	1 387,77
Queijo fresco de vaca	UM	253,16	255,13	255,13	255,13	255,13	256,37	256,37	258,40	260,72	263,05	264,40	264,40
OVOS													
Ovos de galinha	DUZ	234,21	230,45	234,21	234,85	231,97	233,17	233,90	233,90	233,90	233,90	235,14	237,06
GORDURAS													
Manteiga meio sal	Kg	868,87	882,93	885,46	870,83	873,83	871,04	879,90	887,03	879,90	879,90	876,82	876,82
Margarina usos culinários	Kg	468,22	463,42	459,45	476,58	463,80	474,00	468,47	472,67	465,84	465,84	461,67	461,67
AZEITE E SIMILARES													
Azeite fino em garrafa (1ª a 1,5ª)	LIT	830,26	789,09	767,36	772,79	756,45	741,60	719,36	677,89	693,27	708,53	653,78	680,41
Óleos alimentares Fula	LIT	251,93	247,86	247,08	244,00	242,39	240,81	238,31	229,13	246,47	232,51	240,73	239,32
FRUTAS													
Laranjas	Kg	202,33	192,55	183,14	184,00	172,81	170,24	171,06	179,78	177,94	178,53	181,88	185,98
Limões	Kg	285,69	281,87	262,73	248,17	251,16	250,49	257,50	249,19	299,25	290,17	309,25	307,34
Bananas	Kg	172,64	179,97	201,33	210,56	210,02	204,10	193,98	181,85	184,19	172,87	158,96	167,71
Maças e pêros	Kg	249,18	250,31	242,64	241,59	253,46	271,25	279,42	278,47	258,06	249,97	234,22	232,41
Pêras	Kg	189,47	188,10	207,35	257,00	302,22	305,69	249,88	213,98	212,46	203,05	205,15	215,72
Ananás	Kg	678,82	717,02	684,03	647,24	692,91	827,51	827,35	814,62	760,08	843,36	747,41	721,62
LEGUMES													
Alface	Kg	626,85	581,90	476,74	444,07	389,49	409,77	494,25	518,35	629,44	606,14	567,71	609,57
Nabiça	Kg	220,91	213,92	169,74	183,74	159,47	187,13	186,82	197,26	208,40	188,52	210,23	204,76
Couve Portuguesa	Kg	185,69	180,09	153,57	163,33	164,24	161,44	175,16	195,26	226,86	216,71	191,38	174,52
Repolho	Kg	161,39	126,34	105,06	84,22	88,64	91,80	91,58	128,62	176,60	167,04	170,59	155,09
Tomate fresco	Kg	278,71	316,24	387,13	457,61	389,93	282,34	254,24	222,93	221,41	261,60	258,44	281,28
Cebolas	Kg	122,92	117,48	116,83	110,75	107,63	117,00	112,65	120,02	120,75	121,68	117,73	121,89
Cenouras	Kg	143,65	144,52	135,87	115,73	120,62	121,52	114,34	116,77	119,90	129,23	141,87	142,35
FÉCULAS E AMIDOS													
Batata da terra	Kg	80,06	91,82	105,79	81,63	83,31	80,87	72,85	72,50	76,61	77,55	83,58	84,14
COMPOTAS													
Marmelada embalada	Kg	449,68	468,06	467,39	467,01	466,35	458,63	458,63	460,90	458,63	458,63	458,63	458,63
TEMPEROS													
Vinagre	LIT	152,15	146,20	154,29	147,36	153,38	153,90	156,03	153,42	150,58	150,58	150,58	150,58
Sal	Kg	46,97	48,54	49,53	49,34	51,28	49,43	49,43	49,43	49,63	52,20	53,32	53,67
Alhos secos	Kg	599,18	597,26	601,07	620,41	567,48	579,69	604,22	541,38	613,48	572,41	572,41	573,85
CAFÉ E SUCEDÂNEOS													
Café moído emb., lote cafés puros	Kg	2 173,54	2 226,50	2 224,85	2 136,18	2 137,25	2 049,08	2 127,64	2 153,31	2 035,85	2 121,43	2 060,49	2 071,12
Sucedâneos de café solúveis	Kg	2 652,68	2 630,49	2 541,29	2 522,45	2 539,48	2 539,48	2 503,47	2 510,51	2 607,70	2 619,28	2 610,84	2 610,84
CHÁ													
Chá Preto em carteiras	Kg	1 925,78	1 923,74	1 819,05	1 819,05	1 805,77	1 815,40	1 879,40	1 895,33	1 895,33	1 878,76	1 878,76	1 901,55
BEBIDAS													
Laranjada sem corantes	LIT	181,50	181,50	180,80	181,03	183,19	168,49	167,83	137,45	137,98	133,15	145,37	139,52
Sumos de Fruta	LIT	440,81	448,38	441,38	435,74	429,00	425,03	426,92	426,92	426,92	428,06	428,06	428,06
Vinho de mesa Maduro Tinto	LIT	307,17	297,61	298,22	289,36	289,18	289,79	287,99	320,10	316,38	316,41	286,26	286,26
Vinho de mesa Maduro Branco	LIT	319,19	312,16	319,69	319,69	319,69	326,42	326,42	298,29	298,53	298,53	327,68	327,68
Vinho Verde branco	LIT	708,90	710,57	669,73	665,22	699,72	710,88	706,70	635,11	643,87	612,81	651,30	652,56
Cerveja branca	LIT	260,61	248,98	255,03	247,34	235,76	254,98	245,76	248,09	249,05	249,05	263,78	248,32

Fonte: SREA, Índice de Preços no Consumidor, 2000

II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVM	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº		10 ⁶ Esc						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	212 079	822 613	23 632 151	18 859 208	2 044 882	1 460 383	24 292 191	23 633 920	524 849	2 907 972
Açores	2 988	15 019	357 953	302 873	20 066	21 579	370 073	359 363	8 787	37 533

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4 227	46 289	3 353 616	2 967 542	137 828	122 723	3 409 927	3 325 529	51 221	239 489
Açores	59	748	28 651	25 396	796	1 344	29 351	28 595	461	2 433

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	14 908	47 625	351 000	228 385	40 839	62 616	365 731	360 553	29 170	92 637
Açores	189	1 108	14 749	11 458	1 095	1 451	15 274	14 995	150	2 460

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	2 873	17 651	403 413	319 047	31 807	34 889	413 536	403 820	15 174	53 582
Açores	42	151	2 216	1 762	121	251	2 375	2 356	30	473

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	2 938	7 952	141 264	117 978	9 132	8 829	146 216	143 785	5 299	16 821
Açores	83	161	2 386	1 897	171	186	2 562	2 534	166	482

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	2 008	16 189	882 354	819 266	23 574	27 319	895 855	879 017	11 444	37 016
Açores	25	153	5 174	4 731	126	187	5 254	5 227	151	370

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	15 072	31 919	1 057 065	860 499	85 121	52 090	1 100 590	1 056 501	17 662	112 492
Açores	250	1 081	52 793	48 357	1 684	1 515	54 035	53 380	642	3 362

512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos

Portugal	2 415	9 827	615 387	532 159	46 212	16 418	620 244	608 369	- 13 194	29 771
Açores	39	160	11 681	10 840	369	222	11 918	11 640	125	450

513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	8 135	56 219	2 828 887	2 395 034	191 621	112 603	2 877 245	2 784 177	42 321	227 458
Açores	138	1 685	58 896	50 167	4 007	3 011	59 790	58 116	1 023	4 202

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9 662	68 038	3 001 792	2 189 262	461 746	189 754	3 108 451	3 037 266	42 390	389 814
Açores	55	380	16 101	14 195	535	750	16 714	16 152	314	1 422

515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata

Portugal	5 929	41 890	2 164 726	1 572 109	180 132	109 193	2 231 737	2 182 229	54 311	436 701
Açores	40	665	36 727	30 700	3 209	1 580	38 757	35 657	403	1 971

Continua

II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região dos Açores e Portugal em 1998

Continuação

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total	dos quais:			Total	dos quais:			
				CMVM	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
Região	Nº		10 ³ Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos

Portugal	4 401	38 006	1 412 606	1 051 326	161 902	122 020	1 458 489	1 414 222	26 796	209 284
Açores	27	191	3 788	2 770	446	344	3 955	3 889	170	673

517 - Comércio por grosso n.e

Portugal	3 695	20 418	834 745	652 693	81 902	53 437	846 779	813 525	17 199	92 102
Açores	25	113	6 955	6 096	467	255	7 083	6 978	57	423

521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados

Portugal	20 602	84 747	1 784 628	1 432 524	162 802	116 219	1 822 955	1 708 890	62 770	200 355
Açores	430	2 292	46 423	40 060	2 170	2 766	48 266	46 741	3 285	5 030

522 - Comércio a retalho da produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados

Portugal	30 730	58 103	672 539	565 191	43 585	42 676	690 156	683 557	19 922	75 225
Açores	600	1 896	14 195	10 201	1 166	1 754	14 544	14 107	542	2 739

523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene

Portugal	4 119	18 814	454 392	365 051	23 132	43 053	489 305	477 250	10 126	89 058
Açores	42	246	5 759	4 794	184	568	6 169	6 134	80	1 156

524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	66 731	238 123	3 533 548	2 699 981	335 773	332 813	3 667 700	3 612 017	128 388	580 840
Açores	705	3 694	50 280	38 628	3 354	5 269	52 711	51 551	1 121	9 560

525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos

Portugal	503	1 094	11 297	6 742	2 300	1 326	12 193	10 709	434	1 676
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos

Portugal	6 858	9 269	88 957	61 389	18 492	5 173	92 461	90 414	1 506	11 433
Açores	54	75	550	434	52	31	583	582	16	95

527 - Reparação de bens pessoais e domésticos

Portugal	6 273	10 440	39 934	23 031	6 981	7 232	42 620	42 090	1 911	12 218
Açores	185	220	628	385	113	94	730	729	51	230

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 14

.....

➡ *Finanças Autárquicas*

II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1999

NUTS	Receitas								
	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundo Geral e Coesão Corrente	Total	Empréstimos	Fundo Geral e Coesão Capital
CONCELHOS	1 000 Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 104 927 128	648 215 698	14 359 010	128 902 948	91 587 022	180 050 725	456 711 430	70 919 464	120 105 034
Açores	25 207 321	9 566 304	165 041	679 695	570 376	6 524 689	15 641 017	2 096 341	4 323 130
Santa Maria	1 039 704	329 000	5 364	9 130	3 705	251 079	710 704	100 205	167 386
Vila do Porto	1 039 704	329 000	5 364	9 130	3 705	251 079	710 704	100 205	167 386
São Miguel	11 965 767	4 482 145	71 985	430 189	355 686	2 872 785	7 483 622	975 728	1 915 188
Lagoa	1 689 083	519 510	8 961	51 039	34 709	318 233	1 169 573	291 141	212 154
Nordeste	1 118 562	349 761	2 451	11 240	4 486	296 836	768 801	39 700	197 891
Ponta Delgada	3 977 343	1 751 339	42 281	235 892	235 886	1 042 829	2 226 004	200 000	695 218
Povoação	1 045 141	381 461	2 584	9 880	10 832	282 671	663 680	-	188 448
Ribeira Grande	2 901 871	1 029 192	11 769	92 991	53 704	636 175	1 872 679	273 387	424 116
Vila Franca do Campo	1 233 767	450 882	3 939	29 147	16 069	296 041	782 885	171 500	197 361
Terceira	4 710 506	1 851 978	49 464	128 707	131 224	1 174 129	2 858 528	158 251	782 746
Angra do Heroísmo	2 669 125	1 006 777	32 944	87 269	99 946	700 285	1 662 348	53 720	466 858
Vila da Praia da Vitória	2 041 381	845 201	16 520	41 438	31 278	473 844	1 196 180	104 531	315 888
Graciosa	711 173	254 015	3 055	12 143	2 728	188 730	457 158	70 000	99 450
Santa Cruz da Graciosa	711 173	254 015	3 055	12 143	2 728	188 730	457 158	70 000	99 450
São Jorge	1 699 352	589 719	5 264	17 924	15 804	486 054	1 109 633	348 000	324 028
Calheta	841 148	280 633	1 887	6 610	5 065	225 948	560 515	200 000	150 624
Velas	858 204	309 086	3 377	11 314	10 739	260 106	549 118	148 000	173 404
Pico	2 410 104	902 386	10 251	19 860	15 487	730 727	1 507 718	231 566	487 152
Lajes do Pico	848 940	306 038	2 820	6 563	2 509	256 601	542 902	95 000	171 068
Madalena	907 942	337 297	4 392	7 999	8 197	271 117	570 645	115 921	180 745
São Roque do Pico	653 222	259 051	3 039	5 298	4 781	203 009	394 171	20 645	135 339
Faial	1 411 844	667 386	16 955	54 659	41 095	382 369	744 458	200 000	254 912
Horta	1 411 844	667 386	16 955	54 659	41 095	382 369	744 458	200 000	254 912
Flores	1 009 294	378 233	2 619	6 667	4 572	336 034	631 061	12 591	223 747
Lajes das Flores	455 741	203 876	910	2 231	914	179 310	251 865	-	119 539
Santa Cruz das Flores	553 553	174 357	1 709	4 436	3 658	156 724	379 196	12 591	104 208
Corvo	249 577	111 442	84	416	75	102 782	138 135	-	68 521
Corvo	249 577	111 442	84	416	75	102 782	138 135	-	68 521

Fonte: Câmaras Municipais da Região, informação disponível não publicada.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1999

NUTS	Despesas								
	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal*	Transferên- cias para Freguesias	Encargos Finan- ceiros	Total	Transferên- cias para Freguesias	Investi- mentos	Amortizações de Empréstimos
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 104 917 128	506 495 487	263 636 923	11 692 398	9 581 057	598 431 641	23 892 897	393 972 255	26 988 387
Açores	25 207 321	9 390 522	5 823 576	28 096	255 251	15 816 799	719 553	11 228 945	819 639
Santa Maria	1 039 704	326 271	226 746	-	1 400	713 433	30 250	533 249	9 979
Vila do Porto	1 039 704	326 271	226 746	-	1 400	713 433	30 250	533 249	9 979
São Miguel	11 965 767	4 360 202	2 776 696	7 007	89 896	7 605 565	310 591	5 658 611	311 182
Lagoa	1 689 083	436 937	250 039	3 000	25 950	1 252 146	41 472	1 004 546	84 446
Nordeste	1 118 562	346 114	234 043	246	7 094	772 448	30 000	483 199	36 826
Ponta Delgada	3 977 343	1 858 073	1 172 140	1 417	13 406	2 119 270	144 141	1 244 231	53 700
Povoação	1 045 141	376 162	215 093	1 159	19 485	668 979	4 500	533 760	51 932
Ribeira Grande	2 901 871	893 696	623 891	1 185	17 754	2 008 175	69 977	1 760 080	52 514
Vila Franca do Campo	1 233 767	449 220	281 490	-	6 207	784 547	20 501	632 795	31 764
Terceira	4 710 506	1 599 629	1 000 242	12 900	48 616	3 110 877	74 976	2 153 409	195 109
Angra do Heroísmo	2 669 125	881 469	547 219	12 900	27 593	1 787 656	69 154	1 119 564	117 786
Vila da Praia da Vitória	2 041 381	718 160	453 023	-	21 023	1 323 221	5 822	1 033 845	77 323
Graciosa	711 173	248 864	144 041	333	8 226	462 309	10 000	273 816	-
Santa Cruz da Graciosa	711 173	248 864	144 041	333	8 226	462 309	10 000	273 816	-
São Jorge	1 699 352	718 952	448 169	684	34 387	980 400	44 381	653 431	73 130
Calheta	841 148	358 877	249 122	684	18 995	482 271	4 800	337 671	73 130
Velas	858 204	360 075	199 047	-	15 392	498 129	39 581	315 760	-
Pico	2 410 104	951 586	512 480	1 000	49 495	1 458 518	132 372	910 310	125 271
Lajes do Pico	848 940	333 677	208 224	1 000	17 560	515 263	43 321	295 295	52 191
Madalena	907 942	352 801	179 325	-	15 654	555 141	61 285	405 481	35 298
São Roque do Pico	653 222	265 108	124 931	-	16 281	388 114	27 766	209 534	37 782
Faial	1 411 844	667 439	441 285	6 172	13 634	744 405	108 683	453 345	49 487
Horta	1 411 844	667 439	441 285	6 172	13 634	744 405	108 683	453 345	49 487
Flores	1 009 294	389 394	201 046	-	7 582	619 900	8 300	505 360	38 951
Lajes das Flores	455 741	205 241	89 628	-	2 795	250 500	-	209 332	13 853
Santa Cruz das Flores	553 553	184 153	111 418	-	4 787	369 400	8 300	296 028	25 098
Corvo	249 577	128 185	72 871	-	2 015	121 392	-	87 414	16 530
Corvo	249 577	128 185	72 871	-	2 015	121 392	-	87 414	16 530

Fonte: Câmaras Municipais da Região, informação disponível não publicada.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

PARTE III

Indicadores Sociais

Na terceira parte do Anuário Regional procurou-se, com base na informação publicada e disponível não publicada, fazer, tanto quanto possível, uma caracterização social da Região Autónoma dos Açores, nas suas múltiplas vertentes: saúde, educação, segurança social, cultura, justiça, entre outras.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é entendido como sendo um conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Abastecimento de Água com origem subterrânea: consideram-se como origens subterrâneas do abastecimento de água as águas provenientes de nascentes, galerias de minas, poços ou furos.

Abastecimento de Água com origem superficial: consideram-se como origens superficiais do abastecimento de água, os rios, as albufeiras e os aluviões.

Águas Residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciososa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Água Subterrânea: águas retidas e que podem ser recuperadas através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, e podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Água Superficial: água que escorre, ou estagna, à superfície dos solos: cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, lagos, etc., e cursos de

água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistema de drenagem e reservatórios artificiais. Exclui-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Agente de Ensino: todo aquele que se ocupa directamente da educação de alunos, qualquer que seja a sua formação académica ou categoria profissional, excluindo, portanto, todo o pessoal ligado ao estabelecimento de ensino que não leccione qualquer matéria.

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas de Centros de Saúde: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) inventariadas a um serviço de saúde com internamento (enfermarias, quartos particulares, cuidados especiais/intensivos neonatais, cuidados intensivos, cuidados intermédios, unidade de queimados, entre outros). Este valor resulta da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano. Excluem-se, entre outras, as camas de berçários, de recobro para operados, de serviços de observação de serviços de urgência, de SAP e de hospital de dia.

Camas de Hospitais: lotação praticada do número de camas do internamento geral.

Camas por 1 000 Habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento

referido à população residente estimada para o final do ano.

Caudais Captados: quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizada. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Causa Básica de Morte: doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência médica prestada a um indivíduo, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas por Habitante: número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Creche: equipamento sócio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Destino Final (Resíduos Sólidos): é a fase última da sequência de operações (meios e/ou processos) de eliminação dos resíduos, pela qual se considera que os

resíduos sujeitos a tratamento atingiram um grau de nocividade o mais reduzido possível ou mesmo nulo. No caso de uma Câmara Municipal partilhar o uso de instalações de deposição final de resíduos com outros municípios, considera-se a tonelagem correspondente ao total dos resíduos recolhidos.

Dias de Internamento: número anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento (não são incluídos os dias de estada em berçário ou de observação em serviço de urgência), exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Drenagem de Águas Residuais (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Educação Pré-Escolar: educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Educadores de Infância: docentes certificados para a docência na educação pré-escolar (educação não escolar precedendo o ensino básico).

Ensino Básico - 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Profissional e Artístico: ensinos cujo objectivo é a preparação para determinada profissão.

Ensino Secundário: o 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico-profissional.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Ensino Superior Público Politécnico: cursos ministrados nos estabelecimentos de ensino politécnico, incluindo os cursos das escolas superiores de educação integradas nos institutos superiores politécnicos.

Ensino Superior Público Universitário: cursos ministrados nos estabelecimentos de ensino universitário incluindo os cursos de formação de professores integrados nas Universidades.

Equipamento (de acção social): conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (=estabelecimento) de acção social.

Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um grau de ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os graus que ministra.

Estação de Tratamento de Água: conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): conjunto de órgãos que garante a observação dos parâmetros de qualidade a que o esgoto deve obedecer por forma a que a sua deposição no meio receptor não altere as condições ambientais existentes.

Estações Emissoras de Radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Extensões de Centros de Saúde: unidades periféricas dos centros de saúde, situadas em locais da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de Oficina: farmacêuticos, inscritos na ordem dos farmacêuticos a 31/12 do ano de referência da informação, que trabalham em farmácias.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício

da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10 000 Habitantes: número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Ganho Médio Mensal: Média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Gestão dos Resíduos: consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas, ou pela administração pública, assim como o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internamentos: admissões em estabelecimentos de saúde com internamento, com ocupação de cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, ou cuidados paliativos com permanência de pelo menos uma noite. Na presente publicação incluem-se os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

Jardim de Infância: equipamento sócio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia,

crianças desde os 3 anos de idade até à idade legal de ingresso no ensino básico.

Lar de Idosos: equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Médicos por 1 000 Habitantes: número total de médicos por concelhos de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área da

Água: técnicas de melhoria da qualidade e redução da quantidade de efluentes líquidos que afectam a qualidade do meio aquático (rios, lagos, albufeiras, marés, lençóis freáticos). Exemplos: decantação, processos de lamas activadas, filtros biológicos, lagoas, fossas sépticas, etc.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área do

Ar: técnicas de redução das emissões gasosas, de partículas ou aerossóis, afectando a qualidade do ar exterior às instalações da unidade estatística de observação. Exemplos: redução dos gases resultantes da combustão, de emissão de partículas no ar pela mobilização do solo, etc.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área do

Ruído: técnicas de redução dos níveis sonoros contínuos ou intermitentes no exterior das instalações da unidade estatística de observação. Exemplos: isolamento de paredes de edifícios com equipamento ruidoso, redução das emissões sonoras de máquinas.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área dos

Resíduos Sólidos: técnicas de redução dos efeitos negativos da produção de resíduos sólidos associada ao processo produtivo, que pode ser efectuada pela destruição (incineração), deposição (aterro) ou reciclagem (compostagem, reciclagem de papel). No caso da reciclagem inclui o ganho económico da venda dos resíduos ou da substituição de produtos alternativos.

Museu: instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público, que faz investigação respeitante aos testemunhos materiais do homem e do seu meio-ambiente, adquire-os, conserva-os e divulga-os para fins de estudo, educação e fruição. Além dos museus designados como tal, as instituições seguintes são igualmente reconhecidas pelo Conselho Internacional de Museus como sendo similares aos museus: institutos de conservação e galerias de exposição

dependentes de bibliotecas e de centros de arquivo; lugares e monumentos arqueológicos, etnográficos e

naturais e lugares e monumentos históricos com carácter de museu pelas suas actividades de conservação e divulgação; instituições que apresentam espécimes vivos, tais como jardins botânicos e zoológicos, aquários, viveiros, etc.; reservas naturais; e centros científicos e planetários.

Mútuo: contrato pelo qual uma das partes (mutuante) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Operadores de Radiodifusão Sonora: entidades públicas, privadas ou cooperativas que exercem a actividade de transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meio de ondas radioeléctricas ou qualquer outro meio apropriado, destinada à recepção pelo público em geral.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência (no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário): prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994 evoluiu

de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Pessoal ao Serviço: pessoas que, em 31 de Dezembro, participavam na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, no período de referência, para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, bem como doenças e acidentes de trabalho de duração inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontravam a trabalhar na empresa, sendo por ela remunerados.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de

competência do tribunal de execução das penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.

Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Profissionais de Farmácia: ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácias, inscritos por local de residência.

Protecção da Biodiversidade e Paisagens: compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, à protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção do Recurso Água: consideram-se as modificações nos processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como o tratamento das águas de arrefecimento.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Reciclagem de Resíduos: processamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de

valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recinto de Espectáculo: instalação, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos ou não.

Recolha de Resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos: actividades relacionadas com recolha de lixo urbanos ou lixo especiais, encargos com o pessoal e, equipamento e transporte até à sua descarga em instalações específicas.

Recolha Selectiva de Resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os “vidrões” e os denominados 'ecopontos').

Resíduos Sólidos Urbanos (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é remover, dispor no terreno e tratar os lixo produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua, circuito de recolha e transporte ao vazadouro, destino final.

Resíduos Sólidos Urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 2 000 litros.

Resíduos Urbanos: um sistema de recolha de resíduos urbanos é composto de órgãos cuja função consiste na remoção, na deposição no terreno e no tratamento dos resíduos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de resíduos urbanos engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; e destino final.

Sistema de Drenagem de Esgotos: conjunto de órgãos cuja função é recolher os esgotos produzidos num aglomerado, conduzi-los e tratá-los em dispositivo adequado, de forma a que a sua disposição no meio receptor (solo ou água) não altere as condições ambientais existentes. Deste modo, um sistema completo é composto por: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de Ocupação (em estabelecimento de saúde com internamento): número de dias de internamento nos estabelecimentos de saúde referido à capacidade total de internamento dos estabelecimentos. Esta capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100.

Trabalhador por Conta de Outrem: indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Tratamento de Água para Abastecimento: processo que torna apta a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

Tratamento de Águas Residuais (Sistema de): actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Utentes: indivíduos que ao longo do ano frequentaram o estabelecimento da Segurança Social pelo menos durante um mês.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 15



Saúde

III.15.1 - Hospitais em 1999

NUTS CONCELHOS	Hospitais		Camas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Oficiais	Particulares				Total	Médico	Enfermagem
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Açores	3	5	1 490	22 061	152 989	921	269	652
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	1	3	795	11 584	78 332	501	163	338
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	3	795	11 584	78 332	501	163	338
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	1	2	589	7 050	53 282	310	77	233
Angra do Heroísmo	1	2	589	7 050	53 282	310	77	233
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	-	106	3 427	21 375	110	29	81
Horta	1	-	106	3 427	21 375	110	29	81
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SREA, informação disponível não publicada.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

III.15.2 - Consultas efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1999

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Açores	133 265	8 570	5 900	4 299	12 021	8 264	7 304	5 879	8 941	72 087
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	60 289	1 541	1 510	1 891	4 466	4 704	1 513	3 494	3 812	37 358
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	60 289	1 541	1 510	1 891	4 466	4 704	1 513	3 494	3 812	37 358
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	45 318	2 740	3 359	1 472	5 249	1 257	4 815	1 021	4 199	21 206
Angra do Heroísmo	45 318	2 740	3 359	1 472	5 249	1 257	4 815	1 021	4 199	21 206
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	27 658	4 289	1 031	936	2 306	2 303	976	1 364	930	13 523
Horta	27 658	4 289	1 031	936	2 306	2 303	976	1 364	930	13 523
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SREA, informação disponível não publicada.

III.15.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 1999

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Interna- mentos	Dias de Interna- mento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento					Total	Médico	Enfer- magem
	Nº								
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	95	295	1 966	1 548	24 410	350 744	29 083	7 187	7 289
Açores	13	4	104	286	5 515	58 860	1 459	116	322
Santa Maria	1	-	4	18	668	4 038	60	3	12
Vila do Porto	1	-	4	18	668	4 038	60	3	12
São Miguel	4	2	34	119	2 047	29 725	677	55	154
Lagoa	-	1	2	-	-	-	22	4	8
Nordeste	1	-	1	27	274	4 028	67	3	10
Ponta Delgada	-	1	19	-	-	-	292	28	64
Povoação	1	-	5	16	375	2 281	56	4	10
Ribeira Grande	1	-	6	56	1 088	18 456	154	10	40
Vila Franca do Campo	1	-	1	20	310	4 960	86	6	22
Terceira	1	1	25	18	41	4 661	279	23	78
Angra do Heroísmo	-	1	14	-	-	-	161	13	46
Vila da Praia da Vitória	1	-	11	18	41	4 661	118	10	32
Graciosa	1	-	-	15	387	2 290	43	3	6
Santa Cruz da Graciosa	1	-	-	15	387	2 290	43	3	6
São Jorge	2	-	11	53	1 263	7 989	115	7	21
Calheta	1	-	6	18	300	2 490	49	4	9
Velas	1	-	5	35	963	5 499	66	3	12
Pico	3	-	13	46	791	8 921	145	9	27
Lajes do Pico	1	-	5	16	276	3 279	47	3	7
Madalena	1	-	5	14	260	2 305	50	3	9
São Roque do Pico	1	-	3	16	255	3 337	48	3	11
Faial	-	1	11	-	-	-	94	12	16
Horta	-	1	11	-	-	-	94	12	16
Flores	1	-	6	17	318	1 236	46	4	8
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	6	17	318	1 236	46	4	8
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.15.4 - Consultas efectuadas nos Serviços Ambulatórios dos Centros de Saúde, segundo as Especialidades em 1999

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar/ Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otorrino- laringologia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil e Juvenil/ Pediatria	Saúde Materna/ Obstetrícia	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	26 921 484	22 381 799	134 518	59 267	51 962	649 904	169 779	2 684 819	458 289	331 147
Açores	308 431	207 222	15 483	2 050	4 728	7 305	-	40 997	11 544	19 102
Santa Maria	22 185	14 646	1 123	180	785	899	-	2 759	661	1 132
Vila do Porto	22 185	14 646	1 123	180	785	899	-	2 759	661	1 132
São Miguel	128 449	80 243	8 513	-	605	4 255	-	22 484	6 844	5 505
Lagoa	9 853	6 505	-	-	-	508	-	2 075	765	-
Nordeste	6 147	3 843	453	-	-	211	-	937	335	368
Ponta Delgada	54 392	31 532	5 729	-	605	1 135	-	10 275	3 175	1 941
Povoação	11 328	8 060	-	-	-	569	-	1 882	392	425
Ribeira Grande	23 405	14 384	2 331	-	-	711	-	3 923	1 217	839
Vila Franca do Campo	23 324	15 919	-	-	-	1 121	-	3 392	960	1 932
Terceira	45 485	31 940	919	-	1 475	219	-	5 460	1 527	3 945
Angra do Heroísmo	26 348	17 980	919	-	1 025	147	-	2 815	911	2 551
Vila da Praia da Vitória	19 137	13 960	-	-	450	72	-	2 645	616	1 394
Graciosa	12 077	8 464	743	299	314	136	-	727	220	1 174
Santa Cruz da Graciosa	12 077	8 464	743	299	314	136	-	727	220	1 174
São Jorge	25 201	15 480	3 882	623	532	185	-	2 068	645	1 786
Calheta	10 416	6 128	1 928	309	242	52	-	785	212	760
Velas	14 785	9 352	1 954	314	290	133	-	1 283	433	1 026
Pico	30 797	20 591	-	700	682	847	-	3 102	857	4 018
Lajes do Pico	8 998	6 075	-	227	224	370	-	931	165	1 006
Madalena	12 464	8 946	-	215	249	214	-	1 282	363	1 195
São Roque do Pico	9 335	5 570	-	258	209	263	-	889	329	1 817
Faial	32 078	27 026	-	-	-	706	-	3 359	559	428
Horta	32 078	27 026	-	-	-	706	-	3 359	559	428
Flores	12 159	8 832	303	248	335	58	-	1 038	231	1 114
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	12 159	8 832	303	248	335	58	-	1 038	231	1 114
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada.

III.15.5 - Outras Infra-estruturas de Saúde em 1999

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos					Postos Médicos					
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos		Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particu- lares	Consultas	Pessoal ao Serviço		
			Total	de oficina					Total	Médico	Enfermagem
	Nº										
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	2 546	351	7 114	4 111	6 130	212	300	2 169 620	5 297	2 245	1 361
Açores	46	18	60	60	136	10	6	29 873	138	65	40
Santa Maria	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	1	-	1	1	1	--	-	-	-	-	-
São Miguel	24	9	31	31	66	4	4	14 920	70	37	21
Lagoa	2	1	-	-	4	--	-	-	-	-	-
Nordeste	1	1	1	1	3	--	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	13	5	22	22	38	4	3	14 784	64	33	20
Povoação	1	1	1	1	6	--	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	5	1	5	5	14	--	1	136	6	4	1
Vila Franca do Campo	2	-	2	2	1	--	-	-	-	-	-
Terceira	11	4	17	17	41	4	1	12 241	53	21	16
Angra do Heroísmo	7	2	12	12	29	3	1	9 045	38	16	7
Vila da Praia da Vitória	4	2	5	5	12	1	-	3 196	15	5	9
Graciosa	1	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1	-	2	2	1	--	-	-	-	-	-
São Jorge	2	1	1	1	6	-	-	-	-	-	-
Calheta	1	-	-	-	1	--	-	-	-	-	-
Velas	1	1	1	1	5	--	-	-	-	-	-
Pico											
Lajes do Pico	1	-	1	1	1	--	-	-	-	-	-
Madalena	1	-	1	1	2	--	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	1	-	1	1	1	--	-	-	-	-	-
Faial	3	2	4	4	11	2	1	2 712	15	7	3
Horta	3	2	4	4	11	2	1	2 712	15	7	3
Flores	1	1	1	1	6	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	1	-	-	1	--	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	1	1	5	--	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	-	-	-	--	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos. INFARMED.

Notas: O total de farmacêuticos e os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência.

O pessoal ao serviço dos postos médicos é apresentado por local de actividade. Os valores do total de farmacêuticos (coluna 4) não incluem 683 farmacêuticos porque, embora inscritos na Ordem dos Farmacêuticos, não indicaram a área e o local de actividade.

III.15.6 - Médicos e Enfermeiros em 1999

CONCELHOS	Médicos								Médicos Dentistas	Enfermeiros
	Total	Não Especialistas	Especialidades							
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Pediatria		
Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	33 030	10 992	22 038	1 276	765	1 303	4 459	1 299	2 676	32 984
Açores	391	124	267	19	8	19	39	16	33	935
Santa Maria	2	2	-	-	-	-	-	-	1	10
Vila do Porto	2	2	-	-	-	-	-	-	1	10
São Miguel	234	75	159	11	1	10	20	11	21	481
Lagoa	11	5	6	-	-	1	1	-	1	-
Nordeste	2	1	1	-	-	-	1	-	1	12
Ponta Delgada	189	51	138	9	-	9	13	10	15	395
Povoação	7	1	6	1	-	-	4	-	-	11
Ribeira Grande	18	12	6	1	-	-	1	1	3	42
Vila Franca do Campo	7	5	2	-	1	-	-	-	1	21
Terceira	94	28	66	6	4	7	6	2	4	295
Angra do Heroísmo	80	17	63	5	4	7	6	2	1	264
Vila da Praia da Vitória	14	11	3	1	-	-	-	-	3	31
Graciosa	1	1	-	-	-	-	-	-	-	7
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	-	-	-	-	-	-	7
São Jorge	10	2	8	-	-	-	7	-	2	21
Calheta	5	-	5	-	-	-	5	-	-	9
Velas	5	2	3	-	-	-	2	-	2	12
Pico	9	4	5	-	-	-	5	-	3	27
Lajes do Pico	4	3	1	-	-	-	1	-	-	7
Madalena	3	-	3	-	-	-	3	-	-	9
São Roque do Pico	2	1	1	-	-	-	1	-	3	11
Faial	39	10	29	2	3	2	1	3	2	86
Horta	39	10	29	2	3	2	1	3	2	86
Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	7
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	7
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada. Ordem dos Médicos e Ordem dos Enfermeiros.

Notas: Os médicos são apresentados por local de residência. Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Os médicos dentistas são apresentados por local de residência ou local de actividade, consoante a morada que consta do registo da fonte. Os enfermeiros são apresentados por local de actividade. Os valores dos enfermeiros não incluem 1155 enfermeiros, por falta de caracterização das instituições onde trabalham e 552 que, embora inscritos, não exercem a actividade.

III.15.7 - Indicadores de Saúde

NUTS CONCELHOS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas	
					por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	1995/99	1999		1999		
	‰	‰	por 10 ⁴	Nº	‰	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	6,4	3,3	2,5	x	x	x
Açores	8,4	1,6	1,9	2,3	7,2	66,6
Santa Maria	5,4	0,3	1,6	3,6	2,9	61,5
Vila do Porto	5,4	0,3	1,6	3,6	2,9	61,5
São Miguel	8,4	1,8	1,8	1,5	6,9	75,3
Lagoa	8,0	0,7	1,4	0,7	-	-
Nordeste	3,0	0,4	1,9	1,1	1,8	40,9
Ponta Delgada	8,5	3,0	2,0	1,8	12,4	76,5
Povoação	7,9	0,9	1,3	1,5	2,2	39,1
Ribeira Grande	9,3	0,6	1,7	0,8	1,9	90,2
Vila Franca do Campo	7,8	0,6	1,7	2,0	1,7	67,9
Terceira	6,4	1,6	1,9	3,6	10,6	73,7
Angra do Heroísmo	5,8	2,2	2,0	2,3	16,5	64,5
Vila da Praia da Vitória	7,4	0,6	1,8	0,9	0,8	70,9
Graciosa	20,2	0,2	2,1	2,5	3,1	41,8
Santa Cruz da Graciosa	20,2	0,2	2,1	2,5	3,1	41,8
São Jorge	16,0	1,0	1,9	2,4	5,1	41,3
Calheta	16,0	1,2	2,4	2,5	4,2	37,9
Velas	-	0,8	1,6	2,4	5,7	43,0
Pico	10,0	0,6	2,0	2,1	3,1	53,1
Lajes do Pico	24,2	0,8	1,9	1,8	3,0	56,1
Madalena	3,5	0,5	1,7	2,2	2,4	45,1
São Roque do Pico	-	0,5	2,7	2,5	4,3	57,1
Faial	11,4	2,6	2,0	4,2	7,2	55,2
Horta	11,4	2,6	2,0	4,2	7,2	55,2
Flores	21,9	0,4	3,7	4,5	3,8	19,9
Lajes das Flores	31,7	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	16,7	0,4	3,7	4,5	3,8	19,9
Corvo	-	4,2	-	-	-	-
Corvo	-	4,2	-	-	-	-

Fontes: Colunas 1 a 4: INE, Estatísticas da Saúde 1999, Estatísticas Demográficas 1995 a 1999; - Colunas 5 a 7: SREA

Nota: Os médicos são apresentados por local de residência.

III.15.8 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1999

NUTS	Doenças				Causas Externas								
	Total		Doenças Cérebro- -Vasculares		Acidentes				Suicídios		Homicídios		Outras Causas Externas N.E.
					Total		Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor						
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM
	CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	102 938	52 591	21 578	9 227	2 823	2 046	1 560	1 214	541	403	117	81	1 452
Açores	2 438	1 288	418	184	107	72	43	35	11	10	4	2	17
Santa Maria	63	39	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	63	39	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	1 152	601	161	74	54	39	28	22	3	2	2	1	4
Lagoa	128	59	13	6	4	4	3	3	-	-	1	1	-
Nordeste	58	33	11	7	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Ponta Delgada	537	283	70	28	29	21	15	11	2	2	-	-	3
Povoação	83	44	11	5	3	3	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	247	128	40	21	16	10	10	8	-	-	1	-	-
Vila Franca do Campo	99	54	16	7	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Terceira	606	335	120	53	14	9	6	5	3	3	2	1	9
Angra do Heroísmo	407	226	77	31	7	5	1	1	1	1	2	1	8
Vila da Praia da Vitória	199	109	43	22	7	4	5	4	2	2	-	-	1
Graciosa	80	40	19	7	1	1	-	-	1	1	-	-	1
Santa Cruz da Graciosa	80	40	19	7	1	1	-	-	1	1	-	-	1
São Jorge	126	61	20	9	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Calheta	56	25	6	2	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Velas	70	36	14	7	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Pico	210	114	45	23	8	7	6	6	2	2	-	-	1
Lajes do Pico	82	43	24	12	3	3	3	3	1	1	-	-	-
Madalena	71	37	10	3	1	1	1	1	-	-	-	-	1
São Roque do Pico	57	34	11	8	4	3	2	2	1	1	-	-	-
Faial	131	74	21	9	11	7	2	1	1	1	-	-	2
Horta	131	74	21	9	11	7	2	1	1	1	-	-	2
Flores	64	23	23	4	17	8	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	27	14	7	3	7	3	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	37	9	16	1	10	5	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	6	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	6	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 16

.....



Segurança Social

III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1999

NUTS CONCELHOS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.99 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	
	Nº								%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 564 153	2 440 781	403 475	392 898	1 539 433	1 462 796	621 245	585 087	24,41
Açores	37 107	35 363	6 858	6 700	19 210	18 267	11 039	10 396	14,37
Santa Maria	614	582	93	93	281	264	240	225	9,51
Vila do Porto	614	582	93	93	281	264	240	225	9,51
São Miguel	16 466	15 666	3 232	3 166	7 613	7 214	5 621	5 286	11,78
Lagoa	1 516	1 443	317	311	693	655	506	477	9,78
Nordeste	722	698	101	101	420	405	201	192	12,97
Ponta Delgada	8 900	8 469	1 852	1 818	3 959	3 748	3 089	2 903	13,22
Povoação	972	918	179	174	470	443	323	301	12,34
Ribeira Grande	3 152	2 989	570	555	1 485	1 408	1 097	1 026	10,05
Vila Franca do Campo	1 204	1 149	213	207	586	555	405	387	9,90
Terceira	10 666	10 124	1 913	1 863	5 871	5 544	2 882	2 717	17,63
Angra do Heroísmo	6 795	6 449	1 296	1 270	3 648	3 434	1 851	1 745	18,03
Vila Praia da Vitória	3 871	3 675	617	593	2 223	2 110	1 031	972	16,97
Graciosa	990	936	120	115	601	568	269	253	19,38
Santa Cruz da Graciosa	990	936	120	115	601	568	269	253	19,38
São Jorge	1 482	1 421	181	178	864	833	437	410	13,69
Calheta	619	595	68	65	381	369	170	161	14,07
Velas	863	826	113	113	483	464	267	249	13,43
Pico	3 248	3 143	612	598	1 946	1 891	690	654	21,29
Lajes do Pico	1 196	1 165	222	217	707	690	267	258	22,23
Madalena	1 291	1 259	287	283	766	747	238	229	21,86
São Roque do Pico	761	719	103	98	473	454	185	167	19,12
Faial	2 771	2 647	583	563	1 477	1 414	711	670	17,93
Horta	2 771	2 647	583	563	1 477	1 414	711	670	17,93
Flores	797	774	113	113	506	491	178	170	17,05
Lajes das Flores	345	333	43	43	237	229	65	61	17,90
Santa Cruz das Flores	452	441	70	70	269	262	113	109	16,46
Corvo	73	70	11	11	51	48	11	11	29,17
Corvo	73	70	11	11	51	48	11	11	29,17

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 1999

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99
	1.000.000 Esc.							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 265 847	1 244 070	215 738	213 774	862 600	846 706	187 509	183 591
Açores	17 827	17 523	4 003	3 969	10 639	10 434	3 185	3 120
Santa Maria	285	279	60	60	157	152	68	67
Vila do Porto	285	279	60	60	157	152	68	67
São Miguel	7 844	7 706	2 089	2 073	4 135	4 047	1 620	1 585
Lagoa	687	674	183	182	353	345	151	148
Nordeste	297	293	50	50	187	184	60	59
Ponta Delgada	4 672	4 591	1 363	1 353	2 369	2 319	939	919
Povoação	404	394	89	88	225	219	90	87
Ribeira Grande	1 266	1 242	295	293	713	697	258	252
Vila Franca do Campo	520	512	109	107	288	283	123	121
Terceira	5 665	5 562	1 049	1 039	3 714	3 639	902	885
Angra do Heroísmo	3 381	3 317	712	707	2 108	2 060	560	550
Vila Praia da Vitória	2 284	2 245	337	331	1 606	1 578	342	335
Graciosa	411	404	56	55	282	277	73	71
Santa Cruz da Graciosa	411	404	56	55	282	277	73	71
São Jorge	608	598	86	86	410	403	112	109
Calheta	249	246	33	33	176	174	40	39
Velas	359	352	53	53	234	229	72	70
Pico	1 395	1 380	296	294	926	915	173	170
Lajes do Pico	517	512	108	107	337	334	72	71
Madalena	564	559	140	140	365	361	59	58
São Roque do Pico	315	308	48	47	224	220	43	42
Faial	1 219	1 199	302	298	733	721	184	180
Horta	1 219	1 199	302	298	733	721	184	180
Flores	364	361	57	57	259	256	48	48
Lajes das Flores	154	152	21	21	116	115	17	17
Santa Cruz das Flores	211	209	37	37	143	141	31	31
Corvo	35	34	7	7	23	22	5	5
Corvo	35	34	7	7	23	22	5	5

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

NUTS	Creches/Jardins de Infância			Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário			
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	
	Nº									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 875	142 017	134 533	1 559	90 755	80 305	1 480	45 020	41 176	
Açores	69	3 008	2 792	34	1 307	1 318	35	2 156	2 066	
Santa Maria	1	45	45	-	-	-	1	40	40	
Vila do Porto	1	45	45	-	-	-	1	40	40	
São Miguel	32	1 245	1 168	21	880	879	11	627	610	
Lagoa	3	100	98	1	90	90	1	30	30	
Nordeste	1	25	18	1	40	37	1	70	70	
Ponta Delgada	19	791	764	9	440	443	4	169	169	
Povoação	1	70	61	5	130	129	2	84	72	
Ribeira Grande	6	199	167	5	180	180	2	214	214	
Vila Franca do Campo	2	60	60	-	-	-	1	60	55	
Terceira	18	930	893	8	317	304	7	475	419	
Angra do Heroísmo	14	761	728	6	220	210	4	295	277	
Vila Praia da Vitória	4	169	165	2	97	94	3	180	142	
Graciosa	2	55	50	1	30	30	2	118	106	
Santa Cruz da Graciosa	2	55	50	1	30	30	2	118	106	
São Jorge	5	229	185	2	45	55	5	405	405	
Calheta	2	100	75	-	-	-	2	200	200	
Velas	3	129	110	2	45	55	3	205	205	
Pico	5	173	150	2	35	50	5	273	268	
Lajes do Pico	2	60	60	1	15	15	1	100	100	
Madalena	2	43	55	1	20	35	1	70	65	
São Roque do Pico	1	70	35	-	-	-	3	103	103	
Faial	3	206	206	-	-	-	2	189	189	
Horta	3	206	206	-	-	-	2	189	189	
Flores	2	100	70	-	-	-	2	29	29	
Lajes das Flores	1	50	30	-	-	-	1	20	20	
Santa Cruz das Flores	1	50	40	-	-	-	1	9	9	
Corvo	1	25	25	-	-	-	-	-	-	
Corvo	1	25	25	-	-	-	-	-	-	

Continua

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Notas: 1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

3) A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

(Continuação)

NUTS CONCELHOS	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 328	47 800	36 110	942	44 122	41 826	1 648	82 695	102 065
Açores	7	215	176	20	1 002	920	112	5 269	4 022
Santa Maria	-	-	-	1	12	10	2	35	35
Vila do Porto	-	-	-	1	12	10	2	35	35
São Miguel	6	205	171	9	344	289	41	1 518	1 550
Lagoa	1	25	25	-	-	-	2	48	32
Nordeste	1	25	10	1	26	24	5	183	148
Ponta Delgada	0	0	0	4	200	156	22	1 020	1 160
Povoação	2	35	16	1	20	18	5	90	65
Ribeira Grande	2	120	120	2	86	81	6	117	95
Vila Franca do Campo	-	-	-	1	12	10	1	60	50
Terceira	-	-	-	5	318	318	29	1 330	1 102
Angra do Heroísmo	-	-	-	4	260	260	17	908	762
Vila Praia da Vitória	-	-	-	1	58	58	12	422	340
Graciosa	-	-	-	1	60	60	2	23	23
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	1	60	60	2	23	23
São Jorge	-	-	-	1	60	60	3	61	62
Calheta	-	-	-	-	-	-	1	30	30
Velas	-	-	-	1	60	60	2	31	32
Pico	1	10	5	1	60	60	17	1 310	673
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	6	385	261
Madalena	1	10	5	1	60	60	5	490	127
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	6	435	285
Faial	-	-	-	1	125	98	13	732	444
Horta	-	-	-	1	125	98	13	732	444
Flores	-	-	-	1	23	25	5	260	133
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	2	100	49
Santa Cruz das Flores	-	-	-	1	23	25	3	160	84
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Notas: 1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 17

➤ *Educação*

III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 1998 / 1999

NUTS	Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
	1998/99						1998/99	
	Nº							
	1	2	3	4	5	6	7	8
CONCELHOS								
Açores	258	31	30	17	-	9	3	-
Santa Maria	8	1	1	1	-	-	-	-
Vila do Porto	8	1	1	1	-	-	-	-
São Miguel	99	13	13	6	-	5	1	-
Lagoa	11	1	1	-	-	-	-	-
Nordeste	12	1	1	1	-	1	-	-
Ponta Delgada	38	6	6	3	-	3	1	-
Povoação	11	1	1	1	-	-	-	-
Ribeira Grande	19	3	3	1	-	1	-	-
Vila Franca do Campo	8	1	1	-	-	-	-	-
Terceira	58	6	5	2	-	2	1	-
Angra do Heroísmo	32	3	2	1	-	1	1	-
Praia da Vitória	26	3	3	1	-	1	-	-
Graciosa	8	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	8	1	1	1	-	-	-	-
São Jorge	23	3	3	2	-	1	-	-
Calheta	11	2	2	1	-	-	-	-
Velas	12	1	1	1	-	1	-	-
Pico	31	3	3	3	-	1	-	-
Lajes do Pico	11	1	1	1	-	-	-	-
Madalena	12	1	1	1	-	1	-	-
São Roque do Pico	8	1	1	1	-	-	-	-
Faial	22	2	2	1	-	-	1	-
Horta	22	2	2	1	-	-	1	-
Flores	8	1	1	1	-	-	-	-
Lajes das Flores	4	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	4	1	1	1	-	-	-	-
Corvo	1	1	1	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

Nota 1: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 1998 / 1999

NUTS	Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
	1998/99						1998/99	
	Nº							
	CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Açores	18 157	9 225	12 537	9 435	-	627	3 062	-
Santa Maria	430	218	335	278	-	-	-	-
Vila do Porto	430	218	335	278	-	-	-	-
São Miguel	11 153	5 495	6 832	4 763	-	324	x	-
Lagoa	1 157	599	670	-	-	-	-	-
Nordeste	353	184	236	134	-	37	-	-
Ponta Delgada	5 123	2 644	3 793	3 775	-	247	x	-
Povoação	530	240	348	210	-	40	-	-
Ribeira Grande	2 950	1 321	1 290	644	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 040	507	495	-	-	-	-	-
Terceira	3 687	1 931	2 945	2 447	-	177	x	-
Angra do Heroísmo	2 235	1 108	1 746	1 537	-	56	x	-
Praia da Vitória	1 452	823	1 199	910	-	121	-	-
Graciosa	274	177	201	143	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	274	177	201	143	-	-	-	-
São Jorge	616	357	551	380	-	99	-	-
Calheta	272	156	262	173	-	-	-	-
Velas	344	201	289	207	-	99	-	-
Pico	847	456	703	516	-	27	-	-
Lajes do Pico	275	159	263	125	-	-	-	-
Madalena	352	118	183	140	-	27	-	-
São Roque do Pico	220	179	257	251	-	-	-	-
Faial	893	435	770	782	-	-	x	-
Horta	893	435	770	782	-	-	x	-
Flores	241	136	184	126	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	241	136	184	126	-	-	-	-
Corvo	16	20	16	-	-	-	-	-
Corvo	16	20	16	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 1998 / 1999

NUTS	Ensino Público				
	Ensinos Básico e Secundário			Ensino Superior (a)	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo e Secundário		
	1998/99			1998/99	
	Nº				
CONCELHOS	1	2	3	4	5
Açores	1 041	937	1 899	307	
Santa Maria	25	25	57	-	
Vila do Porto	25	25	57	-	
São Miguel	587	520	1 005	x	
Lagoa	65	59	57	-	
Nordeste	22	19	44	-	
Ponta Delgada	262	262	642	x	
Povoação	33	25	51	-	
Ribeira Grande	153	118	173	-	
Vila Franca do Campo	52	37	38	-	
Terceira	232	195	414	x	
Angra do Heroísmo	142	98	239	x	
Praia da Vitória	90	97	175	-	
Graciosa	17	14	45	-	
Santa Cruz da Graciosa	17	14	45	-	
São Jorge	44	53	107	-	
Calheta	18	25	48	-	
Velas	26	28	59	-	
Pico	57	62	150	-	
Lajes do Pico	20	21	53	-	
Madalena	22	21	59	-	
São Roque do Pico	15	20	38	-	
Faial	60	51	89	x	
Horta	60	51	89	x	
Flores	17	8	24	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	17	8	24	-	
Corvo	2	9	8	-	
Corvo	2	9	8	-	

Fonte: Direcção Regional de Educação

Nota: O pessoal docente do 1º ciclo do ensino básico refere-se apenas ao pessoal docente em exercício nos estabelecimentos.

(a) Quando os estabelecimentos possuem polos, os docentes são incluídos nas respectivas sedes.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 18

.....



Cultura e Recreio

III.18.1 - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 859	37 508	786 556 864	271 529 576	77 170 956	314	5 927
Açores	37	2 529	7 672 100	1 075 920	210 850	15	204
Santa Maria	1	12	19 200	-	19 200	1	-
Vila do Porto	1	12	19 200	-	19 200	1	-
São Miguel	17	1 273	5 308 750	842 720	115 500	5	95
Lagoa	1	2	400	-	-	1	24
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	13	1 187	5 170 350	782 720	85 500	3	59
Povoação	1	24	48 000	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	12	30 000	-	30 000	1	12
Vila Franca do Campo	1	48	60 000	60 000	-	-	-
Terceira	8	781	1 717 300	72 800	40 700	5	66
Angra do Heroísmo	5	711	1 628 500	-	28 700	2	42
Vila da Praia da Vitória	3	70	88 800	72 800	12 000	3	24
Graciosa	-	-	-	-	-	1	6
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	1	6
São Jorge	-	-	-	-	-	1	8
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	1	8
Pico	1	11	3 850	-	3 850	1	10
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	1	11	3 850	-	3 850	1	10
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	9	441	610 240	160 400	18 840	1	19
Horta	9	441	610 240	160 400	18 840	1	19
Flores	1	11	12 760	-	12 760	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	11	12 760	-	12 760	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

Nota: Nos dados sobre radiodifusão sonora em alguns concelhos e para algumas rádios a fonte utilizada contempla informação sobre o número de rádios mas não sobre o número de horas diárias de emissão. Por isso, o total nacional de horas de emissão está algo sub-avaliado ao número de rádios existentes.

III.18.2 - Bibliotecas em 1999

NUTS	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a Utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 917	50 973 095	3 109 575	17 234 074	5 764 271	9 261 924	2 940 183
Açores	53	1 164 946	81 669	349 362	168 030	169 847	77 015
Santa Maria	3	45 661	797	3 318	8 930	3 209	3 437
Vila do Porto	3	45 661	797	3 318	8 930	3 209	3 437
São Miguel	27	686 591	50 093	173 616	107 214	112 794	57 665
Lagoa	3	44 855	1 964	23 387	13 526	20 269	8 899
Nordeste	2	32 899	1 560	31 349	12 294	20 773	7 724
Ponta Delgada	13	455 578	16 763	60 343	32 962	35 249	18 420
Povoação	1	20 430	1 170	25 000	8 749	22 044	8 749
Ribeira Grande	6	105 418	27 656	18 834	32 183	8 725	11 293
Vila Franca do Campo	2	27 411	980	14 703	7 500	5 734	2 580
Terceira	7	289 257	22 582	146 025	27 146	37 271	6 593
Angra do Heroísmo	5	276 311	22 146	136 509	23 891	35 238	4 418
Vila da Praia da Vitória	2	12 946	436	9 516	3 255	2 033	2 175
Graciosa	2	8 133	1 859	11 612	4 473	3 194	2 169
Santa Cruz da Graciosa	2	8 133	1 859	11 612	4 473	3 194	2 169
São Jorge	4	31 497	2 179	2 047	7 629	974	2 531
Calheta	1	6 038	63	-	-	-	-
Velas	3	25 459	2 116	2 047	7 629	974	2 531
Pico	4	38 027	1 699	1 810	8 196	1 004	2 134
Lajes do Pico	2	24 654	977	1 410	7 406	749	1 344
Madalena	1	686	446	400	-	255	-
São Roque do Pico	1	12 687	276	-	790	-	790
Faial	4	59 321	1 318	8 234	3 762	8 701	1 806
Horta	4	59 321	1 318	8 234	3 762	8 701	1 806
Flores	1	6 459	1 142	2 700	680	2 700	680
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	6 459	1 142	2 700	680	2 700	680
Corvo	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.

III.18.3 - Espectáculos Públicos em 1999

NUTS	Total				
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	
	Nº				
CONCELHOS	1	2	3	4	5
Portugal	244	111 664	464 089	20 118 105	
Açores	15	5 902	16 366	1 042 995	
Santa Maria	1	500	325	12 312	
Vila do Porto	1	500	325	12 312	
São Miguel	6	2 587	13 329	915 468	
Lagoa	-	-	-	-	
Nordeste	-	-	-	-	
Ponta Delgada	4	2 045	8 459	635 422	
Povoação	1	180	4 719	273 872	
Ribeira Grande	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	1	362	151	6 174	
Terceira	8	2 815	2 712	115 215	
Angra do Heroísmo	2	859	888	47 592	
Vila da Praia da Vitória	6	1 956	1 824	67 623	
Graciosa	-	-	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	
São Jorge	-	-	-	-	
Calheta	-	-	-	-	
Velas	-	-	-	-	
Pico	-	-	-	-	
Lajes do Pico	-	-	-	-	
Madalena	-	-	-	-	
São Roque do Pico	-	-	-	-	
Faial	-	-	-	-	
Horta	-	-	-	-	
Flores	-	-	-	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1999

NUTS	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
CONCELHOS	10 ³ Esc.											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	104 972 586	10 675 418	1 700 528	1 245 134	1 262 751	44 441 757	4 825 589	11 500 756	8 482 208	214 663	8 772 460	11 851 322
Açores	2 537 370	284 371	25 741	1 928	6 290	892 749	164 894	22 733	57 810	2 144	318 484	760 226
Santa Maria	16 010	-	-	-	-	6 610	9 400	-	-	-	-	-
Vila do Porto	16 010	-	-	-	-	6 610	9 400	-	-	-	-	-
São Miguel	960 232	76 107	7 701	1 051	2 381	497 864	76 682	15 206	31 191	-	209 570	42 192
Lagoa	354 898	4 700	-	-	-	301 984	4 210	-	-	-	44 004	-
Nordeste	47 497	2 921	-	-	-	38 416	1 100	479	4 581	-	-	-
Ponta Delgada	224 366	50 031	6 558	1 051	2 306	80 542	52 429	8 062	18 547	-	-	4 840
Povoação	24 169	15 000	-	0	75	6 000	1 986	-	1 108	-	-	-
Ribeira Grande	244 221	3 455	1 143	-	-	37 293	6 732	1 709	642	-	165 566	27 394
Vila Franca do Campo	65 081	-	-	-	-	33 629	10 225	4 956	6 313	-	-	9 958
Terceira	1 072 045	62 288	16 840	-	3 450	272 746	12 265	3 917	2 695	-	8 136	689 708
Angra do Heroísmo	764 220	26 715	11 530	-	3 450	20 015	7 280	-	750	-	7 200	687 280
Vila da Praia da Vitória	307 825	35 573	5 310	-	-	252 731	4 985	3 917	1 945	-	936	2 428
Graciosa	56 987	21 711	-	-	-	28 480	1 240	3 610	365	394	1 187	-
Santa Cruz da Graciosa	56 987	21 711	-	-	-	28 480	1 240	3 610	365	394	1 187	-
São Jorge	83 998	47 436	-	-	-	11 950	13 994	-	-	-	9 192	1 426
Calheta	16 190	-	-	-	-	770	13 994	-	-	-	-	1 426
Velas	67 808	47 436	-	-	-	11 180	-	-	-	-	9 192	-
Pico	172 863	40 510	200	590	303	49 571	42 791	-	10 998	1 000	-	26 900
Lajes do Pico	54 027	310	200	290	303	12 305	13 112	-	607	-	-	26 900
Madalena	68 086	24 200	-	-	-	24 266	13 229	-	6 391	-	-	-
São Roque do Pico	50 750	16 000	-	300	-	13 000	16 450	-	4 000	1 000	-	-
Faial	145 543	33 242	1 000	-	156	19 261	6 041	-	1 047	750	84 046	-
Horta	145 543	33 242	1 000	-	156	19 261	6 041	-	1 047	750	84 046	-
Flores	24 949	2 327	-	-	-	5 163	1 671	-	9 435	-	6 353	-
Lajes das Flores	9 897	435	-	-	-	544	1 305	-	7 069	-	544	-
Santa Cruz das Flores	15 052	1 892	-	-	-	4 619	366	-	2 366	-	5 809	-
Corvo	4 743	750	-	-	-	1 104	810	-	2 079	-	-	-
Corvo	4 743	750	-	-	-	1 104	810	-	2 079	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 19

.....



Justiça

III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 1999

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	844 672	458 059	394 249	198 521	136 474	163 753	37 988	31 996	28 911
Açores	11 818	7 089	7 095	2 524	2 851	2 573	1 145	1 392	1 304
Santa Maria	138	138	132	17	50	47	15	12	15
Vila do Porto	138	138	132	17	50	47	15	12	15
São Miguel	7 732	4 865	4 903	1 480	1 557	1 551	618	933	906
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	104	83	83	7	46	50	10	14	16
Ponta Delgada	6 152	3 497	3 599	1 112	928	984	367	646	432
Povoação	203	180	168	77	71	87	50	37	32
Ribeira Grande	901	821	805	167	414	298	155	212	372
Vila Franca do Campo	372	284	248	117	98	132	36	24	54
Terceira	2 791	1 145	1 039	745	787	516	348	274	193
Angra do Heroísmo	2 045	741	635	477	516	355	253	214	145
Vila da Praia da Vitória	746	404	404	268	271	161	95	60	48
Graciosa	79	54	61	25	36	58	19	18	16
Santa Cruz da Graciosa	79	54	61	25	36	58	19	18	16
São Jorge	159	148	160	26	73	64	54	28	47
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	159	148	160	26	73	64	54	28	47
Pico	432	296	381	63	114	102	25	27	32
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	432	296	381	63	114	102	25	27	32
Faial	457	349	336	163	199	202	55	66	64
Horta	457	349	336	163	199	202	55	66	64
Flores	30	94	83	5	35	33	11	34	31
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	30	94	83	5	35	33	11	34	31
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1999.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 1999

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cíveis	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	689 294	9 494	311 906	9 063	27 836	25 802	57 949	10 046	27 938	227 278	17 320	3 515
Açores	13 606	55	5 935	47	202	579	2 351	497	578	4 074	557	29
Santa Maria	366		204	-	-	7	79	6	3	64	18	-
Vila do Porto	366	-	204	-	-	7	79	6	3	64	18	-
São Miguel	6 157	20	3 115	25	116	129	864	367	45	2 245	169	12
Lagoa	947	6	507	6	24	25	100	12	5	335	29	1
Nordeste	489	1	287	2	3	11	62	10	6	81	33	2
Ponta Delgada	2 805	8	1 267	11	76	40	340	311	6	1 273	39	7
Povoação	560	1	328	4	6	14	122	17	5	154	29	1
Ribeira Grande	800	1	437	1	2	21	131	10	20	233	17	1
Vila Franca do Campo	556	3	289	1	5	18	109	7	3	169	22	-
Terceira	2 861	18	1 275	14	53	196	500	52	14	934	120	11
Angra do Heroísmo	1 370	7	576	6	32	70	269	16	1	501	52	7
Vila da Praia da Vitória	1 491	11	699	8	21	126	231	36	13	433	68	4
Graciosa	394	2	197	-	1	28	62	1	12	60	17	-
Santa Cruz da Graciosa	394	2	197	-	1	28	62	1	12	60	17	-
São Jorge	602	3	287	1	4	40	109	11	12	97	45	0
Calheta	242	2	105	1	1	19	45	1	9	31	17	-
Velas	360	1	182	-	3	21	64	10	3	66	28	-
Pico	1 403		341	1	6	94	318	32	306	213	87	-
Lajes do Pico	287	-	111	-	2	25	76	1	47	47	7	-
Madalena	716	3	143	-	3	45	163	13	189	88	56	-
São Roque do Pico	400	-	87	1	1	24	79	18	70	78	24	-
Faial	1 511	8	379	6	18	75	355	23	136	413	85	6
Horta	1 511	8	379	6	18	75	355	23	136	413	85	6
Flores	289	1	125	-	4	10	62	5	46	45	16	-
Lajes das Flores	111	-	47	-	1	3	30	1	31	12	7	-
Santa Cruz das Flores	178	1	78	-	3	7	32	4	15	33	9	-
Corvo	23	-	12	-	-	-	2	-	4	3	-	-
Corvo	23	-	12	-	-	-	2	-	4	3	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1999.

Nota: O total de escrituras é menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 20

.....



Ambiente

III.20.1 - Abastecimento de Água em 1999

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
CONCELHOS	1000 m³										%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	917 123	488 944	139 211	349 733	428 179	767 847	339 668	125 822	213 846	428 179	88,9
Açores	43 754	43 754	3 569	40 185	-	19 349	19 349	755	18 594	-	98,2
Santa Maria	1 359	1 359	-	1 359	-	-	-	-	-	-	100,0
Vila do Porto	1 359	1 359	-	1 359	-	-	-	-	-	-	100,0
São Miguel	25 929	25 929	1 239	24 690	-	13 798	13 798	600	13 198	-	100,0
Lagoa	1 100	1 100	600	500	-	1 100	1 100	600	500	-	100,0
Nordeste	280	280	280	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Ponta Delgada	12 698	12 698	-	12 698	-	12 698	12 698	-	12 698	-	100,0
Povoação	3 288	3 288	-	3 288	-	-	-	-	-	-	100,0
Ribeira Grande	7 833	7 833	359	7 474	-	-	-	-	-	-	100,0
Vila Franca do Campo	730	730	-	730	-	-	-	-	-	-	100,0
Terceira	5 229	5 229	60	5 169	-	3 929	3 929	60	3 869	-	100,0
Angra do Heroísmo	3 929	3 929	60	3 869	-	3 929	3 929	60	3 869	-	100,0
Vila da Praia da Vitória	1 300	1 300	-	1 300	-	-	-	-	-	-	100,0
Graciosa	696	696	-	696	-	-	-	-	-	-	100,0
Santa Cruz da Graciosa	696	696	-	696	-	-	-	-	-	-	100,0
São Jorge	4 221	4 221	-	4 221	-	-	-	-	-	-	99,0
Calheta	251	251	-	251	-	-	-	-	-	-	98,0
Velas	3 970	3 970	-	3 970	-	-	-	-	-	-	100,0
Pico	3 617	3 617	1 898	1 719	-	365	365	73	292	-	72,2
Lajes do Pico	2 870	2 870	1 825	1 045	-	-	-	-	-	-	18,6
Madalena	345	345	-	345	-	-	-	-	-	-	100,0
São Roque do Pico	402	402	73	329	-	365	365	73	292	-	98,0
Faial	1 235	1 235	-	1 235	-	1 235	1 235	-	1 235	-	100,0
Horta	1 235	1 235	-	1 235	-	1 235	1 235	-	1 235	-	100,0
Flores	1 446	1 446	350	1 096	-	-	-	-	-	-	100,0
Lajes das Flores	1 050	1 050	350	700	-	-	-	-	-	-	100,0
Santa Cruz das Flores	396	396	-	396	-	-	-	-	-	-	100,0
Corvo	22	22	22	-	-	22	22	22	-	-	100,0
Corvo	22	22	22	-	-	22	22	22	-	-	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.

III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 1999

NUTS	Drenagem				Tratamento	
	Total de Caudais Efluentes Produzidos	Origem		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Residencial e Serviços	Industrial			
	1000 m³			%	1000 m³	%
CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	467 809	376 932	90 877	67,9	281 364	46,2
Açores	11 761	9 709	2 052	41,6	4 426	13,0
Santa Maria	820	820	-	60,0	-	-
Vila do Porto	820	820	-	60,0	-	-
São Miguel	6 923	5 771	1 152	65,5	802	20,8
Lagoa	477	425	52	100,0	-	-
Nordeste	150	150	-	80,0	-	-
Ponta Delgada	4 204	3 371	833	13,1	553	1,7
Povoação	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1 618	1 389	229	100,0	-	-
Vila Franca do Campo	474	436	38	100,0	249	36,0
Terceira	3 824	2 924	900	46,0	3 624	43,5
Angra do Heroísmo	3 600	2 700	900	60,0	3 400	55,0
Vila da Praia da Vitória	224	224	-	32,0	224	32,0
Graciosa	144	144	-	34,0	-	-
Santa Cruz da Graciosa	144	144	-	34,0	-	-
São Jorge	50	50	-	0,5	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-
Velas	50	50	-	1,0	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota 1: A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.

Nota 2: Dados provisórios.

III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 1999

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
	CONCELHOS	t		%	t					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 575 972	4 508 873	105 259	98,1	153 177	40 387	54 622	105 148	38 926	52 780
Açores	158 666	148 150	1 754	99,9	3 641	1 033	78	1 754	1 033	78
Santa Maria	4 200	4 160	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	4 200	4 160	-	100,0	-	-	-	-	-	-
São Miguel	83 257	82 980	1 163	100,0	1 363	460	60	1 163	460	60
Lagoa	20 000	20 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 480	3 240	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	23 725	23 725	360	99,8	360	360	-	360	360	-
Povoação	2 190	2 190	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	29 810	29 810	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	4 052	4 015	803	100,0	1 003	100	60	803	100	60
Terceira	34 588	25 890	487	100,0	2 174	487	-	487	487	-
Angra do Heroísmo	18 687	17 447	398	100,0	2 085	398	-	398	398	-
Vila da Praia da Vitória	15 901	8 443	89	100,0	89	89	-	89	89	-
Graciosa	1 350	1 350	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1 350	1 350	-	100,0	-	-	-	-	-	-
São Jorge	13 600	12 600	-	99,0	-	-	-	-	-	-
Calheta	1 600	1 600	-	98,0	-	-	-	-	-	-
Velas	12 000	11 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Pico			-	100,0	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	5 000	5 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Madalena	2 000	2 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	2 500	2 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Faial	8 944	8 944	104	100,0	104	86	18	104	86	18
Horta	8 944	8 944	104	100,0	104	86	18	104	86	18
Flores	3 200	3 200	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	200	200	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3 000	3 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Corvo	27	26	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Corvo	27	26	-	100,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.

III.20.4A - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	31 831 070	19 174 473	102 309	19 072 164	10 939 347	9 003 793	1 473 982	1 661 921	1 261 057
Açores	239 243	92 403	-	92 403	146 840	139 076	7 764	-	-
Santa Maria	12 510	6 342	-	6 342	6 168	6 168	-	-	-
Vila do Porto	12 510	6 342	-	6 342	6 168	6 168	-	-	-
São Miguel	188 089	86 061	-	86 061	102 028	102 028	-	-	-
Lagoa	4 712	-	-	-	4 712	4 712	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	34 640	-	-	-	34 640	34 640	-	-	-
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	82 245	62 541	-	62 541	19 704	19 704	-	-	-
Vila Franca do Campo	66 492	23 520	-	23 520	42 972	42 972	-	-	-
Terceira	14 042	-	-	-	14 042	7 278	6 764	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	14 042	-	-	-	14 042	7 278	6 764	-	-
Graciosa	665	-	-	-	665	665	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	665	-	-	-	665	665	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	20 937	-	-	-	20 937	20 937	-	-	-
Horta	20 937	-	-	-	20 937	20 937	-	-	-
Flores	3 000	-	-	-	3 000	2 000	1 000	-	-
Lajes das Flores	3 000	-	-	-	3 000	2 000	1 000	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota 1: O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

Nota 2: Em 1999, ocorreu uma alteração na metodologia de recolha dos dados relativos às Receitas e Despesas das Câmaras Municipais com o Ambiente. Essa alteração traduziu-se pela recolha de informação respeitante apenas às Receitas e Despesas efectuadas pelos Serviços Municipais (realizadas pelas Câmaras Municipais), excluindo-se os montantes relativos aos Serviços Municipalizados, que haviam sido incorporados em anteriores edições dos Anuários Regionais. Assim, e uma vez que para o ano de 1998 se procedeu a um apuramento das Despesas e Receitas de acordo com a nova metodologia, são publicados de novo os quadros referentes a esse ano. Note-se, ainda, que as referidas alterações tiveram repercussão, no ano de 1998, apenas nos Domínios "Protecção do Recurso Água", "Gestão de Resíduos" e, consequentemente, no total da coluna 2.

III.20.4B - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	33 385 599	23 476 885	51 546	23 425 339	8 213 905	6 951 496	437 401	1 440 464	1 026 576
Açores	634 511	356 851	-	356 851	276 160	218 726	-	-	-
Santa Maria	8 107	-	-	-	8 107	8 107	-	-	-
Vila do Porto	8 107	-	-	-	8 107	8 107	-	-	-
São Miguel	246 562	152 804	-	152 804	93 758	48 032	-	-	-
Lagoa	151 767	147 499	-	147 499	4 268	4 268	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	37 861	-	-	-	37 861	37 861	-	-	-
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	45 726	-	-	-	45 726	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	11 208	5 305	-	5 305	5 903	5 903	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	226 692	201 047	-	201 047	25 645	25 645	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	226 692	201 047	-	201 047	25 645	25 645	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	151 551	3 000	-	3 000	147 051	136 942	-	-	-
Horta	151 551	3 000	-	3 000	147 051	136 942	-	-	-
Flores	1 599	-	-	-	1 599	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1 599	-	-	-	1 599	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

III.20.5A - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controlo de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ⁴ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	74 209 928	27 405 854	1 106 672	26 299 182	36 415 633	28 246 121	6 844 368	8 712 271	6 633 624
Açores	1 949 162	843 815	71 083	772 732	1 102 729	739 244	326 577	220	-
Santa Maria	12 335	-	-	-	12 335	12 335	-	-	-
Vila do Porto	12 335	-	-	-	12 335	12 335	-	-	-
São Miguel	1 400 255	834 039	61 307	772 732	566 216	494 656	43 634	-	-
Lagoa	344 761	302 770	-	302 770	41 991	41 991	-	-	-
Nordeste	8 593	4 200	4 200	-	4 393	4 393	-	-	-
Ponta Delgada	361 272	-	-	-	361 272	361 272	-	-	-
Povoação	90 731	75 000	1 000	74 000	15 731	15 731	-	-	-
Ribeira Grande	56 276	9 349	2 499	6 850	46 927	46 927	-	-	-
Vila Franca do Campo	538 622	442 720	53 608	389 112	95 902	24 342	43 634	-	-
Terceira	29 964	-	-	-	29 964	29 964	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	29 964	-	-	-	29 964	29 964	-	-	-
Graciosa	96 778	-	-	-	96 778	-	96 778	-	-
Santa Cruz da Graciosa	96 778	-	-	-	96 778	-	96 778	-	-
São Jorge	50 340	5 058	5 058	-	45 282	13 708	31 574	-	-
Calheta	2 515	2 515	2 515	-	-	-	-	-	-
Velas	47 825	2 543	2 543	-	45 282	13 708	31 574	-	-
Pico	184 093	2 722	2 722	-	181 371	31 171	150 200	-	-
Lajes do Pico	17 386	-	-	-	17 386	17 386	-	-	-
Madalena	85 845	-	-	-	85 845	5 845	80 000	-	-
São Roque do Pico	80 862	2 722	2 722	-	78 140	7 940	70 200	-	-
Faial	147 038	-	-	-	144 420	135 438	-	220	-
Horta	147 038	-	-	-	144 420	135 438	-	220	-
Flores	16 003	-	-	-	16 003	16 003	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	16 003	-	-	-	16 003	16 003	-	-	-
Corvo	12 356	1 996	1 996	-	10 360	5 969	4 391	-	-
Corvo	12 356	1 996	1 996	-	10 360	5 969	4 391	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

Nota 2: Em 1999, ocorreu uma alteração na metodologia de recolha dos dados relativos às Receitas e Despesas das Câmaras Municipais com o Ambiente. Essa alteração traduziu-se pela recolha de informação respeitante apenas às Receitas e Despesas efectuadas pelos Serviços Municipais (realizadas pelas Câmaras Municipais), excluindo-se os montantes relativos aos Serviços Municipalizados, que haviam sido incorporados em anteriores edições dos Anuários Regionais. Assim, e uma vez que para o ano de 1998 se procedeu a um apuramento das Despesas e Receitas de acordo com a nova metodologia, são publicados de novo os quadros referentes a esse ano. Note-se, ainda, que as referidas alterações tiveram repercussão, no ano de 1998, apenas nos Domínios "Protecção do Recurso Água", "Gestão de Resíduos" e, consequentemente, no total da coluna 2.

III.20.5B - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	90 471 426	34 553 117	1 451 012	33 102 105	43 812 075	34 020 413	8 647 838	10 216 067	7 442 782
Açores	1 116 178	368 413	35 784	332 629	742 031	570 314	144 515	2 134	-
Santa Maria	17 069	-	-	-	17 069	17 069	-	-	-
Vila do Porto	17 069	-	-	-	17 069	17 069	-	-	-
São Miguel	646 374	341 669	16 194	325 475	300 471	237 198	47 137	2 134	-
Lagoa	248 075	231 049	9 595	221 454	17 026	14 658	2 368	-	-
Nordeste	17 233	2 085	2 085	-	15 148	7 773	7 375	-	-
Ponta Delgada	228 744	-	-	-	228 744	182 379	37 394	-	-
Povoação	128 799	108 535	4 514	104 021	16 030	16 030	-	2 134	-
Ribeira Grande	7 165	-	-	-	7 165	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	16 358	-	-	-	16 358	16 358	-	-	-
Terceira	79 118	-	-	-	79 118	79 118	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	79 118	-	-	-	79 118	79 118	-	-	-
Graciosa	67 915	11 804	4 650	7 154	56 111	56 111	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	67 915	11 804	4 650	7 154	56 111	56 111	-	-	-
São Jorge	50 310	7 390	7 390	-	42 920	8 920	34 000	-	-
Calheta	4 668	4 668	4 668	-	-	-	-	-	-
Velas	45 642	2 722	2 722	-	42 920	8 920	34 000	-	-
Pico	94 097	-	-	-	94 097	46 097	48 000	-	-
Lajes do Pico	53 535	-	-	-	53 535	29 535	24 000	-	-
Madalena	30 142	-	-	-	30 142	6 142	24 000	-	-
São Roque do Pico	10 420	-	-	-	10 420	10 420	-	-	-
Faial	132 566	-	-	-	131 066	120 957	-	-	-
Horta	132 566	-	-	-	131 066	120 957	-	-	-
Flores	18 615	4 800	4 800	-	13 815	-	12 858	-	-
Lajes das Flores	2 151	2 151	2 151	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	16 464	2 649	2 649	-	13 815	-	12 858	-	-
Corvo	10 114	2 750	2 750	-	7 364	4 844	2 520	-	-
Corvo	10 114	2 750	2 750	-	7 364	4 844	2 520	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 21

.....

➤ *Condições de Vida*

III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo o Sexo em 1998

NUTS	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrem		
	HM	H	M	HM	H	M
	Escudos			Nº		
	CAE REV.2					
1	2	3	4	5	6	7

Portugal

Total	135 877	153 038	110 980	1 907 516	1 129 203	778 313
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	88 469	95 059	75 961	31 665	20 739	10 926
Pesca	144 245	149 117	116 776	3 153	2 678	475
Indústrias Extractivas	143 226	143 917	136 036	11 176	10 195	981
Indústrias Transformadoras	118 869	139 759	92 723	682 109	379 157	302 952
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	267 826	271 746	245 271	17 167	14 625	2 542
Construção	112 573	112 528	113 165	182 616	169 604	13 012
Comércio por Grosso e a Retalho	127 012	140 465	107 407	372 574	220 953	151 621
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	91 205	104 049	82 321	120 583	49 302	71 281
Transportes, Armazenagem e Comunicações	207 685	207 817	207 211	129 660	101 293	28 367
Actividades Financeiras	288 722	309 377	250 328	80 046	52 047	27 999
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	154 854	175 470	129 637	129 124	71 045	58 079
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	152 822	139 776	174 254	2 701	1 679	1 022
Educação	147 335	177 705	137 183	33 305	8 344	24 961
Saúde e Acção Social	105 821	135 604	101 588	67 772	8 433	59 339
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	165 246	223 815	120 035	43 864	19 109	24 755

Açores

Total	123 952	133 616	104 442	29 955	20 032	9 923
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	71 818	71 198	77 880	1 056	958	98
Pesca	107 382	107 843	84 467	152	149	3
Indústrias Extractivas	81 268	81 453	73 967	243	237	6
Indústrias Transformadoras	100 779	109 036	81 361	5 393	3 784	1 609
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	248 658	250 698	235 914	877	756	121
Construção	100 205	100 211	100 097	3 721	3 516	205
Comércio por Grosso e a Retalho	97 882	105 296	85 390	7 639	4 794	2 845
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	79 219	86 470	74 294	2 262	915	1 347
Transportes, Armazenagem e Comunicações	239 472	238 922	241 535	2 959	2 336	623
Actividades Financeiras	263 161	273 218	233 254	1 367	1 023	344
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	103 164	113 183	92 601	1 097	563	534
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	90 475	91 388	81 936	145	131	14
Educação	121 979	123 043	121 534	295	87	208
Saúde e Acção Social	100 511	110 133	98 784	1 846	281	1 565
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	136 823	158 711	109 422	903	502	401
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	131 075	161 829	98 288	1 219	629	590

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Nas colunas 5 e 7 o total de Portugal e o total do Algarve incluem 1 trabalhador por conta de outrem em "Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais".

III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo a Dimensão da Empresa em 1998

NUTS	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
		0-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
		Escudos						
CAE REV.2								
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Portugal

Total	135 877	90 981	107 028	118 227	130 290	143 466	157 214	203 754
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	88 469	79 603	88 504	92 316	94 788	119 138	100 340	120 134
Pesca	144 245	107 095	133 680	145 107	84 378	157 862	138 138	176 279
Indústrias Extractivas	143 226	99 330	125 275	126 621	142 315	138 724	238 256	265 271
Indústrias Transformadoras	118 869	84 238	92 282	100 837	111 087	124 076	144 624	162 584
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	267 826	174 754	194 714	248 389	261 224	216 047	-	272 203
Construção	112 573	86 519	97 426	105 852	119 780	125 081	146 706	160 826
Comércio por Grosso e a Retalho	127 012	94 882	115 524	134 755	159 048	186 738	182 005	152 525
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	91 205	68 796	81 005	96 179	111 717	133 941	136 455	114 974
Transportes, Armazenagem e Comunicações	207 685	117 323	148 575	165 822	165 202	154 827	153 003	251 449
Actividades Financeiras	288 722	183 620	254 241	274 406	288 144	283 180	270 096	295 533
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	154 854	120 752	166 884	192 289	197 637	178 399	160 167	144 881
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	152 822	94 824	98 444	120 590	131 049	-	-	340 194
Educação	147 335	104 222	120 052	136 086	153 839	192 779	182 608	157 558
Saúde e Acção Social	105 821	90 961	99 797	97 392	105 575	107 313	123 578	151 738
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	165 246	85 890	119 651	158 668	200 904	228 260	277 808	276 569

Açores

Total	123 952	81 409	93 349	102 285	109 754	124 761	139 559	231 118
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	71 818	65 901	83 866	90 364	-	125 470	58 900	-
Pesca	107 382	107 991	110 402	103 777	-	-	-	-
Indústrias Extractivas	81 268	80 880	98 993	81 032	-	78 498	-	-
Indústrias Transformadoras	100 779	75 534	84 726	92 307	117 070	116 891	96 824	120 575
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	248 658	97 487	-	133 353	-	-	-	252 841
Construção	100 205	79 548	80 195	81 531	88 385	91 548	115 710	131 721
Comércio por Grosso e a Retalho	97 882	86 951	95 891	105 458	103 785	128 594	85 968	101 323
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	79 219	65 056	79 179	84 908	104 949	107 526	-	96 053
Transportes, Armazenagem e Comunicações	239 472	115 161	136 923	168 532	123 735	136 069	-	301 764
Actividades Financeiras	263 161	134 764	-	137 067	235 407	258 941	254 778	279 909
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	103 164	93 032	99 515	117 986	108 377	87 592	114 951	147 360
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	90 475	83 439	86 965	100 264	-	-	-	-
Educação	121 979	90 820	129 892	130 469	-	140 104	116 215	-
Saúde e Acção Social	100 511	98 251	94 972	97 673	102 493	97 257	81 800	124 317
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	136 823	85 423	100 957	117 103	-	143 435	168 849	286 590

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Os valores nulos resultam de, nos Quadros de Pessoal, não constar nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.